

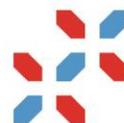
ESTADO E ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

CONTAR PARA CONHECER,
CONHECER PARA DESENVOLVER



GABINETE DO CENSO

LUXEMBOURG
AID & DEVELOPMENT





ESTADO E ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

CONTAR PARA CONHECER,
CONHECER PARA DESENVOLVER



GABINETE DO CENSO

LUXEMBOURG
AID & DEVELOPMENT



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística
Estado e Estrutura da População

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Gabinete do Censo RGPH-2021

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Rua da Caixa Económica, nº 18,
Cx. Postal 116, Fazenda - Praia
Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Divisão e Cooperação

© Copyright 2022

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimentos, contactar:

Maria de Lurdes Fernandes Lopes

Tel.: +238 – 9976107

Email: lurdeslopes80@yahoo.com.br

Data Publicação

OUTUBRO 2022

PREFÁCIO

Os Recenseamentos da População e da Habitação representam um dos pilares do Sistema Estatístico Nacional de um país no que se refere à contagem e caracterização da população e do respetivo parque habitacional, aos níveis nacional, regional e local, produzindo também informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas de desenvolvimento e para a tomada de decisões de investimento pelos sectores público e privado.

Cabo Verde já realizou 5 (cinco) Recenseamentos da População e da Habitação após a Independência: em 1980, 1990, 2000, 2010 e 2021. O Recenseamento Geral da População e Habitação-2021 (RGPH-2021) deveria ter ocorrido em 2020, mas foi adiado para 2021 devido à pandemia de Covid-19. Para a sua realização, foi publicado o Decreto-Lei nº 64/2018, alterado pelo Decreto-Lei nº 29/2021, que estabelece as normas para a sua execução e cria as respetivas estruturas organizacionais. O RGPH-2021, pela sua dimensão e impacto na sociedade Cabo-verdiana, é a mais complexa operação estatística conduzida pelo Instituto Nacional de Estatística, mobilizando elevados recursos humanos e financeiros, e exigindo alguns anos de preparação. Para a sua concretização, o financiamento foi assegurado pelo Governo de Cabo Verde, Cooperação Espanhola, Cooperação Luxemburguesa, Escritório Conjunto das Nações Unidas e União Europeia.

A recolha de dados no âmbito do RGPH-2021 foi feita mediante entrevista direta, por recenseadores devidamente credenciados, de 15 a 30 de junho de 2021, tendo sido prolongado por mais uma semana (até 07 de julho de 2021). O objetivo central foi quantificar e caracterizar, com rigor, todos os edifícios, alojamentos, agregados familiares e indivíduos em Cabo Verde, sempre em observância do princípio do segredo estatístico. O RGPH-2021 permite: (a) identificar as mudanças que o país experimentou nos aspetos demográficos, sociais e económicos; (b) caracterizar a força de trabalho; (c) identificar as mudanças relativas ao parque de edifícios e as características essenciais da habitação; (d) identificar os polos de desenvolvimento económico; (e) calcular indicadores de seguimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) das Agendas 2030 e 2063; (f) identificar populações vulneráveis; (g) definir políticas públicas; e (h) dispor de informações que permitem fazer a caracterização de perfis e a elaboração de projeções demográficas.

Os dados foram recolhidos em suporte digital, com elevado rigor, tendo sido verificados a todos os níveis. Faziam parte da equipa de terreno, os recenseadores, controladores, supervisores concelhios, supervisores do INE, consultores de empresas internacionais e agentes TIC's (tecnologia de informação e comunicação). O seguimento da recolha dos dados no terreno também foi feito através de uma aplicação desenvolvida para o efeito, permitindo o seguimento online dos dados, por meio de relatórios, gráficos e mapas. A partir dos resultados definitivos, foram elaboradas as seguintes publicações: um volume de quadros brutos de Cabo Verde, um volume por zonas e

lugares, um volume para cada concelho do país, e onze publicações temáticas (Estado e estrutura da população; Migrações; Educação e formação profissional; Jovens e mercado de trabalho; Características económicas; Caracterização do parque habitacional e condições de vida dos agregados familiares; Fecundidade e nupcialidade; Mortalidade; Crianças e adolescentes; Deficiência; e População idosa e envelhecimento populacional).

Pretende-se com este documento, colocar à disposição da sociedade um conjunto de estatísticas oficiais, essenciais para uma melhor compreensão da realidade do país nos diferentes domínios, contribuindo de forma significativa para o processo de planeamento e tomada de decisão.

O RGPH-2021 e esta publicação, foram concretizadas graças à colaboração e o esforço de uma vasta equipa de colaboradores do Gabinete do RGPH-2021/INE, de agentes de terreno, parceiros nacionais e internacionais. Assim, e para concluir, endereçamos os mais sinceros agradecimentos a todos os que contribuíram de forma direta ou indireta para a efetivação deste projeto, sublinhando o papel essencial que os agregados familiares têm no RGPH, pois são a base de qualquer operação estatística desta natureza.

O Presidente



João de Pina Mendes Cardoso

SIGLAS E ABREVIATURAS

ANSD	Agência Nacional de Estatística e Demografia do Senegal
CCC	Comissão de Coordenação Concelhio
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Inquérito Pós-Censitário
PEDS	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
RF	Razão de Feminilidade
RGPH-21	Recenseamento Geral da População e Habitação de 2021
RSI	Razão de Sobrevivência Intercensitária
SAR	Sistema de Acompanhamento de Recolha
SEEAC	Secção Especializada Eventual para Acompanhamento
SGI	Sistema de Gestão de Inquéritos
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SNE	Sistema Nacional de Estatística
SRD	Sistema de Recebimento de Dados
TCMA	Taxa de Crescimento Médio Anual
UNFPA	Fundo da População das Nações Unidas

CONCELHOS

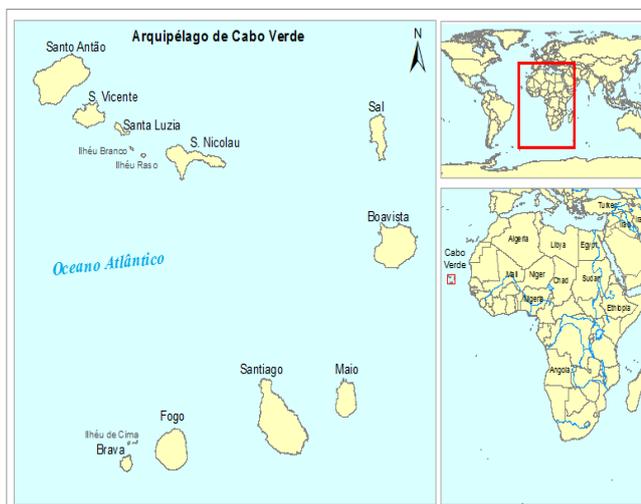
BR	Brava
BV	Boavista
RG	Ribeira Grande
PL	Paul
PN	Porto Novo
SV	S. Vicente
RB	Ribeira Brava
TASN	Tarrafal de S. Nicolau
SL	Sal
MA	Maio
TF	Tarrafal
PR	Praia
RGST	Ribeira Grande de Santiago
SC	Santa Catarina
SZ	Santa Cruz
SD	S. Domingos
SM	S. Miguel
SLO	S. Lourenço dos Órgãos
SSM	S. Salvador do Mundo
MO	Mosteiros
SF	S. Filipe
SCFO	Santa Catarina do Fogo

SINAIS CONVENCIONAIS

%	Porcentagem
KM ²	Quilómetros quadrados
ECV	Escudo cabo-verdiano

APRESENTAÇÃO DO PAÍS

Nome Oficial	República de Cabo Verde
Superfície (Terrestre)	4 033 km ²
Bandeira	
Composição das ilhas	10 Ilhas e 5 principais ilhéus
Data Descoberta	1460
Data Independência	5 de julho de 1975
Divisão Administrativa	22 Concelhos distribuídos pelas seguintes ilhas:
Santo Antão	Ribeira Grande Paul Porto Novo
S. Vicente	S. Vicente
S. Nicolau	Ribeira Brava Tarrafal de S. Nicolau
Sal	Sal
Boa Vista	Boa Vista
Maio	Maio
Santiago	Tarrafal Santa Catarina Santa Cruz Praia S. Domingos S. Miguel S. Salvador do Mundo S. Lourenço dos Órgãos Ribeira Grande de Santiago
Fogo	Mosteiros S. Filipe Santa Catarina do Fogo
Brava	Brava
Cidade Capital	Praia
População residente (2021)	491 233
Língua Oficial	Português
Língua Nacional	Crioulo (Cabo-verdiano)
Moeda	Escudo Cabo-Verdiano (ECV)



O TERRITÓRIO DE CABO VERDE

Cabo Verde é um pequeno país arquipelágico, formado por dez ilhas - Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Sal, Boa Vista, Maio, Santiago, Fogo e Brava - e cinco¹ principais ilhéus (Branco, Raso, Luís Carneiro, Grande e de Cima), totalizando uma superfície aproximada de 4.033 km². Está situado entre os paralelos 14° 23' e 17° 12' de latitude Norte, e os meridianos 22° 40' e 25° 22' a Oeste de Greenwich.

Ilhas atlânticas, de origem vulcânica, Cabo Verde dista cerca de 500 km do promontório de Cabo Verde no Senegal, de onde lhe adveio o nome. Em termos geomorfológicos, compõe-se, essencialmente, de dois grupos de ilhas: um formado por ilhas montanhosas (Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Santiago, Fogo e Brava), onde predominam as paisagens montanhosas e relevos bastante acidentados, com altitudes que alcançam até 2.829 metros, e um outro grupo constituído por ilhas planas (Sal, Boa Vista e Maio), caracterizadas pela quase inexistência de relevos montanhosos, onde marcam presença as extensas praias de areia branca, banhadas pelo azul-turquesa do atlântico.

Sendo o ponto mais ocidental do continente africano (17°02'40.9"N 25°21'39.5"W – ilha de Santo Antão), as ilhas do arquipélago de Cabo Verde apresentam-se dispostas em forma de ferradura, e, devido à sua localização geográfica (integra o grupo de países do Sahel), têm um clima árido e semiárido, quente e seco, com temperatura média anual a rondar os 25° C, com fraca pluviosidade. Nelas, podem ser identificadas duas estações, que definem o clima das ilhas: o tempo das brisas (estação seca, de dezembro a junho) e o tempo “das águas” (estação das chuvas, que, normalmente, decorre entre agosto e outubro, sendo o mês de julho o de transição).

Descoberto entre 1460 e 1462 por navegadores ao serviço da coroa portuguesa, o arquipélago esteve sob a soberania de Portugal por um período de 513 anos, (1462-1975), tendo servido de palco de uma grande miscigenação e cruzamento de influências, dando origem a uma cultura, um modo de estar e ser cabo-verdianos.

A 5 de julho de 1975, o país tornou-se independente, e, desde então, tem feito um percurso virado para o desenvolvimento, tendo efetuado diversas conquistas em diferentes frentes, o que lhe permitiu estar hoje colocado entre os Países de Rendimento Médio.

¹ Mencionaram-se aqui 5 ilhéus, mas existem outros que, devido a suas menores dimensões, não foram referidos.

RESUMO EXECUTIVO

O V Recenseamento Geral da População e Habitação de 2021 (RGPH-21), designado neste trabalho de Censo 2021, foi organizado e executado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em junho de 2021 com base no Decreto-Lei nº 29/2021 de 5 de abril, fixando a operação como a primeira prioridade para o ano de 2021, com determinação do âmbito geográfico, objetivos, período de observação, a exclusividade, o quadro institucional, a obrigatoriedade da disponibilização de informações e a confidencialidade das mesmas.

No âmbito da sua realização, o INE, para além de valorizar as boas práticas criadas com os Censos de 2000 e 2010, seguiu todas as recomendações das Nações Unidas por forma a poder comparar os resultados a nível internacional. Para tanto: (i) foi implementada uma cartografia completamente digital, com recurso ao Sistema de Informação Geográfica (SIG), e, georreferenciou-se todos os edificados (edifícios e não edifícios) existentes no país, permitindo o acesso, a visualização, o tratamento e apresentação dos dados georreferenciados; (ii) foram introduzidas inovações tecnológicas tanto na recolha de dados como a nível de tratamento e difusão dos resultados, o que permitiu que esse Censo fosse completamente digital.

População recenseada por sexo, meio de residência e concelho

O Censo 2021 contou um total de 505.044 indivíduos, sendo que 498.986 foram recenseados nos agregados familiares, 5.751 foram recenseados nos alojamentos coletivos e 307 são pessoas que não têm uma residência fixa, ou seja, “os sem abrigo” (104 indivíduos) e as pessoas que se encontravam de passagem nos principais portos do país no momento da recolha de dados (203 indivíduos).

A população presente corresponde a 496.842 indivíduos e a população residente, objeto da análise deste trabalho, corresponde a 491.233 indivíduos. Os homens correspondem a um total de 246.363 indivíduos (50,2%) e as mulheres a um total de 244.870 indivíduos (49,8%).

A população residente no meio urbano é de 346.106 indivíduos (74,1% da população total) e, nesse meio de residência a percentagem de mulheres é mais elevada que a de homens (50,2% para as mulheres e 49,8% para os homens). No meio rural, a população residente corresponde a um total de 127.127 indivíduos (25,9% da população total), e, a percentagem de homens é mais elevada que a de mulheres (51,1% para os homens e 48,9% para as mulheres).

O concelho da Praia é o mais populoso do país, concentrando mais de um quarto da população total (29,6%). Seguem-se os concelhos de S. Vicente com 15,4% da população do país, Santa Catarina (7,7%), Sal (6,8%), Santa Cruz (5,1%) e S. Filipe (4,3%). Os restantes concelhos são os menos

populosos, com percentagens variando entre 3,4% no Tarrafal e 1% no concelho de Santa Catarina do Fogo.

A razão de feminilidade (RF) indica que existem 99 mulheres para cada 100 homens a nível nacional. Essa relação é de 101 mulheres para cada 100 homens no meio urbano e 96 mulheres para cada 100 homens no meio rural. Este indicador mostra também que existem mais mulheres do que homens em todos os concelhos da ilha de Santiago. Nos restantes concelhos, a situação se inverte.

Urbanização e densidade populacional

A taxa de urbanização é de 74,1%. Os concelhos mais urbanizados do país são: Praia com uma taxa de urbanização correspondente a 97,1%, Sal (95,6%), S. Vicente (93,3%), Boavista (86,3%), Tarrafal de S. Nicolau (83,2%), Tarrafal (81,2%). Em Santa Catarina e nos Mosteiros, mais de metade da população reside no meio urbano, com uma taxa de urbanização correspondente a 57% e 50,7% respetivamente em cada um dos concelhos. A taxa mais baixa se verifica em S. Lourenço dos Órgãos (10%).

Os concelhos mais densamente povoados do país são: Praia (1.485 habitantes/km²), S. Vicente (336,9 habitantes/km²), S. Salvador do Mundo (254,5 habitantes/km²), Santa Cruz (231 habitantes/km²), S. Miguel (169,3 habitantes/km²), Santa Catarina (157,3 habitantes/km²), Sal (153,1 habitantes/km²), S. Lourenço dos Órgãos (161,4 habitantes/km²), e Paul (104,2 habitantes/km²).

Idade média e mediana da população

A idade média da população cabo-verdiana é de 30,0 anos, sendo 29,0 anos para os homens e 31,0 anos para as mulheres. Esse indicador corresponde a 29,7 anos no meio urbano, sendo 28,9 anos para os homens e 30,5 anos para as mulheres, enquanto que no meio rural corresponde a 31,0 anos, sendo 29,5 anos para os homens e 32,4 anos para as mulheres.

A idade mediana da população residente é de 27 anos a nível nacional, com valor mais elevado para as mulheres (28 anos contra 27 anos para os homens). Os valores desse indicador são iguais para os homens nos dois meios de residência (28 anos), enquanto que, para as mulheres corresponde a 27 anos no meio urbano e 26 no rural.

Estrutura da população segundo grupos etários funcionais

Cerca de 65,1% da população residente está em idade ativa, ou seja, tem entre 15 e 64 anos. A população com 65 anos ou mais, corresponde a 6,7% e a de 0 a 14 anos corresponde a 28,2%. A

população de 65 anos ou mais corresponde a 8,3% entre as mulheres e 5,1% entre os homens. A percentagem da população em idade ativa é mais elevada entre os homens (66,3% e 63,8 % entre as mulheres), e a da população de 0 a 14 anos também (28,6% entre os homens e 27,9% entre as mulheres).

O índice de dependência total corresponde a 53,4% a nível nacional. Existem cerca de 43,4 indivíduos menores de 14 anos (índice de dependência de jovens) e cerca de 10,3 indivíduos com 65 anos ou mais (índice de dependência de idosos) que “dependem” economicamente de 100 pessoas em idade ativa. O meio rural tem globalmente mais dependentes (60,2 pessoas) do que o urbano (51,5 pessoas) para cada 100 pessoas em idade ativa. Tanto o índice de dependência de jovens como o de idosos, correspondem a valores mais elevados no meio rural (45,9 pessoas contra 42,6 no meio urbano para o índice de dependência de jovens e 14,3 pessoas contra 8,9 no meio urbano para o índice de dependência de idosos).

Composição da população segundo a nacionalidade

Cerca de 94,7% da população total possui apenas nacionalidade cabo-verdiana, 3% possui dupla nacionalidade (cabo-verdiana e estrangeira), 2,2% possui apenas nacionalidade estrangeira e menos de 1% são apátridas (indivíduos sem nacionalidade).

Mais de metade dos indivíduos que possuem dupla nacionalidade, para além da cabo-verdiana também possuem a nacionalidade portuguesa (54,3%). Seguem-se os Estados Unidos (8,9%), S. Tomé e Príncipe (7,1%), Angola (4,6%) e Guiné Bissau (4,3%). A percentagem da população que tem a Itália, Senegal, França e Países Baixos como países de dupla nacionalidade corresponde a cerca de 3% para cada um dos países.

Entre os indivíduos com dupla nacionalidade, 65,2% têm como primeira nacionalidade Cabo Verde e 34,8% um país estrangeiro, sendo que Portugal corresponde a 21,3%, S. Tomé e Príncipe a 17,4%, Angola a 10,9%, Estados Unidos e Guiné Bissau (cerca de 10% para cada um dos países), Senegal a 6,4%, Nigéria e Brasil (quase 4% para cada um dos países). A Itália corresponde a 3,2%, a França 2% e Cuba a 1,9%.

Composição da população segundo o estado civil

A maioria da população residente de 12 anos ou mais é solteiro (a) (44,5%). A percentagem desta população que vive em união de facto (29,4%) é um pouco mais do que o dobro da percentagem de casados (12,5%). Os separados correspondem a 10,2% e os viúvos/divorciados a 3,4% (2,6% correspondem aos viúvos e 0,8% aos divorciados).

Existem diferenças importantes no que se refere ao sexo: entre as mulheres, as percentagens correspondentes à união de facto e separado é mais elevada do que entre os homens (30,3% contra

28,5% entre os homens para a união de facto e, 11,3% entre as mulheres contra 9,1% entre os homens para separado). Quanto aos viúvos, a percentagem corresponde a 4,5% entre as mulheres e a menos de 1% entre os homens.

As diferenças entre os sexos são insignificantes no que se refere aos casados. Em contrapartida, a percentagem de solteiros é relativamente mais elevada entre os homens (48,7% contra 40,3% entre as mulheres).

Composição da população segundo a religião/espiritualidade

A maioria da população com 15 anos ou mais pratica a religião católica (72,5%) e 15,6% não praticam nenhuma religião/espiritualidade. Os adventistas correspondem a 1,9%, os Nazarenos/Protestantes a 1,8%, os que praticam o Racionalismo Cristão correspondem a 1,7% e os que praticam a religião Islâmica /Muçulmana correspondem a 1,3%.

Existem algumas diferenças entre os sexos: a percentagem desse grupo populacional que pratica a religião católica é relativamente mais elevada entre as mulheres (76,1% contra 68,8% entre os homens), enquanto que, a percentagem dos indivíduos que praticam a religião Islâmica /Muçulmana é relativamente mais elevada entre os homens (2,1% contra 0,5% entre as mulheres). No que se refere aos indivíduos sem religião/espiritualidade, a percentagem também é relativamente mais elevada entre os homens (19,4% contra 11,7% entre as mulheres).

Composição da população segundo o analfabetismo

Uma percentagem relativamente alta da população residente de 15 anos ou mais sabe ler e escrever, correspondendo a uma taxa de alfabetização de 88,9%, com valor mais elevado para os homens (93,1% e 84,8% para as mulheres). Este indicador corresponde a uma percentagem mais elevada no meio urbano (91,2% contra 82,4% no meio rural).

Relativamente ao sexo, os valores são mais elevados no meio urbano, qualquer que seja o sexo: para os homens esse indicador corresponde a 94,5% no meio urbano e 89,1% no meio rural, enquanto que para as mulheres corresponde a 87,9% no meio urbano e 75,4% no meio rural.

Composição da população segundo a condição perante a atividade económica

A taxa de atividade da população residente de 15 anos ou mais é de 61,7% com valor mais elevado para o sexo masculino (69,3% e 54,1% para o sexo feminino).

Esta taxa corresponde a valor mais elevado no meio urbano (64,0% contra 54,9% no rural), com diferenças importantes entre os sexos: no meio urbano ela corresponde a 70,5% para o sexo masculino e 57,7% para o sexo feminino, enquanto que, no meio rural, esse indicador corresponde a 65,8% e 43,4% respetivamente para os dois sexos.

ÍNDICES

SIGLAS E ABREVIATURAS	6
APRESENTAÇÃO DO PAÍS	7
RESUMO EXECUTIVO	9
TABELAS	15
GRÁFICOS	17
INTRODUÇÃO	19
1 CONTEXTOS	21
1.1 CONTEXTO HISTÓRICO	21
1.2 CONTEXTO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO	22
1.2.1. Contexto político	22
1.2.2. Organização administrativa do país.....	23
1.3 CONTEXTO NACIONAL DO CENSO 2021	24
1.4 CONTEXTO INTERNACIONAL DO CENSO 2021	25
2 ASPETOS ORGANIZACIONAIS DO CENSO 2021	27
2.1 ENQUADRAMENTO LEGAL	27
2.2 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	27
2.3 FINANCIADORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	29
3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	31
3.1 OBJETIVOS DO CENSO 2021.....	31
3.2 UNIDADES ESTATÍSTICAS OBSERVADAS E INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS.....	32
3.3 RECOLHA DE DADOS	33
3.3. 1. Momento censitário / período de recolha.....	33
3.3.2. Cobertura geográfica, unidade de enumeração e método de entrevista	33
3.4 DEFINIÇÃO DE CONCEITOS	34
3.4.1. Conceitos operacionais.....	34
3.4.2. Conceitos sobre os indicadores de qualidade da variável idade.....	37
3.4.3. Medidas de volume, estrutura e crescimento da população	40
3.5 VERIFICAÇÃO E IMPUTAÇÃO DE DADOS.....	41
3.6 AVALIAÇÃO DA DECLARAÇÃO DA IDADE.....	42
3. 6.1. Declaração da idade: atração e repulsão por alguns dígitos.....	42
3. 6. 2. Razão de Sobrevivência Intercensitária (RSI) por grupos etários.....	43
4 VOLUME E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO.....	45
4.1 VOLUME DA POPULAÇÃO RECENSEADA SEGUNDO A SITUAÇÃO NA RESIDÊNCIA E SEXO	45
4.2 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O MEIO DE RESIDÊNCIA, O LOCAL DE RECENSEAMENTO E CARATERÍSTICAS DOS “SEM ABRIGO”	46
4.2.1. População residente segundo o meio de residência e o local de recenseamento.....	46
4.2.2. População residente nos alojamentos coletivos: algumas caraterísticas.....	47

4.2. 3. População “sem abrigo”: algumas características.....	49
4.3. POPULAÇÃO RESIDENTE: REPARTIÇÃO ESPACIAL POR SEXO.....	52
4.3.1. População residente segundo o meio de residência	52
4.3.2. População residente segundo o concelho	53
4.3.3. População residente segundo o meio de residência por concelho	55
4.3.4. Urbanização por concelho	57
4.3.5. Densidade populacional.....	58
4.4 NÍVEL E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO.....	60
4.4.1. Evolução a nível nacional	60
4.4. 2. Evolução a nível dos concelhos.....	61
4.4. 3. Evolução da taxa de urbanização.....	62
5 ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO	64
5.1 ESTRUTURA DA POPULAÇÃO POR SEXO E IDADE	64
5.1.1. Estrutura a nível nacional.....	64
5.1.2. Comparação da estrutura com a população de 2010.....	66
5.1. 3. Estrutura por meio de residência	67
5.1.4. Idade média e mediana da população por meio de residência e concelho.....	69
5.1. 5. Estrutura segundo os grupos etários funcionais por meio de residência	72
5.1.6. Estrutura segundo os grupos etários funcionais por concelho	74
5.2 MEDIDAS DE INTENSIDADE: ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA DEMOGRÁFICA	75
6 OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE.....	77
6.1 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A NACIONALIDADE.....	77
6.1.1 Evolução entre 2010 e 2021.....	78
6.1.2 País de dupla nacionalidade.....	78
6.1. 3. País da primeira nacionalidade.....	80
6.2 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O ESTADO CIVIL.....	83
6.2.1 Evolução entre 2010 e 2021	84
6.3 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A RELIGIÃO/ESPIRITUALIDADE	85
6.3.1. Evolução entre 2010 e 2021	86
6.4 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A ALFABETIZAÇÃO.....	87
6.4.1 Taxa de alfabetização por sexo e meio de residência.....	87
6.4.2 Taxa de alfabetização por concelho	88
6.5 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A	
ATIVIDADE ECONÓMICA.....	89
6. 5. 1 Taxa de atividade por sexo e meio de residência	89
6. 5. 2 Taxa de atividade por concelho	90
BIBLIOGRAFIA.....	111

TABELAS

Tabela 1 - Índices de Whipple, Myers, Bachi e ICNU por meio de residência e sexo, Cabo Verde, 2021	43
Tabela 2 - População recenseada, segundo o local de recenseamento e a situação na residência, por sexo, Cabo Verde, 2021	45
Tabela 3 - Repartição da população residente, segundo o meio de residência, por local de recenseamento, Cabo Verde, 2021	46
Tabela 4 - Repartição da população residente nos alojamentos coletivos, segundo os grupos etários, por sexo, Cabo Verde, 2021	47
Tabela 5 - Repartição da população residente, segundo o sexo, por meio de residência, Cabo Verde, 2021	52
Tabela 6 - Repartição da população residente, segundo o meio de residência, por sexo, Cabo Verde 2021	52
Tabela 7 - Repartição da população residente, segundo o concelho, por sexo e razão de feminilidade, (RF), Cabo Verde, 2021	54
Tabela 8 - Repartição da população residente, segundo o sexo, por concelho, Cabo Verde, 2021	55
Tabela 9 - Repartição da população residente, segundo o meio de residência, por concelho, Cabo Verde, 2021	57
Tabela 10 - Densidade populacional, por concelho (habitantes/km ²), Cabo Verde, 2021	59
Tabela 11 – Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA) da população residente, por sexo e meio de residência (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021	60
Tabela 12 - Taxa de Crescimento Médio Anual da população residente, por concelho (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021	61
Tabela 13 – População urbana e taxa de urbanização, por concelho (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021	63
Tabela 14 - Repartição da população residente, segundo os grupos etários, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021	64
Tabela 15 - Repartição da população residente no meio urbano, segundo os grupos etários, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021	67
Tabela 16 - Repartição da população residente no meio rural, segundo os grupos etários, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021	68
Tabela 17 - Idade média e mediana da população residente, por sexo e meio de residência, Cabo Verde, 2021	70
Tabela 18 - Idade média da população residente, por sexo e concelho, Cabo Verde 2021	71
Tabela 19 - Repartição da população residente, segundo os grupos etários funcionais, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021	72
Tabela 20 - Repartição da população residente no meio urbano, segundo os grupos etários funcionais, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021	73

Tabela 21 - Repartição da população residente no meio rural, segundo os grupos etários funcionais, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021	73
Tabela 22 - Repartição da população residente, segundo os grupos etários funcionais, por concelho, Cabo Verde, 2021	75
Tabela 23 - Índices de dependência demográfica, por sexo e meio de residência (%), Cabo Verde, 2021	76
Tabela 24 - Repartição da população residente, segundo a nacionalidade, por sexo, Cabo Verde, 2021	77
Tabela 25 - Repartição da população residente com dupla nacionalidade, segundo o país de nacionalidade estrangeira, por sexo, Cabo Verde, Censo 2021	80
Tabela 26 - Repartição da população residente com dupla nacionalidade, segundo os grupos etários, por país da primeira nacionalidade e sexo, Cabo Verde, 2021	81
Tabela 27 - Repartição da população residente com a primeira nacionalidade estrangeira, segundo o país de nacionalidade, por sexo (%), Cabo Verde, 2021	82
Tabela 28 - Repartição da população residente de 12 anos ou mais, segundo o estado civil, por sexo, Cabo Verde, 2021	84
Tabela 29 - Repartição da população residente de 15 anos ou mais, segundo a religião/espiritualidade praticada, por sexo, Cabo Verde 2021	86
Tabela 30 - Repartição da população residente de 15 anos ou mais, segundo a religião/espiritualidade praticada (%), Cabo Verde, 2010 e 2021	86
Tabela 31 - População residente de 15 anos ou mais que sabe ler e escrever e taxa de alfabetização, por sexo, meio de residência e concelho (%), Cabo Verde, 2021	89
Tabela 32 - Taxa de atividade da população residente de 15 anos ou mais, por sexo, meio de residência e concelho (%), Cabo Verde 2021	90
Tabela A1 - Divisão Administrativa do país.....	91
Tabela A2 - População residente no meio urbano, segundo o sexo, por concelho, Cabo Verde, 2021 ..	92
Tabela A3 - População residente no meio rural, segundo o sexo, por concelho, Cabo Verde, 2021	93
Tabela A 4 - População residente, segundo idade simples, por sexo, Cabo Verde, 2021	94
Tabela A 5 - População residente, segundo idade simples, por sexo, Cabo Verde, 2021 (continuação)	95
Tabela A6 - População residente de 15 anos ou mais, segundo o sexo e a capacidade para ler e escrever, por sexo, meio de residência e concelho (efetivo), Cabo Verde, 2021	96
Tabela A7 - População residente de 15 anos ou mais, segundo a situação perante a atividade económica, por sexo, meio de residência e concelho (efetivo), Cabo Verde, 2021	97
Anexo B 1 – Questionário indivíduo	98
Anexo B 2 – Questionário do alojamento coletivo	108
Anexo B 3 – Questionário sem abrigo.....	109

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Razão de Sobrevivência Intercensitária (RSI) por grupos etários (%), Cabo Verde, 2010 e 2021	44
Gráfico 2 - Pirâmide etária da população residente nos alojamentos coletivos (valores absolutos),	48
Gráfico 3 - Repartição da população residente nos alojamentos coletivos, segundo o concelho (%), Cabo Verde, 2021	48
Gráfico 4 - Pirâmide etária da população “sem abrigo” (valores absolutos), Cabo Verde, 2021	50
Gráfico 5 - Repartição da população “sem abrigo”, segundo o tempo de permanência nesta condição (anos), Cabo Verde, 2021	50
Gráfico 6 - Repartição da população “sem abrigo”, segundo o principal motivo de permanência nesta condição (%), Cabo Verde, 2021	51
Gráfico 7 - Repartição da população “sem abrigo”, segundo o local de nascimento (%), Cabo Verde, 2021	51
Gráfico 8 - Razão de feminilidade (RF), por meio de residência (%), Cabo Verde, 2021	53
Gráfico 9 - Razão de feminilidade (RF), por concelho (%), Cabo Verde, 2021	54
Gráfico 10 - Razão de feminilidade (RF) no meio urbano, por concelho (%), Cabo Verde Urbano, 2021	56
Gráfico 11 - Razão de feminilidade (RF) no meio rural, por concelho (%), Cabo Verde Rural, 2021	56
Gráfico 12 - Taxa de urbanização (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021	62
Gráfico 13 - Pirâmide etária da população residente, por idade simples (valores absolutos), Cabo Verde, 2021	65
Gráfico 14 - Pirâmides etárias sobrepostas da população residente, por grupos etários (valores absolutos), Cabo Verde, 2010 e 2021	66
Gráfico 15 - Pirâmides etárias sobrepostas da população residente no meio urbano e rural, por grupos etários (%), Cabo Verde, 2021	69
Gráfico 16 - Idade média da população residente, por concelho (anos), Cabo Verde, 2021	70
Gráfico 17 - Repartição da população residente, segundo os grupos etários funcionais (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021	74
Gráfico 18 - Repartição da população residente, segundo a nacionalidade (%), Cabo Verde, 2010 e 2021	78
Gráfico 19 - Repartição da população residente com dupla nacionalidade, segundo o país de nacionalidade estrangeira (%), Cabo Verde, 2021	79
Gráfico 20 - Repartição da população residente com a primeira nacionalidade estrangeira, segundo o país de nacionalidade (%), Cabo Verde, 2021	81
Gráfico 21 - Repartição da população residente de 12 anos ou mais, segundo o estado civil (%), Cabo Verde, 2021	83
Gráfico 22 - Repartição da população residente de 12 anos ou mais, segundo o estado civil (%), Cabo Verde, 2010 e 2021	85
Gráfico 23 - Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais, por sexo e meio de residência (%), Cabo Verde 2021	88

FIGURAS

Figura 1 – Mapa da Taxa de urbanização, por concelho, Cabo Verde, 2021	58
Figura 2 - Mapa da densidade populacional (habitantes/km ²), por concelho, Cabo Verde, 2021	59

INTRODUÇÃO

Cabo Verde é constituído por ilhas que são encaradas pelos sucessivos Governos como territórios que precisam de uma abordagem política, económica e social integrada dos seus recursos, potencialidades e complementaridades (INE, 2012).

A multiplicidade de dinâmicas demográficas regionais e a necessidade de manter o necessário equilíbrio populacional constituiu sempre uma grande preocupação dos sucessivos Governos.

A análise do tema “Estado e Estrutura da População” a partir dos dados de um Censo de População, permite caraterizar as mudanças na composição da população por sexo, idade e a repartição espacial por meio de residência e concelho. Este trabalho é realizado com base nos dados do V Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH-21), designado neste trabalho de Censo 2021, e abrange toda a população residente nos agregados familiares e nos alojamentos coletivos. Tem os seguintes objetivos:

- Descrever a dimensão (volume) da população total;
- Caraterizar a repartição espacial da população por meio de residência e concelho;
- Analisar a estrutura da população por subconjuntos específicos, como o sexo e a idade, que são informações fundamentais para o cálculo dos principais indicadores demográficos;
- Caraterizar a população segundo outras estruturas como a nacionalidade, o estado civil, a religião/espiritualidade, a alfabetização e a condição perante a atividade económica.

Revela-se de grande importância porque disponibiliza dados que permitem calcular os indicadores de estrutura e de envelhecimento da população, desagregados por meio de residência, concelho e grupos etários alvos de políticas públicas, informações importantes para o apoio ao ordenamento do território, visando a diminuição das assimetrias regionais e o redimensionamento dos custos da descentralização.

Este documento compreende seis (6) capítulos para além da Introdução. O primeiro aborda a especificidade de Cabo Verde nos diferentes contextos e faz-se também uma descrição do contexto nacional e internacional do Censo 2021.

O segundo apresenta os aspetos organizacionais do Censo 2021, ou seja, o seu enquadramento legal e institucional, a assistência técnica internacional e financiadores. O terceiro capítulo refere-se às considerações metodológicas. Descrevem-se os objetivos do Censo 2021; as unidades estatísticas observadas; o momento censitário, a cobertura geográfica, a unidade de enumeração e o método de entrevista. Descrevem-se também as definições dos conceitos operacionais, dos conceitos sobre os indicadores de qualidade e das medidas de estrutura e de crescimento da

população. Faz-se uma descrição da verificação e imputação de dados e uma avaliação da qualidade da variável idade.

O quarto capítulo apresenta o volume e a distribuição espacial da população residente por sexo, meio de residência urbano e rural e concelho. Neste capítulo, apresenta-se também uma descrição de algumas características da população recenseada nos alojamentos coletivos e dos “sem abrigo”. No quinto capítulo, descreve-se a estrutura e a composição da população residente por sexo, idade e meio de residência. Analisa-se a idade média e mediana da população residente e a estrutura da população por grupos etários funcionais. O sexto capítulo apresenta uma descrição de outras estruturas da população, como a nacionalidade, o estado civil, a religião/espiritualidade, o analfabetismo e a atividade económica.

Os resultados são apresentados a nível nacional, urbano/rural e concelhos, e, no final de cada capítulo, apresenta-se a dinâmica da população numa perspetiva evolutiva de 2000 a 2021, a fim de evidenciar as mudanças essenciais na estrutura. A análise apresenta ainda um prefácio, uma síntese dos principais resultados e uma revisão bibliográfica.

1 CONTEXTOS

Vários fatores afetam e determinam o estado e a estrutura de uma população, nomeadamente, o meio físico, a história do país, as políticas e programas levados a cabo pelos sucessivos Governos em relação com a divisão administrativa do território, a urbanização, o desenvolvimento económico e social, ou seja, um conjunto de fatores que permitem explicar a estruturação atual da população no país. Neste capítulo descreve-se a especificidade de Cabo Verde nos diferentes contextos que podem ajudar na compreensão dos resultados analisados nos capítulos seguintes. Apresenta-se também o contexto nacional e internacional em que se encontra enquadrado o Censo 2021.

1.1 CONTEXTO HISTÓRICO

A história do achamento e do conseqüente povoamento do arquipélago modelizou o estado e a estrutura da população cabo-verdiana pelos diferentes fatores que determinam os eventos demográficos como a migração, a mortalidade, e, recentemente, a fecundidade. No plano migratório, o povoamento de Cabo Verde resultou exclusivamente de vagas de fluxo imigratório de populações europeias e africanas, porquanto as ilhas eram desabitadas (INE, 2012).

Desprovido de recursos naturais que concorrem para a viabilidade humana, agravado por ciclos de secas prolongados, da fome e do desemprego, uma franja importante da população cabo-verdiana, teve que emigrar, espontânea ou forçosamente, desde os inícios do século XIX. Para além desses fluxos de mão-de-obra pouco qualificada, que em boa parte se mantêm, o período pós-Independência também foi caracterizado por grupos de jovens que saem do país para ingressar em universidades, fenómeno este que se mantêm até o presente (INE, 2012). De país tradicionalmente de emigração, um conjunto de fatores atrativos, com destaque para a estabilidade sociopolítica e crescimento económico, tornaram Cabo Verde, nas últimas décadas, num país de imigração.

No plano da mortalidade, a história reterá para sempre o impacto da crise das secas recorrentes, nos domínios alimentares, sobre a evolução demográfica de Cabo Verde. Entre outras situações de fome e privações repertoriadas, a fome de 1947-48 é a mais citada por ter influenciado muito a evolução demográfica do país, pela vaga de mortalidade que acarretou com ela, sobretudo na ilha de Santiago².

Depois da Independência do país em 1975, as novas autoridades iniciaram a implementação de políticas e programas de desenvolvimento, focadas em três polos de desenvolvimento, nomeadamente na Praia, S, Vicente e Sal. A forte concentração de infraestruturas socioeconómicas nas principais cidades (polos de desenvolvimento) que oferecem melhores perspectivas que em

² Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Fome_em_Cabo_Verde. Acesso em 8/5/2022

outras partes, nomeadamente no meio rural, constituíram fatores atrativos de migração para esses territórios. Também, a modernização em matéria da educação (acesso à escola) e de saúde (criação de hospitais e centros de saúde), as oportunidades de emprego, a pressão fundiária, as secas severas exacerbadas nos últimos anos pelas mudanças climáticas, incitaram/incitam a população rural a se deslocar para as principais cidades, alimentando, assim, a disparidade espacial da população.

1.2 CONTEXTO POLÍTICO E ADMINISTRATIVO

1.2.1. Contexto político

Conforme acima referido, uma das variáveis que influencia fortemente o estado e a estrutura da população cabo-verdiana é a mobilidade das pessoas. Do ponto de vista jurídico-legal, a livre circulação das pessoas é garantida pela Constituição da República 2010 (Art.º 51º - Liberdade de deslocação e de emigração, parágrafos 1 e 2). Esta liberdade de circulação facilita as migrações tanto internas como externas, com impacto na disparidade espacial da população.

A nível político e programático, da Independência até a presente data, os sucessivos Governos de Cabo Verde tomaram consciência da importância da ligação dinâmica entre as questões demográficas e o desenvolvimento socioeconómico. Assim, desde os anos de 1980, os aspetos demográficos começaram a ser integrados nas políticas, planos e programas de desenvolvimento sectoriais (nomeadamente nos sectores de saúde e educação) com vista a atingir e garantir o bem-estar das populações. Todos esses programas tiveram efeitos no declínio da mortalidade que, em larga medida, tiveram influência significativa no estado e estrutura da população. Em termos de saúde, de entre as políticas direccionadas para as populações específicas, é de ressaltar a de saúde sexual e reprodutiva.

No domínio educativo, as políticas e estratégias implementadas pelas autoridades cabo-verdianas traduzem-se numa melhoria evidente da educação, com reflexo direto sobre o aumento do nível de instrução da população³.

Os dados do Censo 2010 e os diferentes inquéritos realizados pelo INE, evidenciam que as taxas de fecundidade estão baixando⁴. Esta diminuição está provavelmente associada, entre outras, às melhorias nos sistemas de saúde e de educação. No plano internacional, Cabo Verde participa em diferentes cimeiras e conferências internacionais que versam sobre a população.

³ Ver Tema Educação e Formação Profissional

⁴ A taxa de fecundidade baixou de 7,0 filhos por mulher em 1980, 5,5 em 1990, 4,0 em 2000, 2,9 em 2005, 2,6 em 2010 e 2,5 em 2018 (INE, 2010)

1.2.2. Organização administrativa do país

A organização administrativa de um país pode ser um factor de migração ou de êxodo rural e, numa larga medida influencia o estado e a estrutura da população. Ela induz a repartição geográfica de uma população nas diferentes unidades administrativas.

O território de Cabo Verde é, nos termos do artigo 6º da Constituição, constituído por 10 ilhas. Administrativamente, encontra-se subdividido em concelhos, correspondendo cada um dos territórios a um Município, uma autarquia local, que se subdividem em freguesias. As freguesias, não sendo autarquias inframunicipais, são divisões ligadas ao poder eclesiástico, intimamente ligada à ideia de paróquia.

A nível administrativo, logo abaixo do Governo, encontram-se os Municípios, que administram os concelhos, e abaixo destes, as Delegações Municipais que administram as localidades. Os Municípios, por sua vez, são constituídos por uma Câmara Municipal (órgão executivo) e por uma Assembleia Municipal (órgão deliberativo).

Na altura da Independência, em 1975, o país contava com 14 concelhos e 31 freguesias. Após a Independência, o país assistiu a algumas modificações na sua estrutura administrativa, com a criação dos seguintes concelhos/municípios:

- Em 1991 – criado o Município dos Mosteiros, através da Lei nº 23/IV/91, de 30 de dezembro;
- Em 1993 – criado o Município de São Domingos, através da lei nº 96/IV/93, de 31 de dezembro;
- Em 1996 – criado o Município de São Miguel, através da Lei nº 11/V/96, de 11 de novembro;
- Em 2005 – criado o Município de Ribeira Grande de Santiago, através da Lei nº 63/VI/2005, de 9 de maio;
- Em 2005 – criado o Município de S. Lourenço dos Órgãos, através da Lei nº 64/VI/2005, de 9 de maio;
- Em 2005 – criado o Município de S. Salvador do Mundo, através da Lei nº 65/VI/2005, de 9 de maio;
- Em 2005 – criado o Município de Santa Catarina do Fogo, através da Lei nº 66/VI/2005, de 9 de maio;
- Em 2005 – criado o Município de Tarrafal de S. Nicolau, através da Lei nº 67/VI/2005, de 9 de maio.

Estas reestruturações do país resultam, às vezes, de preocupações económicas como também de razões políticas ditadas pelo contexto de descentralização, necessárias a uma autonomia de gestão das comunidades locais.

O poder autárquico também se tem afirmado como emanção da vontade e dos anseios das populações locais, desempenhando um papel de grande relevância na promoção da melhoria das condições de vida das pessoas, pois as populações encaram o poder autárquico como uma estrutura descentralizada e credível de representação do Estado junto das comunidades (INE, 2012).

A divisão administrativa oficial, desde 2005, contempla 22 Concelhos e 32 Freguesias (Ver Anexo A1).

1.3 CONTEXTO NACIONAL DO CENSO 2021

Desde 1960, Cabo Verde vem realizando Censos de População de 10 em 10 anos, de acordo com as recomendações das Nações Unidas e, os quatro realizados após a Independência (1980, 1990, 2000 e 2010), abordaram também a Habitação. À semelhança do Censo de 2010, em 2021 foram realizados dois recenseamentos sendo um de População e outro de Habitação.

O Censo 2021, constitui uma prioridade nacional e a maior operação estatística realizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Assume um papel estruturante no quadro da Agenda Estatística para o Desenvolvimento 2017-2021, disponibiliza informações que permitem fazer a avaliação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e das Agendas Internacionais 2020 e 2063. Em suma, ele constitui um instrumento incontornável de diagnóstico, planeamento e monitorização do desenvolvimento do país, assumindo-se como:

Instrumento de avaliação de políticas, planos e programas de desenvolvimento

Constitui uma fonte indireta de informações sobre a pobreza e desigualdade, servindo de base para a elaboração da cartografia da pobreza não monetária, com produção de indicadores que permitem fazer a avaliação do impacto dos planos sectoriais de desenvolvimento até ao nível da menor divisão administrativa do país.

Instrumento que favorece o combate às desigualdades

Fornecer informações úteis a uma melhor definição de políticas tendentes à redução das desigualdades sociais e económicas e permite fazer uma avaliação dos progressos, em matéria de correção das assimetrias.

Instrumento de diálogo entre os poderes locais e centrais, fomentando a boa governação

Fornecer informações estatísticas importantes para a planificação ao nível municipal, regional e nacional, permitindo, assim, um diálogo com base nas informações sólidas entre os órgãos do Poder Local e o Governo.

Instrumento de apoio ao ordenamento do território e à descentralização

Disponibiliza informações demográficas, socioeconómicas, e sobre as infraestruturas e serviços coletivos que permitem apoiar no desenvolvimento dos instrumentos de planificação territorial.

1.4 CONTEXTO INTERNACIONAL DO CENSO 2021

De acordo com as Nações Unidas, em matéria de realização dos Censos, existe uma necessidade de modernização da metodologia dos mesmos, e, aponta os seguintes elementos fundamentais para a rodada dos Censos de 2020:

- A realização de uma cartografia digital;
- A recolha eletrónica de dados em todas as fases da operação por forma a assegurar a gestão de qualidade dos mesmos;
- Fortalecer a análise e uso das informações;
- Promover a divulgação dos dados, incluindo ferramentas online para análise de microdados, e;
- Integrar a dimensão geoespacial para "vetorizar" as estruturas com dados vinculados para obter indicadores precisos referentes à população.

As Agendas Internacionais 2030 e 2063 que incorporam a “universalidade” como um dos princípios fundamentais, compromete todos os países a contribuir em prol de um esforço global rumo ao desenvolvimento sustentável em “não deixar ninguém para trás”, estendendo-se a todas as pessoas necessitadas e em situação de pobreza, onde quer que elas estejam, de forma a atingir os seus desafios e vulnerabilidades específicas. Para garantir a “universalidade”, são necessários dados confiáveis, desagregados, acessíveis e atualizados. E, é por isso que a identificação e o estabelecimento dos indicadores, especialmente ao nível nacional e regional, focados em resultados mensuráveis, constituem um grande desafio dos países.

O INE, no âmbito da realização do Censo 2021, para além de valorizar as boas práticas criadas com os Censos de 2000 e 2010, seguiu todas as recomendações das Nações Unidas por forma a poder comparar as suas informações a nível internacional. Para tanto:

(i) foi implementada uma cartografia completamente digital, com recurso ao Sistema de Informação Geográfica (SIG), e, georreferenciou-se todos os edificadros (edifícios e não edifícios) existentes no país, permitindo o acesso, a visualização, tratamento e apresentação dos dados georreferenciados;

(ii) foram introduzidas inovações tecnológicas tanto na recolha de dados, como a nível de tratamento e difusão dos resultados, o que permitiu que esse Censo fosse completamente digital. A recolha de dados em todas as fases da realização desta operação, foi feita com recurso a Tablets (foram

compradas 1500 Tablets). Foi desenvolvido um aplicativo móvel de recolha de dados com integração do mapa e questionário alfanumérico, além de diferentes subsistemas web tais como:

- Um sistema de recebimento de dados (SRD) transmitidos pela aplicação móvel;
- Um sistema de acompanhamento de recolha (SAR), que dispõe de um menu de mapas, permitindo o seguimento gráfico dos dados que são enviados ao servidor, com indicadores sobre a população recenseada, entre outros tipos de relatórios sob a forma de dashboard, gráficos e tabelas, permitindo fazer o acompanhamento da recolha em tempo real. De acordo com o SAR, no final da recolha a cobertura foi de 99,1% com todos os questionários preenchidos a nível nacional.

Foram analisados e publicados 9 temas de análise temática e 24 volumes de quadros brutos, sendo um a nível de cada concelho, um a nível nacional e outro por zonas e lugares.

Neste sentido, o Censo 2021 constitui um instrumento incontestável de diagnóstico, planeamento e monitorização do desenvolvimento, para além de ser uma ferramenta importante para produção de dados desagregados, fiáveis e de qualidade para a elaboração de políticas públicas a nível da menor divisão administrativa do país.

Com o desenvolvimento e a capacitação técnica na metodologia de recolha de dados com dispositivos móveis, Cabo Verde foi um dos países escolhidos, a par do Senegal, para albergar um dos dois centros de referência em recenseamentos com recolha eletrónica em África. Esta iniciativa responde aos anseios descritos no documento sobre a Posição Comum do Continente Africano para a agenda de desenvolvimento pós-2015 (CAP) e coaduna com o alcance das metas de desenvolvimento de longo prazo estabelecidas em consenso pelos países e previstas no documento “Visão África 2063”.

Após a realização deste Censo, Cabo Verde tem inspirado vários países da sub-região na recolha de dados e o INE tem partilhado a sua experiência no âmbito da cooperação Sul-Sul.

2 ASPETOS ORGANIZACIONAIS DO CENSO 2021

2.1 ENQUADRAMENTO LEGAL

Inicialmente, a fase principal desta operação, ou seja, a recolha de dados, estava prevista para junho de 2020. Para a sua realização, foi aprovado pelo Governo em Conselho de Ministro o Decreto-Lei nº 64/2018 de 20 de dezembro, que estabelece as normas a que deve obedecer o Recenseamento Geral da População e Habitação de 2020 (RGPH-20), fixando a operação como a primeira prioridade para o ano de 2020, com determinação do âmbito geográfico, objetivos, período de observação, a exclusividade, o quadro institucional, a obrigatoriedade da disponibilização de informações e a confidencialidade das mesmas.

Por questões relacionadas com a pandemia da COVID-19, o período da recolha de dados foi adiado para 2021 e, conseqüentemente, o decreto anterior foi alterado pelo Decreto-Lei nº 29/2021 de 5 de abril.

2.2 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Para assegurar um funcionamento correto de toda a operação censitária no âmbito do Sistema Nacional de Estatística (SNE) foi criado o seguinte quadro institucional:

O Conselho Nacional de Estatística (CNEST), que é o Órgão do Estado que superiormente orienta e coordena o Sistema Estatístico Nacional (SEN). Exerce a coordenação técnica e tem por objetivo, garantir o segredo estatístico e a qualidade das informações. Assim, dado a importância desta operação, foi criada no seio do CNEST, uma Secção Especializada Eventual para Acompanhamento (SEEAC) do RGPH-2020, desde a fase inicial até a difusão dos resultados com as seguintes competências⁵:

- Elaborar um programa de atuação que permita acompanhar os trabalhos associados à realização do RGPH-2020;
- Apreciar, ao abrigo do disposto no artigo 39º da Lei nº 35/VII/2009, de 2 de março, o projeto de diploma que regulamentará a realização do RGPH-2020;
- Emitir parecer sobre o programa de ação, o projeto de orçamento e o plano de difusão do RGPH-2020;

⁵ As atribuições da SEEAC não foram alteradas após o adiamento da recolha de dados para 2021

- Emitir recomendações ao Governo, especialmente, visando a disponibilização e/ou mobilização atempada dos recursos para o RGPH-2020;
- Aprovar os instrumentos técnicos e a metodologia do RGPH-2020;
- Acompanhar os trabalhos associados à preparação, execução, apuramento e avaliação do RGPH-2020;
- Apreciar o relatório de avaliação do RGPH-2020 elaborado pelo INE, no prazo de 12 meses após a divulgação dos resultados definitivos, o qual deve iniciar a avaliação da qualidade desta operação censitária.

O INE é o Órgão Executivo Central do Sistema Estatístico e responsável pela preparação, execução, tratamento, análise e difusão dos dados do Censo 2021. Assim, o Presidente do INE, no âmbito das suas competências, é o Coordenador Nacional do Censo 2021, com competências especiais para a tomada de decisões, gerir os recursos e assumir compromissos de maior alcance, com vista a facilitar a articulação com outras Instituições da Administração Pública em todo o processo desta operação.

O Gabinete do Censo é uma estrutura ad-hoc, com funções de conceção, organização, programação e afetação dos recursos, de fixação dos procedimentos de gestão, da formação da equipa de terreno, de controlo de execução, de centralização e de pré-validação dos dados antes da submissão à SEEAC para validação final. O Gabinete é dirigido tecnicamente por um coordenador que tem por função o planeamento e a coordenação técnica das atividades, estando-lhe subordinadas cinco Unidades, cada uma com as suas atribuições, como se depreende:

- Unidade de Metodologia, Conceção e Análise
- Unidade de Cartografia Censitária
- Unidade de Comunicação, Sensibilização e Difusão
- Unidade de Informática e Tratamento de Dados
- Unidade de Administração e Finanças

As atribuições de cada uma das unidades foram definidas através da Deliberação nº 21/CA/2019, que cria o Gabinete do Censo.

A Comissão de Coordenação Concelhio (CCC), também é uma estrutura ad-hoc criada em todos os concelhos de Cabo Verde, com a finalidade de apoiar o Gabinete nos aspetos relacionados com a logística e sensibilização dentro dos limites territoriais da sua área de jurisdição. A CCC é composta por representantes dos Ministérios da Saúde, Educação, Agricultura e Ambiente, Administração

Interna, das Câmaras Municipais, das associações dos migrantes, das igrejas, das associações comunitárias, das ONG's entre outras.

2.3 FINANCIADORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O Governo de Cabo Verde, em parceria com várias Organizações Nacionais e Internacionais, contribuiu fortemente para o sucesso do Censo 2021. Os principais financiadores desta operação estatística foram:

- O Governo de Cabo Verde, que contribuiu diretamente com o financiamento de todas as despesas relacionadas com os aspetos logísticos e administrativos para a criação de condições técnicas para a constituição e o bom funcionamento do Gabinete do Censo, desde os salários e subsídios dos técnicos selecionados para fazer parte da equipa técnica;
- A União Europeia, que foi responsável pelo financiamento da avaliação dos trabalhos cartográficos e elaboração do plano de ação para melhorar a operacionalização dos trabalhos no terreno, recrutamento e formação dos agentes cartógrafos em todos os concelhos do país, campanhas de sensibilização e recolha de dados no terreno para atualização cartográfica e avaliação do sistema informático do Gabinete;
- O Fundo da População das Nações Unidas (UNFPA), assim como a União Europeia, financiou parte do Recenseamento Piloto, aquisições de equipamentos para o Gabinete, assistências técnicas, e, por fim os programas informáticos de recolha de dados para as fases de atualização cartográfica e recenseamento piloto;
- A Cooperação Espanhola, que financiou a aquisição de equipamentos e materiais para a instalação do Gabinete do Censo, impressão dos manuais cartográficos para a formação dos agentes de terreno, a contratação de agentes administrativos e agentes TIC's para dar suporte durante a implementação da principal fase do projeto (recolha de dados no terreno) e assistências técnicas;
- A Cooperação Luxemburguesa, que financiou a recolha de dados no terreno, que engloba, as campanhas de sensibilização da população a nível nacional, as deslocações dos técnicos do Gabinete aos diferentes concelhos para supervisão, o recrutamento e a formação dos supervisores, recenseadores e controladores e os seus devidos honorários. Financiou também o Inquérito Pós-Censitário (IPC) em todas as suas etapas, a análise de dados (incluindo a realização de três seminários, sendo que dois foram realizados on-line e o último de forma presencial), a divulgação e publicação dos resultados.

Durante a realização desta importante operação estatística, a equipa técnica do INE contou com apoio técnico de peritos nacionais/internacionais nas seguintes etapas:

- Cartografia Censitária: realizado com o apoio de dois peritos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do Brasil (IBGE);
- Melhorias e adição de novas funcionalidades no aplicativo cliente do Sistema de Gestão de Inquéritos (SGI) e a implementação/integração do componente de recolha de pontos/dados geográficos: realizados com apoio da empresa nacional Zing Developers, contratada pelo INE, para apoiar a equipa técnica nas etapas de realização da Cartografia e do Recenseamento Piloto;
- Desenvolvimento do aplicativo de recolha de dados em tablet para a recolha principal e para o IPC; desenvolvimento de um sistema Web de acompanhamento de recolha de dados; estudo e integração do aplicativo de recolha com base de dados do SGI: realizados com apoio da empresa brasileira Trihum Desenvolvimento de Sistema Ltda., contratada pelo INE, para apoiar a equipa técnica, no âmbito da realização de um concurso público;
- Formação no âmbito de verificação e imputação de dados censitários: realizada com apoio de dois peritos internacionais – Kaizô Beltrão (Ph.D em Estatística, pela Princeton University) e Gabriel Borges (Ph.D em Demografia, pela University of California, Berkeley);
- Elaboração das tabelas de análise e de publicação dos 24 volumes de quadros brutos: realizada com apoio dos dois peritos internacionais acima referidos;
- Realização de três seminários de análise de dados, sendo dois realizados online e o último realizado de forma presencial: realizados com apoio de dois peritos internacionais: Kaizô Beltrão (Ph.D em Estatística, pela Princeton University) e Gabriel Borges (Ph.D em Demografia, pela University of Califórnia, Berkeley);
- Conceção de todos os documentos técnicos e metodológicos para o IPC e Tratamento dos dados do IPC: realizado com o apoio da Agência Nacional de Estatística e Demografia do Senegal (ANSD), no âmbito da Cooperação Sul-Sul.

3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Neste capítulo faz-se um resumo da metodologia utilizada no Censo 2021 e descreve-se os principais conceitos utilizados ao longo da análise, ou seja, (i) conceitos operacionais; (ii) conceitos sobre indicadores de qualidade e; (iii) conceitos sobre as medidas de estrutura e de crescimento da população. Faz-se também uma avaliação da qualidade da declaração da variável idade e descreve-se o método de verificação e imputação de dados.

3.1 OBJETIVOS DO CENSO 2021

Objetivo geral

Atualizar o conhecimento das características da população e da habitação cabo-verdianas e, assim, contribuir para a consolidação das intervenções públicas e privadas de desenvolvimento, no contexto político, administrativo, técnico e científico.

Objetivos específicos

1. Fornecer informações sobre o estado, a estrutura e as características socioeconómicas da população;
2. Estudar as componentes da dinâmica da população, ou seja, a fecundidade, a mortalidade e as migrações (internas e internacionais);
3. Fornecer dados relativos à alfabetização e educação, nomeadamente o nível de instrução da população e as áreas de estudo;
4. Fornecer dados sobre as características económicas da população, nomeadamente a população ativa e inativa, o emprego e o desemprego;
5. Disponibilizar dados sobre alguns grupos específicos, alvos de políticas públicas, nomeadamente a população com deficiência, crianças e adolescentes, jovens e idosos;
6. Disponibilizar as informações sobre as TIC's;
7. Fornecer informações relativas ao parque habitacional;
8. Fazer o inventário das infraestruturas e dos equipamentos coletivos existentes ao nível de cada localidade;

9. Disponibilizar as informações de base para as projeções demográficas e para o cálculo dos indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acompanhamento e execução do PEDS e dos outros compromissos nacionais e internacionais.

3.2 UNIDADES ESTATÍSTICAS OBSERVADAS E INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo de qualquer Censo é contar e conhecer como se distribuem determinadas unidades de observação no universo em estudo. Sendo um dos princípios básicos desta operação a contagem individualizada, torna-se necessário que cada uma das unidades de observação seja definida de forma separada. Deste modo, à semelhança do que foi feito em 2010, e, seguindo as recomendações internacionais, entendeu-se que no Censo 2021 fossem recenseadas quatro unidades estatísticas – Edifício, Alojamento, Agregado Familiar e Indivíduo - sendo as duas primeiras (Edifício e Alojamento) para a realização de Censo de Habitação e as outras duas (Agregado Familiar e Indivíduo) para a realização do Censo de População.

Foram elaborados vários documentos metodológicos⁶ e seis tipos de questionários, abaixo designados tendo como pressupostos as prioridades nacionais, as recomendações internacionais e as recomendações feitas pelos utilizadores de dados nos encontros realizados pelo INE para socialização do documento do projeto do censo 2021, e recolha de subsídios para a elaboração dos questionários (Ver os questionários de Indivíduo, do alojamento coletivo e dos sem abrigo nos Anexos B1, B2 e B3):

- Questionário do edifício
- Questionário do alojamento
- Questionário do agregado familiar
- Questionário individual
- Questionário dos sem-abrigo (em papel)
- Questionário para os alojamentos coletivo
- Documento de Estratégia de Comunicação e Sensibilização do censo 2021
- Manual do agente recenseador
- Manual do formador

⁶ Ver Site do Censo (<https://ine.cv/censo 2021/>)

- Manual do controlador
- Guiões para elaboração dos relatórios de controladores e dos supervisores.

3.3 RECOLHA DE DADOS

3.3.1. Momento censitário / período de recolha

O “momento censitário”, ou data de referência, corresponde ao dia e hora em relação aos quais os dados foram recolhidos. A referência a este momento é absolutamente fundamental para evitar duplicações ou omissões de contagens provocadas pela deslocação normal das pessoas.

Assim, a residência e presença de cada indivíduo, bem como a maior parte dos dados recolhidos, foram referenciados às 00 horas do dia 15 de junho de 2021. As características económicas, no questionário individual, correspondem à última semana completa que precedeu aquele momento, ou seja, a semana de 9 a 15 de junho de 2021; as informações sobre a mortalidade correspondem aos últimos 12 meses, ou seja de 16 de junho de 2020 a 15 de junho de 2021 e as informações sobre a emigração correspondem aos últimos cinco anos, ou seja, de 16 de junho 2016 a 15 de junho de 2021.

O período de recolha de dados no terreno inicialmente estava previsto entre 16 e 30 de junho. Entretanto, verificou-se algum atraso nos concelhos mais populosos. Assim, o término da recolha foi prolongado até 7 de julho em todo o país. Nas localidades onde a recolha já tinha terminado, foram feitas verificações da qualidade das informações e controlo da cobertura.

3.3.2. Cobertura geográfica, unidade de enumeração e método de entrevista

O Censo 2021 foi realizado em todo o território nacional, abrangendo:

- Todos os edifícios clássicos e não clássicos (barracas, contentores, casas de bidão, etc.) que continham pelo menos um alojamento;
- Todos os alojamentos familiares e coletivos;
- Todos os cidadãos nacionais residentes, presentes ou temporariamente ausentes;
- Todos os cidadãos estrangeiros residentes, presentes ou temporariamente ausentes.

A unidade de enumeração foi o alojamento para o Recenseamento da Habitação e o agregado familiar para o Recenseamento da População, onde foram obtidas as informações individuais de todas as pessoas integrantes do mesmo.

O método de enumeração foi o de entrevista direta junto dos representantes dos agregados familiares, ou, em caso de ausência, doença ou outra impossibilidade deste, as questões foram respondidas por um outro membro do agregado familiar que fosse suficientemente idóneo e designado pelos outros membros do agregado para o efeito.

Para os alojamentos coletivos, o método de enumeração foi o de entrevista direta junto dos responsáveis dos respetivos alojamentos.

Cada pessoa identificada como sem-abrigo foi entrevistada de forma individual. Para as pessoas que passaram a noite nos principais portos do país, as informações foram obtidas junto dos responsáveis portuários através de uma lista elaborada para os devidos efeitos.

3.4 DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

3.4.1. Conceitos operacionais

Vários conceitos operacionais foram definidos no Manual do agente recenseador durante a preparação da operação de recolha de dados, entre os quais apresentam-se os seguintes:

Distrito de Recenseamento (DR)

Na operação censitária, as unidades territoriais administrativas devem ser respeitadas. Porém, para facilitar os trabalhos de recolha e controle no terreno, o INE subdividiu essas unidades administrativas em áreas ainda menores, chamadas de Distritos de Recenseamento (DR). Resumidamente, um DR é uma porção de território nacional, cuidadosamente delimitada para efeitos de trabalho estatístico. O DR pode ser composto por: um ou mais do que um bairro; parte de um bairro ou partes de diferentes bairros; um lugar ou parte de um lugar e; mais do que um lugar; ou partes de diferentes lugares.

Agregado familiar

É um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo teto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

População Residente

Toda a pessoa que vive habitualmente (há 6 meses ou mais) num agregado familiar, independentemente de ali ter ou não passado a noite de 15 para 16 de junho de 2021, ou, toda a

pessoa que vive, há menos de 6 meses, num agregado familiar, mas que tenciona aí ficar durante seis meses ou mais.

População residente presente

Toda a pessoa que reside habitualmente (há 6 meses ou mais) no agregado e ali passou a noite de 15 para 16 de junho de 2021. Foi incluído nesta modalidade:

- Todas as pessoas residentes, que passaram a noite de referência no agregado familiar, quer estejam ou não, fisicamente presentes no momento da entrevista;
- As pessoas, que na noite de referência não dormiram nas suas casas, porque se encontravam numa festa, discoteca ou bar/barraca, falecimentos ou outras cerimónias e;
- Todas as pessoas que, por motivos de trabalho, não passaram a noite de referência na sua residência (taxistas, agentes da polícia e segurança, médicos, enfermeiros, guardas noturnos, funcionários de piquete na Electra, aeroportos, policia nacional militar, trabalhador de obras, trabalhador agrícola sazonal, etc.), por um período não superior a um dia.

População residente ausente

Toda a pessoa que reside habitualmente no agregado familiar, mas na noite de 15 para 16 de junho de 2021 se encontrava temporariamente ausente, ou seja, estava fora do local de residência ou do país, por um período inferior a 6 meses e tenha intenção de retorno. Não foi incluído nesta modalidade:

- As pessoas a cumprirem serviço militar obrigatório;
- Os estudantes que se encontram no estrangeiro ou fora da sua freguesia por um período superior a 6 meses.

Visita

Toda a pessoa que passou a noite de 15 para 16 de junho de 2021 no agregado familiar, mas que ali não reside habitualmente e nem tem intenção de ficar por 6 meses ou mais.

Alojamento coletivo

É todo o alojamento, estruturalmente separado e independente que, pela forma como foi construído ou transformado, se destina a alojar um conjunto de pessoas e que, no momento censitário está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes.

Tipos de alojamento coletivo:

- **Hotéis, Residenciais e Similares**

Alojamento coletivo que ocupa a totalidade ou parte de uma construção permanente ou de um conjunto de construções permanentes, que se destina a albergar um conjunto de pessoas sem objetivos comuns e segundo um determinado preço, tal como um hotel ou uma pensão, entre outros. Incluem-se também os estabelecimentos de turismo em espaço rural.

- **Convivências**

Alojamento coletivo que ocupa a totalidade ou parte de uma construção permanente ou de um conjunto de construções permanentes ou de circunstância, e que se destina a ser habitado por um grupo numeroso de pessoas submetidas a uma autoridade ou a um regime comum, e ligadas por um objetivo ou interesses pessoais comuns. Incluem-se neste grupo as instituições de apoio social (lar de idosos, instituições de acolhimento para crianças), educação (lares de estudantes, colégios internos), saúde (hospital, centros de saúde), religiosa (lar de freiras, convento, mosteiro, etc.), militar, prisional e trabalho, etc.

Divisão administrativa de Cabo Verde

Do ponto de vista administrativo, Cabo Verde está dividido em Ilhas, Concelhos e Freguesias. Para além desta divisão distingue-se dois meios de residência definidos pelo Governo Central a partir das propostas das Assembleias Municipais.

- **Meio urbano** - É a porção do território nacional constituído pelo conjunto das cidades e vilas do país.
- **Meio rural** - É a porção do território nacional situada fora do perímetro urbano, isto é, fora das cidades e das vilas.

Taxa de alfabetismo/alfabetização

A taxa de alfabetismo/alfabetização também é chamada de taxa de alfabetismo de adulto, é calculada para a população de 15 anos ou mais e é expressa em percentagem. É obtida dividindo-se o número de pessoas de 15 anos ou mais declaradas alfabetizadas, pelo total da população da mesma faixa etária.

Desempregado

É considerado desempregado, a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

- Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência** e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência e;
- Ter procurado ativamente um emprego, nas últimas 4 semanas (9 de maio a 15 de junho de 2021) que precederam o Censo;
- Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o recenseamento ou nas duas semanas seguintes.

Ainda, inclui-se no efetivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedecem os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho, pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho”.

Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade, que exerceu uma atividade económica de pelo menos 1 hora, na semana de referência (09 a 15 de junho de 2021), mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro, em bens ou em géneros.

Inativo

A população inativa é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada, nem desempregada.

População ativa

A população ativa é o conjunto da população empregada e da população desempregada de 15 anos ou mais.

3.4.2. Conceitos sobre os indicadores de qualidade da variável idade

O facto de algumas pessoas não saberem a idade ou não estarem seguras dela, contribui para que haja uma tendência ao arredondamento quando a idade é declarada. Esta atração por alguns dígitos, ou aversão a outros, leva que inconscientemente as idades sejam na maioria das vezes declaradas em função dos números que terminam pelos algarismos 0 (zero) ou 5 (cinco).

Índice de Whipple ou de concentração (IW)

É utilizado para medir o grau de atração ou de repulsão pelas idades terminadas em 0 ou 5 nos indivíduos de idades compreendidas entre 23 e 62 anos. O seu cálculo é baseado sobre a hipótese de linearidade dos efetivos pertencentes ao grupo de idade quinquenal. O efeito de linearidade dos

efetivos dos jovens de menos de 22 anos e dos efetivos de pessoas idosas de mais de 63 anos é negligenciado.

O seu valor varia entre 1,00 e 5,00. O valor 1,00 indica que não existe atração/repulsão nem por 0 nem por 5. Quando o índice é igual a 5,00, significa que existe total atração/repulsão, ou seja, somente as idades terminadas em 0 e 5 foram declaradas. A atração é tanto maior quanto mais o índice se aproxima de 5,00. Segundo uma das escalas das Nações Unidas, para uma apresentação mais sintética da qualidade da declaração de idade, medida pelo índice de Whipple, considera-se que:

Valor do Índice de Whipple	Qualidade da informação
Menor ou igual a 1,05	Excelente qualidade (exatos)
Entre 1,05 e 1,10	Qualidade Ótima (relativamente exatos)
Entre 1,10 e 1,25	Qualidade Razoável (aproximados)
Entre 1,25 e 1,75	Má qualidade (grosseiros)
Maior que 1,75	Muito má qualidade (péssima)

Fonte: INE, 2012

Índice de Myers

Este índice mede a preferência da idade para todos os dígitos (0,1, 9). Baseia-se na soma dos desvios tomados em valor absoluto, entre a frequência relativa com que cada dígito de 0 a 9 ocorreu e a frequência relativa esperada, caso não houvesse preferência por nenhum dígito. O seu cálculo é baseado sobre a hipótese de retangularidade dos efetivos pertencentes a idades simples. Quanto menor for o valor, melhor a qualidade dos dados. Segundo uma das escalas das Nações Unidas, para uma classificação desse índice considera-se que:

Valor do Índice de Myers	Qualidade da informação
Menor de 5	Baixa qualidade
Entre 5 e 15	Qualidade média
Entre 15 e 30	Alta qualidade
Maior que 30	Qualidade muito alta

Fonte: INE, 2012

Índice de Bachi

O índice de Bachi aplica o método de Whipple repetidamente para determinar a extensão de preferência para cada dígito final e, a partir daí, baseia-se, tal como o Índice de Myers, na soma dos

desvios, tomados positivamente, entre a frequência relativa com que cada dígito de zero a nove ocorreu em um determinado levantamento e a frequência relativa esperada, caso não houvesse preferência por nenhum dígito (distribuição uniforme). Os resultados obtidos pelo método de Bachi se assemelham aos obtidos pelo método de Myers.

Índice Combinado das Nações Unidas (ICNU)

O ICNU é um indicador que mede a fiabilidade e qualidade global de um Censo, tendo como pressuposto uma população sem migração e com mortalidade e fecundidade suave. Trata-se de um índice que combina um indicador de regularidade das idades para cada sexo com um indicador de regularidade dos sexos. Em termos práticos, o ICNU calcula-se da seguinte forma:

- Preparam-se os dados de modo a termos uma distribuição da população por sexos e grupos de idades quinquenais (não convém ultrapassar os 80 anos de idade);
- Calculam-se as relações de masculinidade em cada grupo de idades, dividindo os efetivos masculinos pelos efetivos femininos e multiplicando o resultado por 100; fazem-se as diferenças sucessivas entre as diversas relações de masculinidade obtidas, somam-se em módulo e calcula-se a diferença média para se obter o *índice de regularidade dos sexos*;
- Para cada sexo, calcula-se um *índice de regularidade das idades*: este índice constrói-se calculando, em primeiro lugar, as relações de regularidade, dividindo cada grupo de idades pela média aritmética dos dois grupos que o enquadram; posteriormente, fazem-se as diferenças a 100 e faz-se a média das diferenças absolutas;
- O ICNU obtém-se dando um peso 3 ao obter o *índice de regularidade dos sexos* e um coeficiente 1 aos dois *índices de regularidade das idades*.

De forma a facilitar a interpretação, as Nações Unidas sugerem a seguinte grelha classificativa:

Valor do ICNU	Qualidade da informação
Menor que 20	Boa qualidade
Entre 20 e 40	Má qualidade
Maior que 40	Muito má qualidade

Fonte: INE, 2012

3.4.3. Medidas de volume, estrutura e crescimento da população

Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA)

Conceito e interpretação

Esta taxa corresponde à percentagem do aumento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. O seu valor refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos Censos demográficos. A TCMA indica o ritmo de crescimento populacional e é influenciada pela dinâmica da natalidade, da mortalidade e das migrações.

Método de cálculo

As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico. Em termos técnicos, para se obter a taxa de crescimento (r), subtrai-se 1 da raiz enésima do quociente entre a população final (P_n) e a população no começo do período considerado (P_0), multiplicando-se o resultado por 100, sendo "n" igual ao número de anos no período. (IBGE, 2004).

Densidade populacional

A densidade populacional é uma das medidas básicas para apreciar o número de habitantes de uma população (em termos de presença humana) ocupando uma superfície, uma região ou zona geográfica por unidade de superfície. Ela é obtida dividindo o total da população pela superfície da região ou zona geográfica. Habitualmente, a densidade é expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado (*habitantes/km²*). É uma medida que só tem um valor descritivo, permitindo complementar informações sobre um subpovoamento ou sobrepovoamento, bem como a pressão demográfica sobre os recursos e o meio ambiente.

Razão de Feminilidade (RF)

Tradicionalmente calculado como a razão entre o número de pessoas do sexo feminino em relação ao número de pessoas do sexo masculino. Este indicador pode ser calculado para qualquer subgrupo da população e indica o número de mulheres para cada 100 homens (IBGE, 2004).

Índices de dependência demográfica

Os índices de dependência demográfica permitem fornecer uma primeira indicação dos encargos de dependência comparativamente a outras populações, objetivando mostrar quantos "dependentes" estão a ser suportados por 100 pessoas em idade ativa. Neste trabalho são calculados os três índices seguintes:

- **Índice de dependência total**

É a razão entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como a relação entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos) (INEPT, 2021).

- **Índice de dependência de jovens**

É a razão entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como a relação entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos) (INEPT, 1994).

- **Índice de dependência de idosos**

É a razão entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como a relação entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos) (INEPT, 2021).

Idade média e Idade mediana

Dado que os índices de dependência focalizam em características particulares da composição etária, outra medida sintética tem como objetivo proporcionar um único número para representar a estrutura etária em geral. Assim, tal como em análise estatística geral, as medidas de tendência central – a idade média e mediana da população – são calculadas para resumir os dados por ser uma técnica da estatística clássica aplicada aos dados demográficos.

3.5 VERIFICAÇÃO E IMPUTAÇÃO DE DADOS

Nenhum dado de um recenseamento ou inquérito é perfeito. Para obter resultados mais precisos a partir das informações recolhidas no terreno, estes dados devem estar, na medida do possível, livres de erros, inconsistências e dados omissos, especialmente após a etapa de processamento dos dados (DE WALL et al., 2011).

Nesse sentido, as recomendações internacionais e a prática em diversos países reconhecem que os dados de censos e inquéritos têm problemas e adotam abordagens para lidar com lacunas de dados e respostas inconsistentes. Esses ajustes nos dados brutos são feitos nas etapas de

verificação e imputação. O processo de verificação serve primeiro para identificar e localizar erros nos dados e a imputação vale-se da aplicação de métodos e estratégias que resolvem ou "limpam" os erros previamente identificados, além de gerar informações consistentes com os dados omissos (DE WALL et al., 2011).

No processo de análise dos dados do Censo 2021, foram realizadas verificações e imputações, auxiliando o processo de produção de dados mais consistentes e fidedignos. Na etapa de verificação, investigou-se inconsistências entre as informações recolhidas, como a incompatibilidade entre sexo, idade e as demais variáveis constantes dos questionários.

Em um segundo momento, variáveis inconsistentes e informações incompletas foram imputadas, sendo-lhes atribuídos valores plausíveis e internamente coerentes.

Finalmente, para os alojamentos e agregados onde se sabia que existiam moradores, mas que não foi possível, por alguma razão, realizar a entrevista, foi feita a imputação das pessoas que neles viviam na data do censo, bem como das suas características.

A técnica utilizada para a imputação dos dados do RGPH-21, é baseada no procedimento denominado *hot-deck*, que preenche os valores ausentes a partir de um registo similar, selecionado aleatoriamente. A ideia geral do método é substituir os valores ausentes de uma ou mais variável de determinado alojamento, agregado ou indivíduo, por valores observados de um "doador" que é semelhante ao não respondente segundo algumas características selecionadas.

As imputações foram realizadas em uma proporção muito baixa de alojamentos, agregados e indivíduos, não afetando, portanto, os principais resultados do Censo. Além das imputações em valores ausentes e inconsistentes em diversas variáveis, foram imputados também registos completos de 1.151 agregados e 6.562 indivíduos sem entrevistas, correspondendo a 0,8% e 1,3% dos agregados e pessoas na base, respetivamente.

3.6 AVALIAÇÃO DA DECLARAÇÃO DA IDADE

Neste subcapítulo, faz-se uma avaliação da qualidade da idade declarada no Censo 2021, à luz dos indicadores descritos no subcapítulo 3.4.2.

3.6.1. Declaração da idade: atração e repulsão por alguns dígitos

A Tabela 1 apresenta um resumo dos quatro índices mais utilizados para avaliar a qualidade da declaração da idade em qualquer operação estatística. Verifica-se da mesma, que o valor do Índice de Whipple permite qualificar os dados de excelente qualidade, qualquer que seja o sexo e o meio de residência, sem diferenças importantes.

Tabela 1 - Índices de Whipple, Myers, Bachi e ICNU por meio de residência e sexo, Cabo Verde, 2021

Índices de qualidade da variável idade	Meio de residência	Sexo		
		Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Whipple	Cabo Verde	1,02	1,03	1,01
	Urbano	1,02	1,03	1,01
	Rural	1,02	1,02	1,01
Myers	Cabo Verde	1,72	1,45	2,36
	Urbano	1,71	1,69	2,08
	Rural	1,77	1,50	3,32
Bachi	Cabo Verde	0,64	0,87	0,66
	Urbano	0,67	1,03	0,64
	Rural	0,74	1,15	0,97
ICNU	Cabo Verde	18,7		
	Urbano	16,4		
	Rural	26,8		

Fonte: Programa SINGAGE de PAS, utilizando os dados do Censo 2021

No que se refere ao Índice de Myers, os resultados também permitem qualificar os dados de excelente qualidade tanto a nível nacional como a nível de cada meio de residência. Entretanto, o valor deste indicador é mais elevado para o sexo feminino no meio rural (3,32) e para o sexo masculino no meio urbano (1,69), o que demonstra uma maior atração e irregularidade segundo o sexo, de acordo com o meio de residência.

Relativamente ao Índice de Bachi, o valor é mais elevado para o sexo masculino, independentemente do meio de residência: no meio rural esse indicador corresponde a 1,15, e, no meio urbano a 1,03. Isto mostra uma maior atração e irregularidade dos dados na declaração das idades por parte dos homens comparativamente com as mulheres. Contudo, estas pequenas irregularidades não afetam a declaração global de idade.

O ICNU, que combina um indicador de regularidade das idades para cada sexo com um indicador de regularidade dos sexos, corresponde a 18,7 a nível nacional e 16,4 no meio urbano, indicando que a informação é de boa qualidade tanto a nível nacional como no meio urbano. Entretanto, este indicador corresponde a 26,8% no meio rural indicando má qualidade de informação nesse meio de residência.

3. 6. 2. Razão de Sobrevivência Intercensitária (RSI) por grupos etários

Uma maneira alternativa à estimativa de sobrevivência de uma coorte da população a partir dos dados da tabela de mortalidade é utilizar as estatísticas da população por sexo e idade proveniente de dois Censos consecutivos, neste caso, os Censos de 2010 e 2021. Cumpre notar que a RSI inclui a migração.

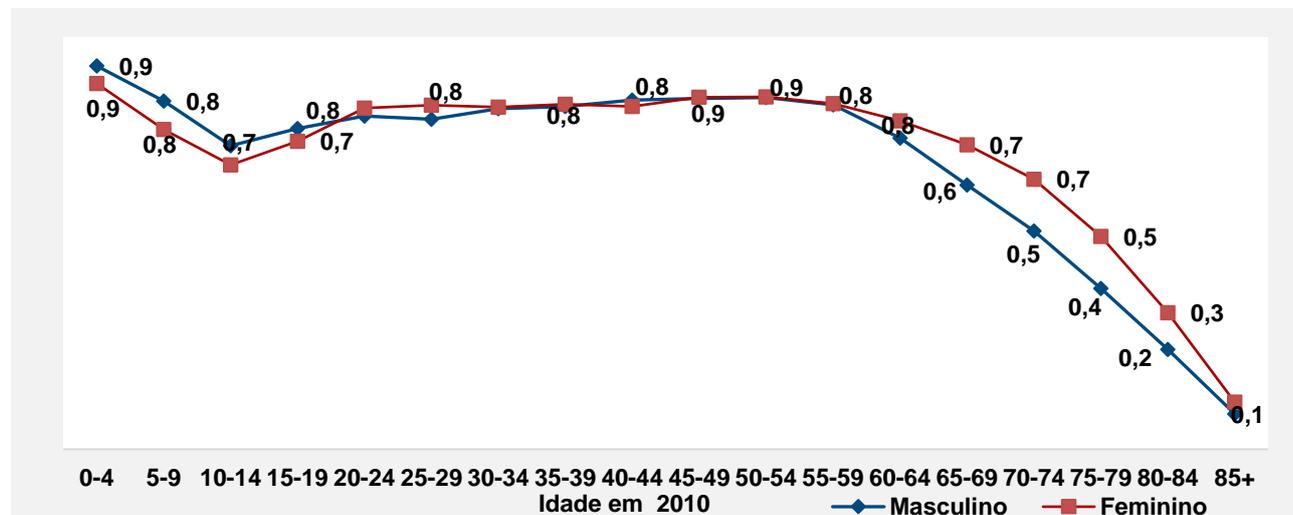
A RSI permite medir a sobrevivência de uma coorte intercensitária atendendo que, por exemplo, a coorte de idade 41-45 anos em 2021 era aquela que tinha 30 a 34 anos em 2010. Assim, a razão

entre os dois totais (total de (41-45) / total de (30-34)) é denominado de Razão de Sobrevivência Intercensitária da coorte (INE, 2012). No caso de ausência de migração, a curva correspondente é estritamente decrescente denotando o impacto da mortalidade. No caso de curvas para cada sexo, essas RSI apresentam valores mais elevados para as mulheres, o sexo com menor mortalidade.

O Gráfico 1 apresenta a RSI por grupos etários entre 2010/2021. Verifica-se do mesmo que na faixa etária de 20 a 64 anos (onde se inclui a maior parte da população ativa) esse indicador não apresenta diferenças importantes entre os dois sexos. A tendência decrescente da RSI a partir dessa idade mostra o efeito natural da mortalidade em ambos os sexos, mas com o nítido efeito da sobre mortalidade masculina.

O vale no grupo etário 10-14 anos indica uma emigração desse grupo, de forma mais acentuada entre as mulheres, impactando a população no Censo de 2021. O aumento das RSI a partir desta idade até o grupo 60-64 anos, indica uma diminuição da emigração para as idades subsequentes e possivelmente alguma imigração de retorno de pessoas idosas. Globalmente, a análise deste indicador evidencia que a declaração da idade foi de boa qualidade, mas aponta para um alto nível de emigração.

Gráfico 1 - Razão de Sobrevivência Intercensitária (RSI) por grupos etários (%), Cabo Verde, 2010 e 2021



Fonte: INE, Censos de 2010 e 2021

4 VOLUME E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO

Neste capítulo analisa-se o volume global da população total em termos de “stock”, evidenciando a população residente, a população presente e as visitas nos agregados familiares e nos alojamentos coletivos, por sexo. Analisa-se também a distribuição da população em termos da sua repartição espacial, a urbanização e a densidade populacional. Faz-se uma descrição de algumas características da população recenseada nos alojamentos coletivos e dos “sem abrigo”.

4.1 VOLUME DA POPULAÇÃO RECENSEADA SEGUNDO A SITUAÇÃO NA RESIDÊNCIA E SEXO

A informação referente à situação de residência foi recolhida de forma direta junto dos representantes dos agregados familiares. É uma das variáveis fundamentais de um Censo de população, pois permite evidenciar a população sob a qual irá incidir as políticas públicas a serem implementadas pelos decisores.

A Tabela 2 apresenta a população recenseada segundo o local de recenseamento e a situação na residência, por sexo. Observa-se da mesma que, em termos de volume da população no território nacional, o Censo 2021 contou um total de 505.044 indivíduos. Com efeito, desse total geral, foram recenseados 498.986 indivíduos nos agregados familiares, representando quase a totalidade (98,8%), enquanto que 5.751 (1,1%) foram recenseados nos alojamentos coletivos e 307 são pessoas que não têm uma residência fixa, ou seja, “os sem abrigo” e as pessoas que se encontravam de passagem nos principais portos do país no momento da recolha de dados (0,06%).

Tabela 2 - População recenseada, segundo o local de recenseamento e a situação na residência, por sexo, Cabo Verde, 2021

Local de recenseamento e a situação na residência	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total geral (PR+VIS+SA+PO)	505 044	100,0	253 177	100,0	251 867	100,0
Agregados familiares	498 986	98,8	248 564	98,2	250 422	99,4
Residente Presente (RP)	479 185		238 664		240 521	
Residente ausente (RA)	7 892		4 253		3 639	
Visita (VIS)	11 909		5 647		6 262	
Alojamentos coletivos	5 751	1,1	4 323	1,7	1 428	0,6
Residente Presente (RP)	4 153		3 445		708	
Residente ausente (RA)	3		1		2	
Visita (VIS)	1 595		877		718	
Sem abrigo (SA)	104	0,02	101	0,04	3	0,00
Recenseada nos Portos (PO)	203	0,04	189	0,07	14	0,01
População presente (RP+VIS)= PP	496 842	98,4	248 633	98,2	248 209	98,5
População residente (RP+RA) = PR	491 233	97,3	246 363	97,3	244 870	97,2
Visitas (VIS)	13 504	2,7	6 524	2,6	6 980	2,8

Fonte: INE, Censo 2021

Relativamente à situação na residência, observa-se que, a população residente corresponde a um total de 491.233 indivíduos, representando 97,3% da população total recenseada (não foram considerados os sem abrigo porque esta informação não consta no respetivo questionário), enquanto que a população presente no momento do Censo corresponde a 496.842 indivíduos (98,4%). As visitas correspondem a um total de 13.504 indivíduos (não foram consideradas as pessoas que estavam nos portos), representando 2,7% da população recenseada.

Em termos da população residente, considerada como o volume total que será alvo da análise detalhada ao longo deste trabalho, observa-se da mesma Tabela que este Censo contou mais homens do que mulheres: 246.363 homens, representando 50,2% da população total e 244.870 mulheres, correspondendo a 49,8%.

4.2 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O MEIO DE RESIDÊNCIA, O LOCAL DE RECENSEAMENTO E CARATERÍSTICAS DOS “SEM ABRIGO”

4.2.1. População residente segundo o meio de residência e o local de recenseamento

Os resultados da Tabela 3 indicam que, entre o total da população residente no país, 364.106 indivíduos (74,1%) residem no meio urbano e 127.127 residem no meio rural, correspondendo a 25,9% dessa população.

Observa-se ainda que, entre a população residente nos agregados familiares (487.077) as percentagens correspondentes aos dois meios de residência são próximas às do nível nacional, com valor um pouco mais elevado no meio urbano (74,2% e 25,8% no meio rural). Quanto à população residente nos alojamentos coletivos, a percentagem também é mais elevada no meio urbano (59,7% contra 40,3% no meio rural).

Tabela 3 - Repartição da população residente, segundo o meio de residência, por local de recenseamento, Cabo Verde, 2021

Local de recenseamento	Meio de residência					
	Cabo Verde		Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	491 233	100,0	364 106	74,1	127 127	25,9
Agregados familiares	487 077	100,0	361 624	74,2	125 453	25,8
Alojamentos coletivos	4 156	100,0	2 482	59,7	1 674	40,3

Fonte: INE, Censo 2021

4.2.2. População residente nos alojamentos coletivos: algumas características

○ Sexo e idade

De acordo com a Tabela 4 e, conforme referido anteriormente, nos alojamentos coletivos foram recenseados um total de 4.156 indivíduos residentes, sendo 3.446 do sexo masculino (82,9%) e 710 de sexo feminino, correspondente a 17,1%. A mesma Tabela mostra que a maioria dessa população tem idade compreendida entre 15 e 34 anos (64,5%). A população de 0 a 14 anos corresponde a 7,3% e a de 65 anos ou mais corresponde a 3,6%.

Quanto ao sexo, verifica-se que existem algumas diferenças: entre os homens, a maior percentagem corresponde à população de 15-34 anos (68,3%), enquanto que, entre as mulheres, a maior percentagem corresponde ao grupo de indivíduos com idade compreendida entre 10 e 29 anos (53,5%).

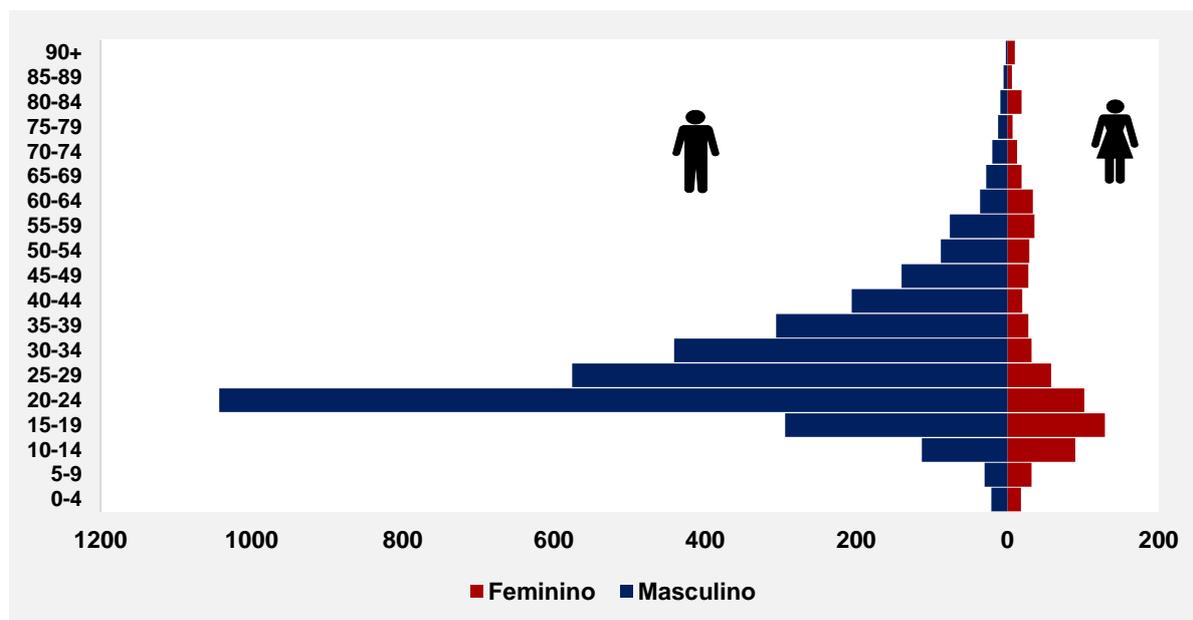
Tabela 4 - Repartição da população residente nos alojamentos coletivos, segundo os grupos etários, por sexo, Cabo Verde, 2021

Grupos etários	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	4 156	100,0	3 446	100,0	710	100,0
0-4	39	0,9	21	0,6	18	2,5
5-9	62	1,5	30	0,9	32	4,5
10-14	203	4,9	113	3,3	90	12,7
15-19	423	10,2	294	8,5	129	18,2
20-24	1 145	27,6	1 043	30,3	102	14,4
25-29	634	15,3	576	16,7	58	8,2
30-34	473	11,4	441	12,8	32	4,5
35-39	334	8,0	306	8,9	28	3,9
40-44	226	5,4	206	6,0	20	2,8
45-49	168	4,0	140	4,1	28	3,9
50-54	117	2,8	88	2,6	29	4,1
55-59	112	2,7	76	2,2	36	5,1
60-64	70	1,7	36	1,0	34	4,8
65-69	47	1,1	28	0,8	19	2,7
70+	103	2,5	48	1,4	55	7,7

Fonte: INE, Censo 2021

A análise da pirâmide etária apresentada no Gráfico 2 complementa a análise feita anteriormente. Nota-se claramente a grande diferença existente entre os dois sexos. Entre os homens, verificam-se valores mais elevados nos grupos de 20 a 24 anos (1.043 indivíduos), e de 25 a 29 anos (576 indivíduos), enquanto que, entre as mulheres, valores mais elevados se verificam entre as pessoas de 15-19 anos (129 indivíduos) e de 20-24 anos (102 indivíduos).

Gráfico 2 - Pirâmide etária da população residente nos alojamentos coletivos (valores absolutos), Cabo Verde, 2021

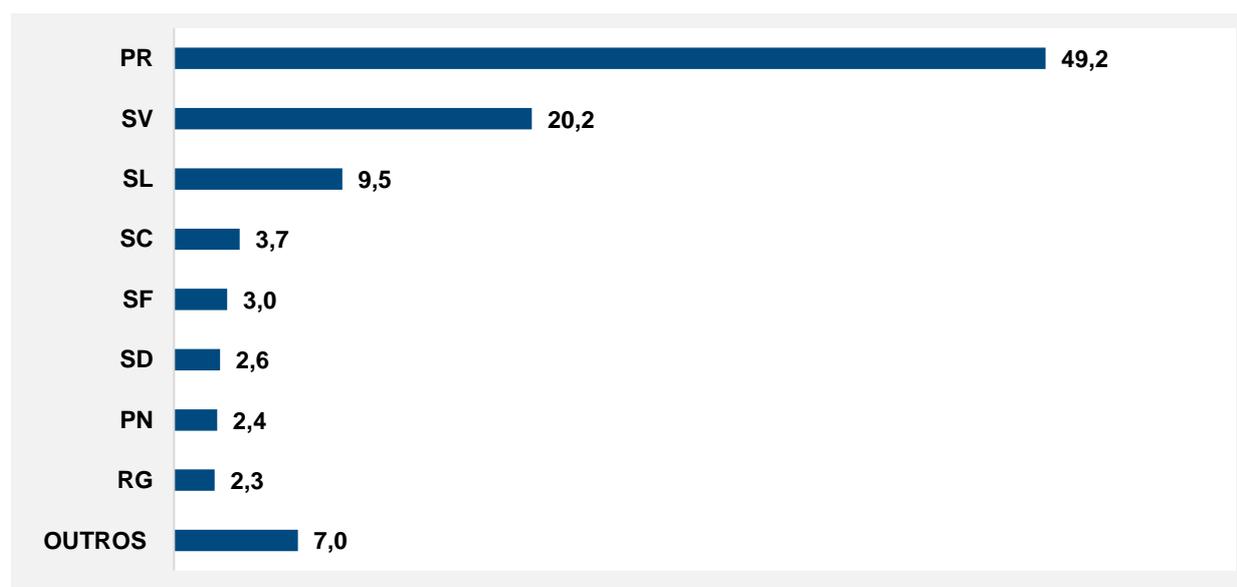


Fonte: INE, Censo 2021

○ Repartição por concelho

Quanto à repartição por concelho, verifica-se do Gráfico 3 que, a maioria dessa população reside no concelho da Praia (49,2%). Seguem-se por ordem de importância os concelhos de S. Vicente (20,2%), Sal (9,5%), Santa Catarina (3,7%), S. Filipe (3%), S. Domingos (2,6%), Porto Novo (2,4%) e Ribeira Grande (2,3%). Nos restantes concelhos residem cerca de 7% dessa população.

Gráfico 3 - Repartição da população residente nos alojamentos coletivos, segundo o concelho (%), Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

4.2. 3. População “sem abrigo”: algumas características

A população “sem abrigo” corresponde a um grupo específico de indivíduos que vive na rua. Os “sem abrigo” são geralmente indivíduos sem trabalho ou com trabalho precário, sem habitação ou com habitação de extrema precaridade e sem residência fixa. Apesar desse grupo populacional não ter muita expressão em Cabo Verde, tem sido prática ao nível dos Censos fazer um levantamento de dados referentes a esse grupo populacional.

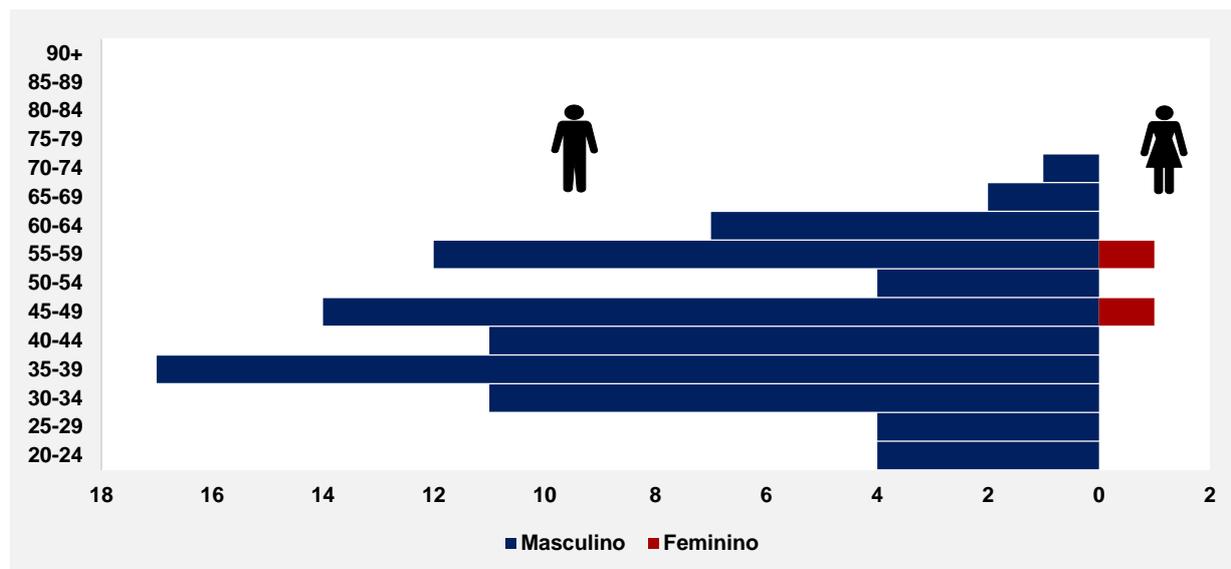
Assim, à semelhança dos Censos anteriores, o contributo do Censo 2021 para o estudo deste segmento da população foi de quantificá-lo e apresentar as suas características essenciais de modo a fornecer informações de base para os decisores políticos, Câmaras Municipais e Associações que se dedicam a esta problemática. O INE, antes da recolha de dados fez um trabalho prévio junto das Câmaras Municipais de todos os concelhos do país no sentido de identificar os locais onde costumam dormir, mas fundamentalmente para obter apoio na sensibilização dos mesmos. O levantamento dos dados foi feito na noite do primeiro dia da realização do Censo (noite de 15 para 16 de junho), e, dada à sua particularidade, foi elaborado um questionário específico em papel com vista a recolher um mínimo de informações consideradas importantes para a sua caracterização.

- **Volume e repartição por sexo e grupos etários⁷**

No Censo 2021, foram recenseados 104 “sem abrigos”, sendo 101 homens e 3 mulheres, distribuídos quase todos na Praia, Sal, S. Vicente e Santa Catarina.

Relativamente à idade, o Gráfico 4 mostra que a maioria dos homens possui entre 35 e 39 anos (17 indivíduos). Seguem-se os que possuem entre 45 e 49 anos (14) e 55-59 anos (12). Verifica-se ainda que uma pequena parte possui entre 75 e 79 anos. As mulheres têm entre 45-49 anos e 55-59 anos.

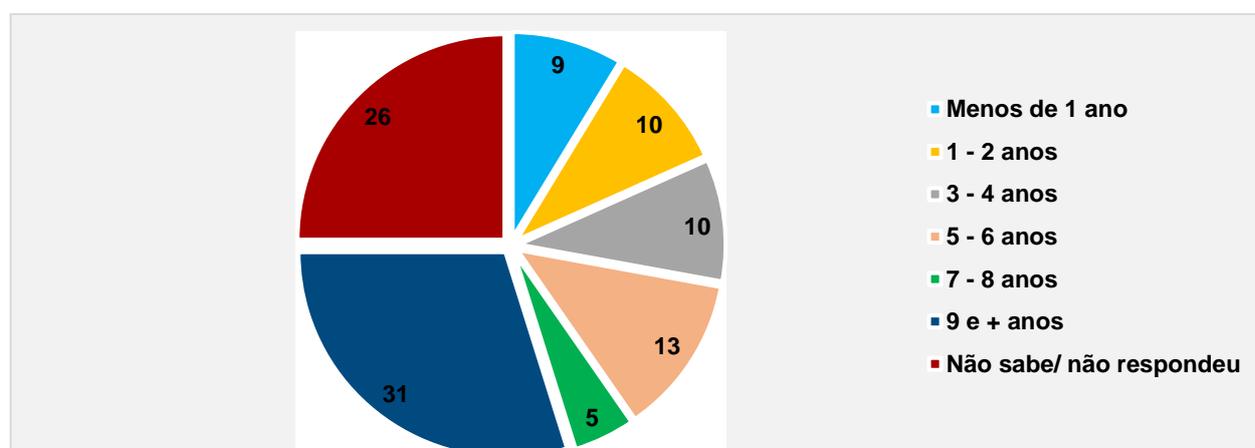
⁷ 20 indivíduos não declararam a idade, incluindo 2 mulheres

Gráfico 4 - Pirâmide etária da população “sem abrigo” (valores absolutos), Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

- **Tempo de permanência na condição de “sem abrigo”**

O Censo 2021, também questionou sobre o número de anos que esses indivíduos vivem nesta condição. Os resultados do Gráfico 5 mostram que a maioria vive nesta condição há 9 anos ou mais (31 indivíduos). Seguem-se os que vivem nesta condição há 5-6 anos (13), 3-4 anos (10), 1-2 anos (10), menos de um ano (9) e 7-8 anos (5). Entretanto, 26 indivíduos não sabem/não responderam a esta pergunta.

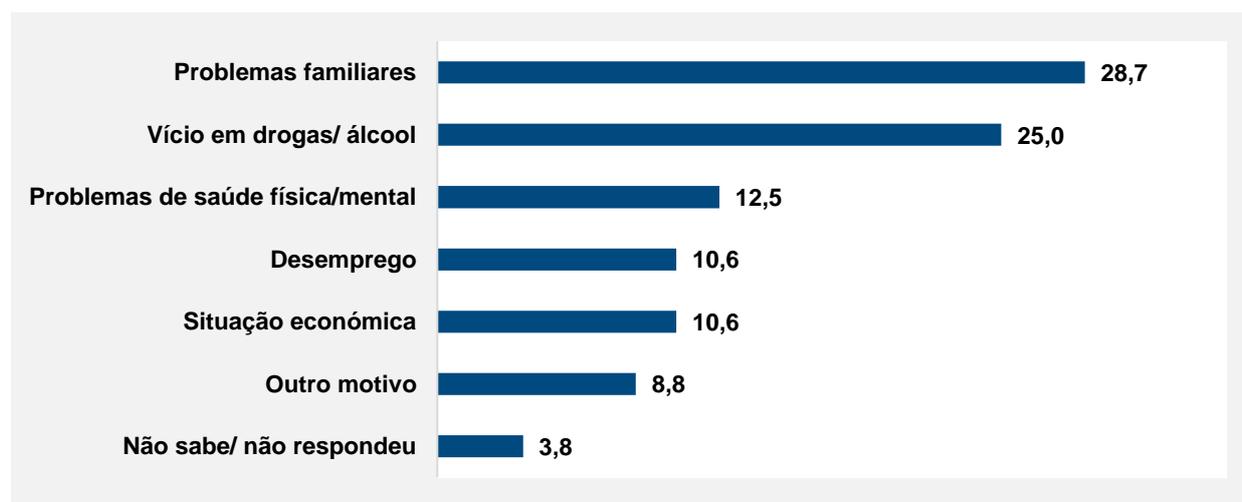
Gráfico 5 - Repartição da população “sem abrigo”, segundo o tempo de permanência nesta condição (anos), Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

- **Principal motivo de permanência na condição de “sem abrigo”**

No que se refere ao principal motivo para estarem a viver na condição de “sem abrigo”, o Gráfico 6 indica que a maioria vive nessa condição devido a problemas familiares (28,7%). Seguem-se os que vivem nessa condição por causa do vício de drogas/álcool (25%), problemas de saúde física/mental (12,5%), desemprego (10,6%), situação económica (10,6%) e outros motivos (8,8%). Cerca de 4% não sabe/não respondeu a esta pergunta.

Gráfico 6 - Repartição da população “sem abrigo”, segundo o principal motivo de permanência nesta condição (%), Cabo Verde, 2021

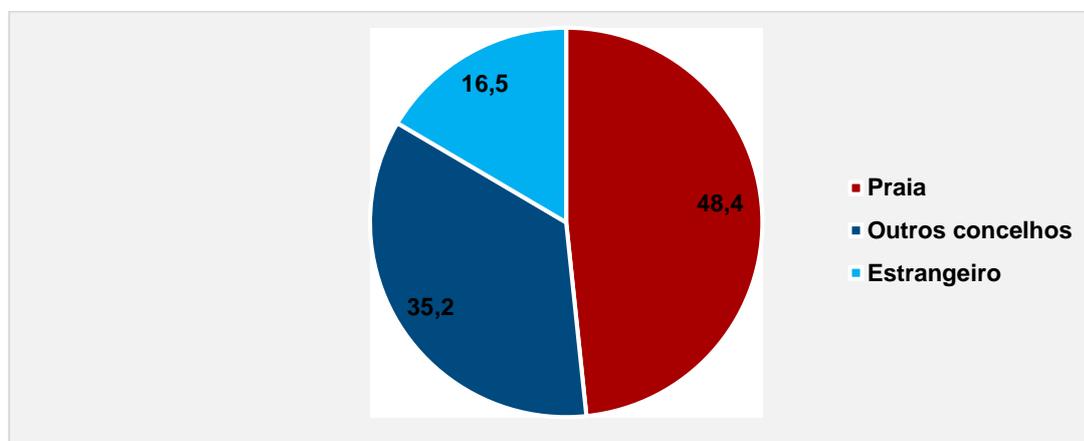


Fonte: INE, Censo 2021

- **Local de nascimento**

Relativamente ao local de nascimento, observa-se do Gráfico 7 que a maioria nasceu no concelho da Praia (48,4%). Entretanto, 35,2% nasceram em outros concelhos e 16,5% nasceram no estrangeiro.

Gráfico 7 - Repartição da população “sem abrigo”, segundo o local de nascimento (%), Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

4.3. POPULAÇÃO RESIDENTE: REPARTIÇÃO ESPACIAL POR SEXO

4.3.1. População residente segundo o meio de residência

Conforme já referido, no Censo 2021, foram contados mais homens do que mulheres, com algumas diferenças no que se refere ao meio de residência. Com efeito, verifica-se também da Tabela 5 que, a nível nacional, os homens correspondem a 50,2% da população total e as mulheres a 49,8%. Observam-se diferenças entre os sexos no que se refere ao meio de residência: no meio rural, a percentagem de homens corresponde a 51,1% e a de mulheres a 48,9%, enquanto que, no meio urbano, a percentagem de mulheres é relativamente mais elevada que a de homens (50,2% e 49,8% respetivamente para os dois sexos).

Tabela 5 - Repartição da população residente, segundo o sexo, por meio de residência, Cabo Verde, 2021

Meio de residência	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	491 233	100,0	246 363	50,2	244 870	49,8
Urbano	364 106	100,0	181 384	49,8	182 722	50,2
Rural	127 127	100,0	64 979	51,1	62 148	48,9

Fonte: INE, Censo 2021

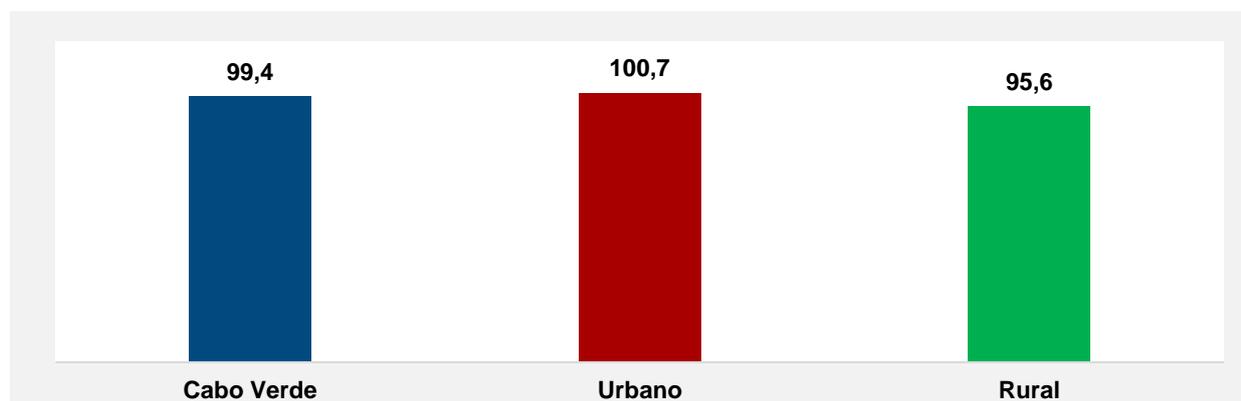
Em termos da repartição da população residente segundo o meio de residência, verifica-se que 74,1% reside no meio urbano, contra 25,9% que reside no meio rural (Tabela 6). A mesma tabela mostra ainda que existe uma pequena diferença entre os sexos, ou seja, entre os homens, 73,6% reside no meio urbano e 26,4% no meio rural, enquanto que, entre as mulheres, essa percentagem corresponde a 74,6% e 25,4%, respetivamente para os dois meios de residência.

Tabela 6 - Repartição da população residente, segundo o meio de residência, por sexo, Cabo Verde 2021

Meio de residência	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	491 233	100,0	246 363	100,0	244 870	100,0
Urbano	364 106	74,1	181 384	73,6	182 722	74,6
Rural	127 127	25,9	64 979	26,4	62 148	25,4

Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 8 apresenta a RF por meio de residência. Observa-se do mesmo que, a nível nacional, existem 99,4 mulheres para cada 100 homens. Existem diferenças a nível do meio de residência, ou seja, enquanto que no meio rural existem cerca de 96 mulheres para cada 100 homens, no meio urbano essa relação é de quase 101 mulheres para cada 100 homens.

Gráfico 8 - Razão de feminilidade (RF), por meio de residência (%), Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

4.3.2. População residente segundo o concelho

Nesta subsecção analisa-se a repartição da população residente segundo o concelho. Verifica-se das Tabelas 7 e 8 seguintes que, o concelho da Praia é o mais populoso, concentrando mais de um quarto da população total (29,6%). Seguem-se por ordem de importância, os concelhos de S. Vicente com 15,4% da população do país, Santa Catarina (7,7%), Sal (6,8%), Santa Cruz (5,1%) e S. Filipe (4,3%). Os restantes concelhos são os menos populosos, com percentagens variando entre 3,4% no Tarrafal e 1% no concelho de Santa Catarina do Fogo.

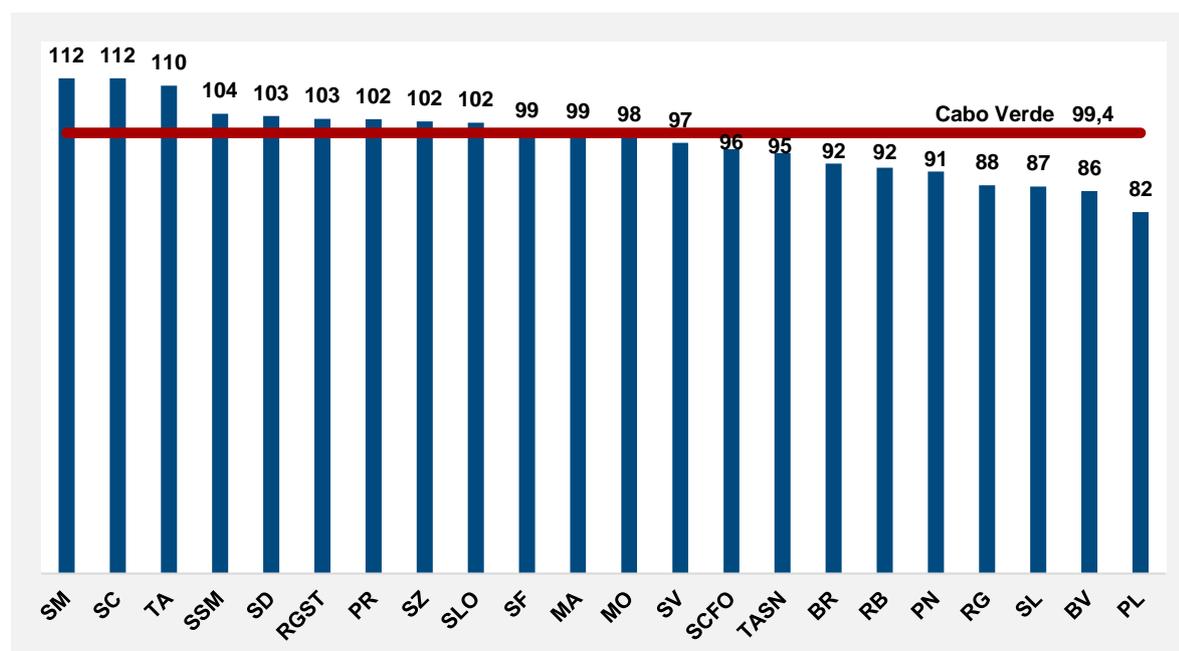
Existem diferenças importantes entre os diferentes concelhos quando se analisa a repartição por sexo. Com efeito, analisando a RF, observa-se também no Gráfico 9 que, nos concelhos de S. Miguel, Santa Catarina, Tarrafal, S. Salvador do Mundo, S. Domingos, Ribeira Grande de Santiago, Praia, Santa Cruz e S. Lourenço dos Órgãos, existem mais mulheres do que homens, contrariamente à tendência nacional. Por exemplo, em S. Miguel e Santa Catarina existem cerca de 112 mulheres para cada 100 homens. Nos restantes concelhos acima mencionados, esse indicador varia entre 110 mulheres para cada 100 homens no Tarrafal e cerca de 102 mulheres para cada 100 homens em S. Lourenço dos Órgãos.

Nos concelhos de S. Filipe e Maio (RF= 99 % para cada um dos concelhos) quase que existe um equilíbrio entre os dois sexos. Diferenças mais acentuadas entre os sexos se verificam nos concelhos de Ribeira Grande (RF de 88%), Sal (87%), Boavista (86%) e Paul (82%).

Tabela 7 - Repartição da população residente, segundo o concelho, por sexo e razão de feminilidade, (RF), Cabo Verde, 2021

Concelho	Sexo						RF (%)
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino		
	Efetivos	%	Efetivos	%	Efetivos	%	
Cabo Verde	491 233	100,0	246 363	100,0	244 870	100,0	99,4
Ribeira Grande	15 128	3,1	8 066	3,3	7 062	2,9	87,6
Paul	5 770	1,2	3 178	1,3	2 592	1,1	81,6
Porto Novo	16 052	3,3	8 419	3,4	7 633	3,1	90,7
São Vicente	75 845	15,4	38 472	15,6	37 373	15,3	97,1
Ribeira Brava	6 996	1,4	3 652	1,5	3 344	1,4	91,6
Tarrafal de São Nicolau	5 310	1,1	2 725	1,1	2 585	1,1	94,9
Sal	33 615	6,8	17 946	7,3	15 669	6,4	87,3
Boavista	12 798	2,6	6 871	2,8	5 927	2,4	86,3
Maio	6 330	1,3	3 180	1,3	3 150	1,3	99,1
Tarrafal	16 892	3,4	8 043	3,3	8 849	3,6	110,0
Santa Catarina	37 982	7,7	17 943	7,3	20 039	8,2	111,7
Santa Cruz	25 152	5,1	12 450	5,1	12 702	5,2	102,0
Praia	145 378	29,6	71 803	29,1	73 575	30,0	102,5
São Domingos	14 051	2,9	6 915	2,8	7 136	2,9	103,2
São Miguel	12 966	2,6	6 125	2,5	6 841	2,8	111,7
São Salvador do Mundo	7 482	1,5	3 673	1,5	3 809	1,6	103,7
São Lourenço dos Órgãos	6 328	1,3	3 137	1,3	3 191	1,3	101,7
Ribeira Grande Santiago	7 757	1,6	3 829	1,6	3 928	1,6	102,6
Mosteiros	8 084	1,6	4 073	1,7	4 011	1,6	98,5
São Filipe	20 927	4,3	10 506	4,3	10 421	4,3	99,2
Santa Catarina do Fogo	4 743	1,0	2 423	1,0	2 320	0,9	95,7
Brava	5 647	1,1	2 934	1,2	2 713	1,1	92,5

Fonte: INE, Censo 2021

Gráfico 9 - Razão de feminilidade (RF), por concelho (%), Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 8 - Repartição da população residente, segundo o sexo, por concelho, Cabo Verde, 2021

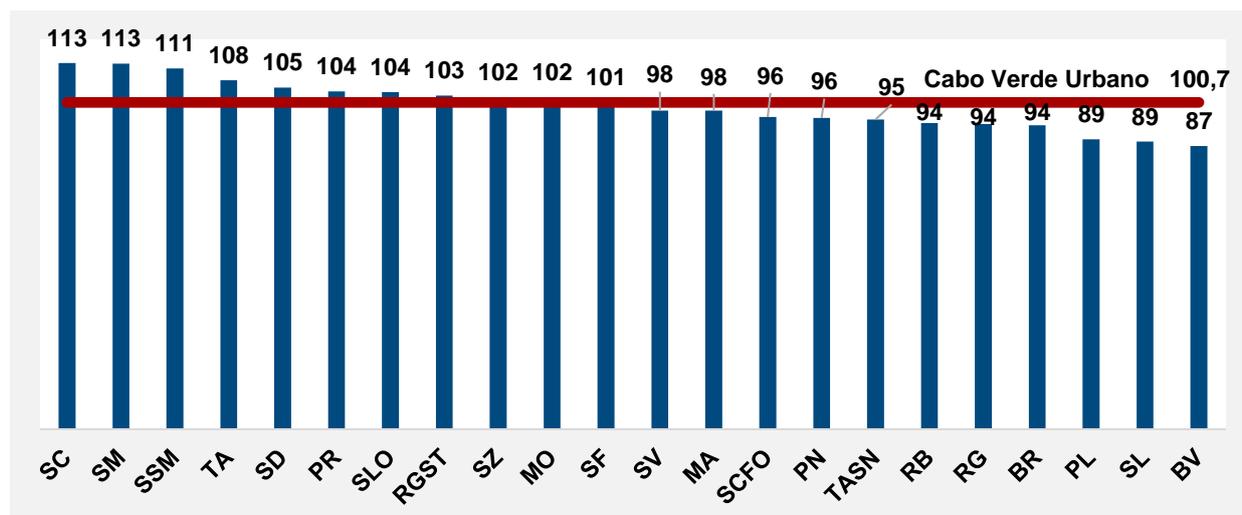
Concelho	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	491 233	100,0	246 363	50,2	244 870	49,8
Ribeira Grande	15 128	100,0	8 066	53,3	7 062	46,7
Paul	5 770	100,0	3 178	55,1	2 592	44,9
Porto Novo	16 052	100,0	8 419	52,4	7 633	47,6
São Vicente	75 845	100,0	38 472	50,7	37 373	49,3
Ribeira Brava	6 996	100,0	3 652	52,2	3 344	47,8
Tarrafal de São Nicolau	5 310	100,0	2 725	51,3	2 585	48,7
Sal	33 615	100,0	17 946	53,4	15 669	46,6
Boavista	12 798	100,0	6 871	53,7	5 927	46,3
Maio	6 330	100,0	3 180	50,2	3 150	49,8
Tarrafal	16 892	100,0	8 043	47,6	8 849	52,4
Santa Catarina	37 982	100,0	17 943	47,2	20 039	52,8
Santa Cruz	25 152	100,0	12 450	49,5	12 702	50,5
Praia	145 378	100,0	71 803	49,4	73 575	50,6
São Domingos	14 051	100,0	6 915	49,2	7 136	50,8
São Miguel	12 966	100,0	6 125	47,2	6 841	52,8
São Salvador do Mundo	7 482	100,0	3 673	49,1	3 809	50,9
São Lourenço dos Órgãos	6 328	100,0	3 137	49,6	3 191	50,4
Ribeira Grande Santiago	7 757	100,0	3 829	49,4	3 928	50,6
Mosteiros	8 084	100,0	4 073	50,4	4 011	49,6
São Filipe	20 927	100,0	10 506	50,2	10 421	49,8
Santa Catarina do Fogo	4 743	100,0	2 423	51,1	2 320	48,9
Brava	5 647	100,0	2 934	52,0	2 713	48,0

Fonte: INE, Censo 2021

4.3.3. População residente segundo o meio de residência por concelho

O Gráfico 10 apresenta a razão de feminilidade no meio urbano por concelho. Observa-se do mesmo, que nesse meio de residência, esse indicador corresponde a valores superiores ao correspondente a Cabo Verde Urbano, em Santa Catarina, S. Miguel (113 mulheres para cada 100 homens respetivamente para cada um dos concelhos), S. Salvador do Mundo (RF 111%) Tarrafal (108%), S. Domingos (105%), Praia e S. Lourenço dos Órgãos (104% para cada um dos concelhos), Ribeira Grande de Santiago (103%), Santa Cruz e Mosteiros (102% para cada um) e S. Filipe (101%).

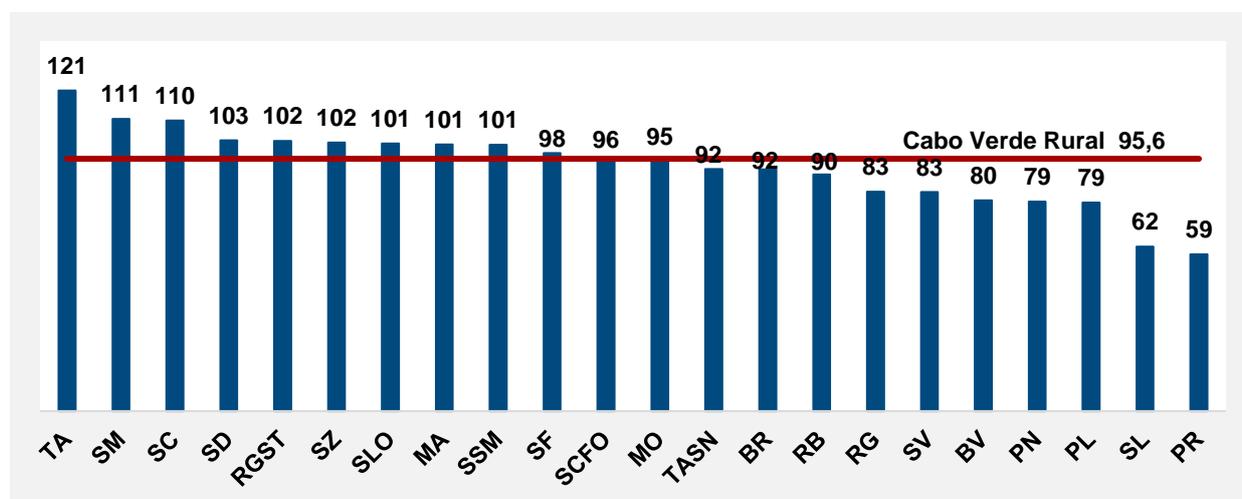
Em situação contrária, estão os concelhos onde a RF corresponde a valores inferiores a Cabo Verde Urbano, variando entre 98 mulheres para cada 100 homens em S. Vicente e Maio e, 87 mulheres para cada 100 homens na Boavista. (Ver Tabela A2 do Anexo).

Gráfico 10 - Razão de feminilidade (RF) no meio urbano, por concelho (%), Cabo Verde Urbano, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Relativamente ao meio rural, o Gráfico 11 mostra que, entre os concelhos com RF superiores ao valor correspondente a Cabo Verde Rural, destacam-se Tarrafal, com cerca de 121 mulheres para cada 100 homens, S. Miguel e Santa Catarina com 110 mulheres para cada 100 homens, respetivamente para cada um dos concelhos, S. Domingos (103), Ribeira Grande de Santiago (102), Santa Cruz (102), S. Lourenço dos Órgãos, Maio e S. Salvador do Mundo, com cerca de 101 mulheres para cada 100 homens em cada um dos concelhos.

Em Santa Catarina do Fogo, o valor deste indicador é idêntico ao nacional. Nos Mosteiros, Tarrafal de S. Nicolau, Brava, Ribeira Brava, Ribeira Grande, S. Vicente, Boavista, Porto Novo, Paul, Sal e Praia, existem mais homens do que mulheres, com valores mais baixos nos concelhos do Sal (62 mulheres para cada 100 homens) e Praia (59 mulheres para cada 100 homens). (Ver a Tabela A3 no Anexo).

Gráfico 11 - Razão de feminilidade (RF) no meio rural, por concelho (%), Cabo Verde Rural, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

4.3.4. Urbanização por concelho

Neste subcapítulo analisa-se a urbanização nos diferentes concelhos do país, através da “taxa de urbanização”, calculada como a percentagem da população urbana em relação à população total de cada concelho. A Tabela 9 apresenta a repartição da população residente, segundo o meio de residência por concelho. Observa-se da mesma que, conforme referido anteriormente, 74,1% da população total reside no meio urbano a nível nacional.

Relativamente aos concelhos, a mesma Tabela indica que os concelhos mais urbanizados do país são: Praia, com uma taxa de urbanização correspondente a 97,1%, Sal (95,6%), S. Vicente (93,3%), Boavista (86,3%), Tarrfal de S. Nicolau (83,2%), Tarrfal (81,2%), todos com valores superiores ao nacional. Em Santa Catarina e nos Mosteiros, mais de metade da população reside no meio urbano, com uma taxa de urbanização correspondente a 57% e 50,7% respetivamente em cada um dos concelhos.

Nos restantes concelhos, esse indicador corresponde a valores inferiores ao nacional, e, a taxa mais baixa se verifica em S. Lourenço dos Órgãos (10%).

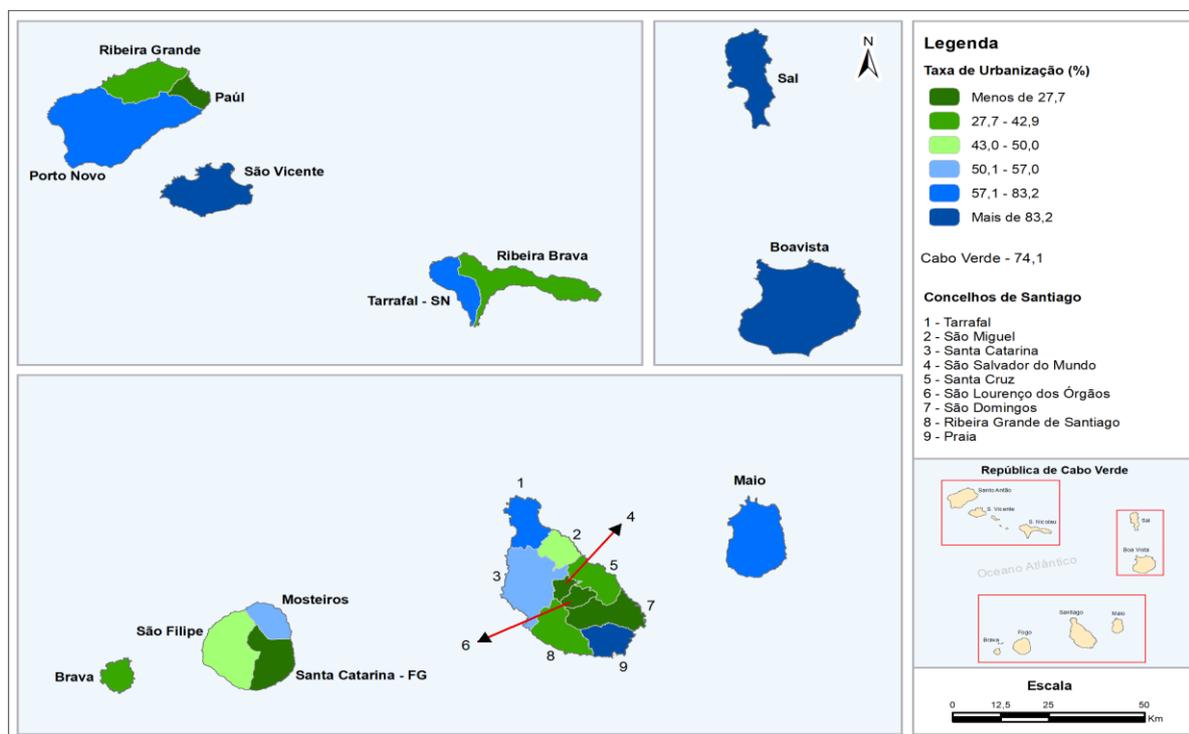
Tabela 9 - Repartição da população residente, segundo o meio de residência, por concelho, Cabo Verde, 2021

Concelho	Meio de residência					
	Cabo Verde		Urbano		Rural	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	491 233	100,0	364 106	74,1	127 127	25,9
Ribeira Grande	15 128	100,0	6 322	41,8	8 806	58,2
Paul	5 770	100,0	1 445	25,0	4 325	75,0
Porto Novo	16 052	100,0	11 241	70,0	4 811	30,0
São Vicente	75 845	100,0	70 743	93,3	5 102	6,7
Ribeira Brava	6 996	100,0	2 863	40,9	4 133	59,1
Tarrfal de São Nicolau	5 310	100,0	4 420	83,2	890	16,8
Sal	33 615	100,0	32 144	95,6	1 471	4,4
Boavista	12 798	100,0	11 049	86,3	1 749	13,7
Maio	6 330	100,0	4 504	71,2	1 826	28,8
Tarrfal	16 892	100,0	13 714	81,2	3 178	18,8
Santa Catarina	37 982	100,0	21 662	57,0	16 320	43,0
Santa Cruz	25 152	100,0	10 136	40,3	15 016	59,7
Praia	145 378	100,0	141 219	97,1	4 159	2,9
São Domingos	14 051	100,0	2 963	21,1	11 088	78,9
São Miguel	12 966	100,0	6 349	49,0	6 617	51,0
São Salvador do Mundo	7 482	100,0	2 066	27,6	5 416	72,4
São Lourenço dos Órgãos	6 328	100,0	630	10,0	5 698	90,0
Ribeira Grande Santiago	7 757	100,0	3 326	42,9	4 431	57,1
Mosteiros	8 084	100,0	4 096	50,7	3 988	49,3
São Filipe	20 927	100,0	10 239	48,9	10 688	51,1
Santa Catarina do Fogo	4 743	100,0	724	15,3	4 019	84,7
Brava	5 647	100,0	2 251	39,9	3 396	60,1

Fonte: INE, Censo 2021

A Figura 1 ilustra a taxa de urbanização por concelho, representada em forma de mapa, e permite complementar a análise espacial já realizada.

Figura 1 – Mapa da Taxa de urbanização, por concelho, Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021 e IDE-CV do INGT

4.3.5. Densidade populacional

A densidade populacional é um indicador demográfico que permite avaliar a distribuição da população em um dado território. Conforme descrito no Capítulo 3, é expresso em número de habitantes por quilómetros quadrado (habitantes/km²).

De acordo com a Tabela 10, esse indicador corresponde a 121,8 habitantes/km² a nível nacional. No que se refere aos concelhos, a mesma Tabela mostra que os concelhos mais densamente povoados do país são: Praia (1.485 habitantes/km²), S. Vicente (336,9 habitantes/km²), S. Salvador do Mundo, (254,5 habitantes/km²), Santa Cruz (231 habitantes/km²), S. Miguel (169,3 habitantes/km²), Santa Catarina (157,3 habitantes/km²), Sal (153,1 habitantes/km²), S. Lourenço dos Órgãos (161,4 habitantes/km²) e Paul (104,2 habitantes/km²).

Os restantes concelhos são os menos densamente povoados, com valores mais baixos em Santa Catarina do Fogo (30,7 habitantes/km²), Porto Novo (28,6 habitantes/km²) e Maio (23,2 habitantes/km²).

Tabela 10 - Densidade populacional, por concelho (habitantes/km²), Cabo Verde, 2021

Concelho	Área (Km2)	População em 2021	Densidade
Cabo Verde	4 033	491 233	121,8
Ribeira Grande	167,6	15 128	90,3
Paul	55,4	5 770	104,2
Porto Novo	561,5	16 052	28,6
São Vicente	225,1	75 845	336,9
Ribeira Brava	224,9	6 996	31,1
Tarrafal de São Nicolau	119,8	5 310	44,3
Sal	219,6	33 615	153,1
Boavista	631,3	12 798	20,3
Maio	273,4	6 330	23,2
Tarrafal	120,1	16 892	140,6
Santa Catarina	241,4	37 982	157,3
Santa Cruz	108,9	25 152	231,0
Praia	97,9	145 378	1485,0
São Domingos	148,9	14 051	94,4
São Miguel	76,6	12 966	169,3
São Salvador do Mundo	29,4	7 482	254,5
São Lourenço dos Órgãos	39,2	6 328	161,4
Ribeira Grande Santiago	139,9	7 757	55,4
Mosteiros	84,9	8 084	95,2
São Filipe	231,3	20 927	90,5
Santa Catarina do Fogo	154,3	4 743	30,7
Brava	62,6	5 647	90,2

Fonte: INE, Censo 2021 e IDE-CV do INGT

A Figura 2 ilustra a variação da densidade populacional por concelho, representada em forma de mapa, que complementa a análise espacial feita anteriormente.

Figura 2 - Mapa da densidade populacional (habitantes/km²), por concelho, Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021 e IDE-CV do INGT

4.4 NÍVEL E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

4.4.1. Evolução a nível nacional

A Tabela 11 apresenta a evolução da Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA) da população residente, por sexo e meio de residência, entre os Censos de 2000/2010 e 2010/2021. Observa-se que, a população cabo-verdiana teve um crescimento médio anual de 1,3% entre 2000 e 2010, e um decréscimo médio anual de 0,01% entre 2010 e 2021. Entre a população feminina, esse indicador baixou de 1,03% entre 2000 e 2010 para -0,13% entre 2010 e 2021. Essa queda pode ser devida, principalmente, a forte emigração feminina (Ver Tema Migrações) e a RSI (subcapítulo 3.6.2). Relativamente à população masculina, embora esse indicador apresenta um valor positivo nos dois períodos, também houve uma diminuição no ritmo de crescimento da população com redução da taxa de 1,58% entre 2000 e 2010 para 0,11% entre 2010 e 2021.

Quanto ao meio de residência, observa-se da mesma Tabela que a TCMA para a população do meio urbano também baixou de 2,72% entre 2000 e 2010 para 1,66% entre 2010 e 2021. No meio rural, esse indicador teve um decréscimo mais acentuado, tendo baixado de -0,61% entre 2000 e 2010 para -3,49% entre 2010 e 2021.

No que se refere ao sexo, verifica-se que, no meio urbano, esse indicador baixou de 3,01% entre 2000 e 2010, para 1,67% entre 2010 e 2021 para a população masculina, e de 2,45% para 1,66% para a população feminina, respetivamente para os dois períodos. No meio rural, também houve uma diminuição de -0,36% para -3,13% entre 2010 e 2021 para a população masculina e de -0,84% para -3,86% para a população feminina.

Tabela 11 – Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA) da população residente, por sexo e meio de residência (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021

Meio de residência e sexo	População			TCMA (%)	
	2000	2010	2021	2000/2010	2010/2021
Cabo Verde					
Ambos os sexos	431 989	491 683	491 233	1,30	-0,01
Masculino	207 994	243 403	246 363	1,58	0,11
Feminino	223 995	248 280	244 870	1,03	-0,13
Urbano					
Ambos os sexos	232 147	303 676	364 106	2,72	1,66
Masculino	112 438	151 222	181 384	3,01	1,67
Feminino	119 709	152 454	64 979	2,45	1,66
Rural					
Ambos os sexos	199 842	188 007	127 127	-0,61	-3,49
Masculino	95 556	92 181	64 979	-0,36	-3,13
Feminino	104 286	95 826	62 148	-0,84	-3,86

Fonte: INE, Censos de 2000, 2010 e 2021

4.4. 2. Evolução a nível dos concelhos

Considera-se importante mencionar que em 2000 existiam (subcapítulo 1.2.2) menos concelhos que atualmente, e alguns foram divididos em 2005, antes do Censo seguinte, o de 2010⁸.

Para o cálculo da TCMA entre 2000 e 2010 foram somadas as populações dos respetivos concelhos em 2010. Assim, as taxas apresentadas na Tabela abaixo entre esses dois Censos, correspondem aos concelhos tal como existiam em 2000, e, por conta disso, não é possível fazer a comparação destes concelhos com o período compreendido entre 2010 e 2021.

A Tabela 12 apresenta a TCMA por concelho entre os censos de 2000, 2010 e 2021. Verifica-se da mesma que, entre 2000 e 2010 a população de Ribeira Grande teve um decréscimo médio anual de 1,28% e a de Paul um decréscimo médio anual de 1,79% no mesmo período. A população do Sal teve um crescimento médio anual de 5,85% entre 2000 e 2010, valor que baixou para quase metade entre 2010 e 2021. Na Boavista também se verifica a mesma tendência que no Sal, tendo baixado esse indicador de 8,10 % entre 2000 e 2010 para 3,09% entre 2010 e 2021.

No concelho do Maio a população teve um crescimento médio anual de 0,31% entre 2000 e 2010 e um decréscimo médio anual de 0,85% entre 2010 e 2021. No Tarrafal, esse indicador baixou de 0,43% para -0,85% nos dois períodos considerados na análise.

Tabela 12 - Taxa de Crescimento Médio Anual da população residente, por concelho (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021

Concelho	População			TCMA	
	2000	2010	2021	2000 /2010	2010/2021
Cabo Verde	431 989	491 683	491 233	1,30	-0,01
Ribeira Grande	21 480	18 890	15 128	-1,28	-2,00
Paul	8 383	6 997	5 770	-1,79	-1,74
Porto Novo	17 179	18 028	16 052	0,48	-1,05
São Vicente	66 671	76 107	75 845	1,33	-0,03
Ribeira Brava	13 647	7 580	6 996	-0,63	-0,73
Tarrafal de São Nicolau		5 237	5 310		0,13
Sal	14 596	25 765	33 615	5,85	2,45
Boavista	4 206	9 162	12 798	8,10	3,09
Maio	6 740	6 952	6 330	0,31	-0,85
Tarrafal	17 784	18 565	16 892	0,43	-0,85
Santa Catarina	49 829	43 297	37 982	0,42	-1,18
Santa Cruz	32 965	26 609	25 152	0,31	-0,51
Praia	104 953	131 602	145 378	2,87	0,91
S. Domingos	13 305	13 808	14 051	0,37	0,16
S. Miguel	16 104	15 648	12 966	-0,29	-1,69

- S. Nicolau = Ribeira Brava e Tarrafal de S. Nicolau
- Santa Catarina = Santa Catarina e S. Salvador do Mundo
- Santa Cruz = Santa Cruz e S. Lourenço dos Órgãos
- Praia = Praia e Ribeira Grande de Santiago
- S. Filipe = S. Filipe e Santa Catarina do Fogo

S. Salvador do Mundo		8 677	7 482		-1,34
S. Lourenço dos Órgãos		7 388	6 328		-1,40
Ribeira Grande Santiago		7 732	7 757		0,03
Mosteiros	9 469	9 524	8 084		-1,48
São Filipe	27 886	22 228	20 927	-0,13	-0,55
Santa Catarina do Fogo		5 299	4 743		-1,00
Brava	6 792	5 995	5 647	-1,24	-0,54

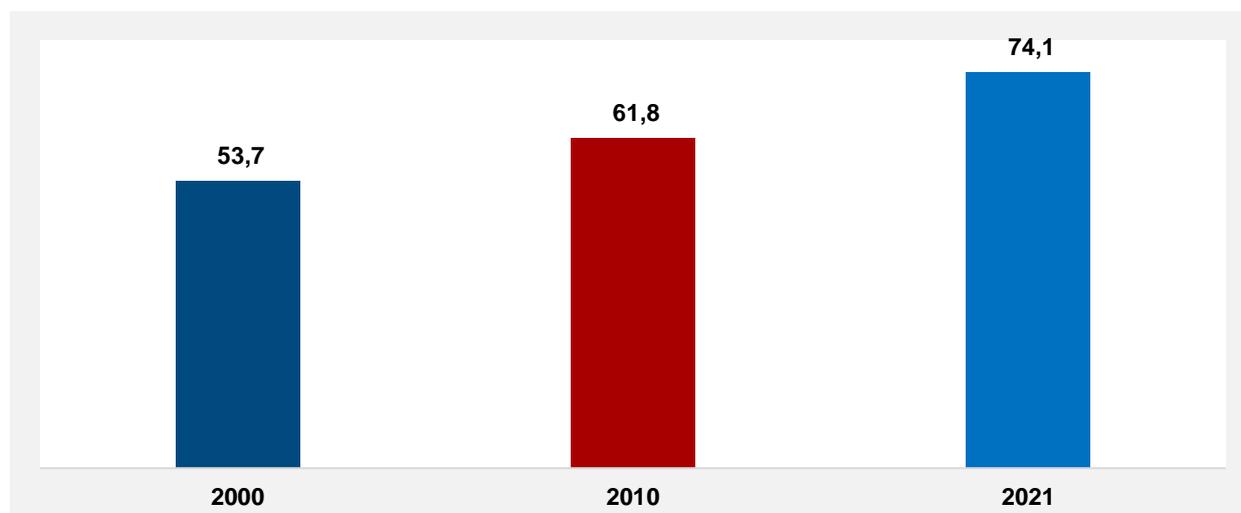
Fonte: INE, Censos de 2000, 2010 e 2021

Entre 2010 e 2021, a mesma Tabela indica que houve um crescimento médio anual positivo da população nos concelhos de Tarrafal de S. Nicolau (0,13%), Sal (2,45%), Boavista (3,09%), S. Domingos (0,16%), Ribeira Grande de Santiago (0,03%) e Praia (0,91%). Nos restantes concelhos, houve um decréscimo médio anual da população com valor mais acentuado no concelho de Ribeira Grande (-2%).

4.4. 3. Evolução da taxa de urbanização

Uma análise comparativa com os resultados dos Censos anteriores, mostra que a taxa de urbanização aumentou de 53,7% em 2000, para 61,8% em 2010 e 74,1% em 2021 (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Taxa de urbanização (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021



Fonte: INE, Censos de 2000, 2010 e 2021

Relativamente aos concelhos, considera-se importante mencionar que à semelhança do que foi descrito anteriormente, as taxas de urbanização apresentadas na Tabela 13 para 2000, correspondem aos concelhos de S. Nicolau, Praia, Santa Catarina, Santa Cruz e S. Filipe, tal como existiam nesse ano e, por conta disso, não é possível fazer a comparação com 2010 e 2021 para estes concelhos.

Observa-se da mesma Tabela, que esse indicador teve um crescimento importante entre os três anos, considerados na análise em todos os concelhos do país com exceção de S. Vicente (baixou

de 93,7% em 2000 para 92,6% em 2010 e voltou a aumentar para 93,3% em 2021), e Brava (baixou de 27,3% em 2000 para 18,8% em 2010, e aumentou para um pouco mais do dobro em 2021).

No concelho do Paul, esse indicador diminuiu de 21,4% em 2000 para 18,1% em 2010 e aumentou para 25,0% em 2021. No Porto Novo, este indicador também aumentou de 44,7% em 2000, para 52,3% em 2010, e 70% em 2021.

Verifica-se também da mesma Tabela, que, nos Mosteiros, esse indicador aumentou significativamente, de 3,8% em 2000, para 37,8% em 2010 e 50,7% em 2021. Na Boavista, aumentou de 48,1% em 2000, para 59% em 2010, e 86,3% em 2021.

No concelho da Praia, a taxa de urbanização manteve-se constante entre 2010 e 2021 (97,1%). Em S. Miguel, esse indicador diminuiu de 30,8% em 2000, para 27% em 2010, e aumentou para 49% em 2021.

Tabela 13 – População urbana e taxa de urbanização, por concelho (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021

Concelho	População urbana e taxa de urbanização (%)					
	2000		2010		2021	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	232 147	53,7	303 673	61,8	364 106	74,1
Ribeira Grande	4 741	22,1	4 625	24,5	6 322	41,8
Paul	1 796	21,4	1 263	18,1	1 445	25,0
Porto Novo	7 685	44,7	9 430	52,3	11 241	70,0
São Vicente	62 497	93,7	70 468	92,6	70 743	93,3
Ribeira Brava	5 495	40,3	1 884	24,9	2 863	40,9
Tarrafal de São Nicolau			3 766	71,9	4 420	83,2
Sal	13 089	89,7	23 839	92,5	32 144	95,6
Boavista	2 024	48,1	5 407	59,0	11 049	86,3
Maio	2 664	39,5	2 980	42,9	4 504	71,2
Tarrafal	5 772	32,5	6 177	33,3	13 714	81,2
Santa Catarina	8 519	17,1	12 026	27,8	21 662	57,0
Santa Cruz	8 519	25,8	9 345	35,1	10 136	40,3
Praia	94 161	89,7	127 832	97,1	141 219	97,1
São Domingos	1 600	12,0	2 583	18,7	2 963	21,1
São Miguel	4 967	30,8	4 220	27,0	6 349	49,0
São Salvador do Mundo			1 406	16,2	2 066	27,6
São Lourenço dos Órgãos			1 699	23,0	630	10,0
Ribeira Grande Santiago			1 214	15,7	3 326	42,9
Mosteiros	358	3,8	3 598	37,8	4 096	50,7
São Filipe	7 860	28,2	8 125	36,6	10 239	48,9
Santa Catarina do Fogo			659	12,4	724	15,3
Brava	1 852	27,3	1 127	18,8	2 251	39,9

Fonte: INE, Censos de 2000, 2010 e 2021

5 ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

Neste capítulo analisa-se a estrutura da população residente por sexo e idade, que constitui uma das principais caracterizações de qualquer população. Analisa-se também os principais índices de dependência demográfica que caracterizam a estrutura da população, ou seja, o índice de dependência de jovens, de idosos e o de dependência total.

5.1 ESTRUTURA DA POPULAÇÃO POR SEXO E IDADE

5.1.1. Estrutura a nível nacional

A Tabela 14 abaixo mostra que de uma maneira geral, o maior contingente da população residente concentra-se nos grupos etários de 5-9 anos (46.619 indivíduos, representando 9,5% da população total), e de 10-14 (46.580 indivíduos, representando também 9,5% da população total). Outrossim, um pouco mais de metade da população tem menos de 30 anos (53,7%). A partir dessa idade, a proporção de indivíduos nos diferentes grupos etários evolui, grosso modo, num ritmo decrescente e atinge 0,5% no grupo dos indivíduos com 90 anos ou mais. Nota-se uma retração no grupo dos 75-79 anos, devido a um dos períodos de fome em Cabo Verde, que será analisado posteriormente.

Tabela 14 - Repartição da população residente, segundo os grupos etários, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021

Grupos etários	Sexo						RF (%)
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino		
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	491 233	100,0	246 363	100,0	244 870	100,0	99,4
0-4	45 540	9,3	23 111	9,4	22 429	9,2	97,0
5-9	46 619	9,5	23 533	9,6	23 086	9,4	98,1
10-14	46 580	9,5	23 809	9,7	22 771	9,3	95,6
15-19	42 304	8,6	21 903	8,9	20 401	8,3	93,1
20-24	38 550	7,8	20 391	8,3	18 159	7,4	89,1
25-29	44 146	9,0	22 481	9,1	21 665	8,8	96,4
30-34	44 233	9,0	22 552	9,2	21 681	8,9	96,1
35-39	37 322	7,6	19 217	7,8	18 105	7,4	94,2
40-44	30 079	6,1	15 820	6,4	14 259	5,8	90,1
45-49	23 616	4,8	12 269	5,0	11 347	4,6	92,5
50-54	22 481	4,6	11 257	4,6	11 224	4,6	99,7
55-59	20 683	4,2	10 001	4,1	10 682	4,4	106,8
60-64	16 301	3,3	7 536	3,1	8 765	3,6	116,3
65-69	11 006	2,2	4 496	1,8	6 510	2,7	144,8
70-74	5 626	1,1	2 347	1,0	3 279	1,3	139,7
75-79	4 527	0,9	1 685	0,7	2 842	1,2	168,7
80-84	5 243	1,1	1 839	0,7	3 404	1,4	185,1
85-89	3 730	0,8	1 257	0,5	2 473	1,0	196,7
90+	2 647	0,5	859	0,3	1 788	0,7	208,1

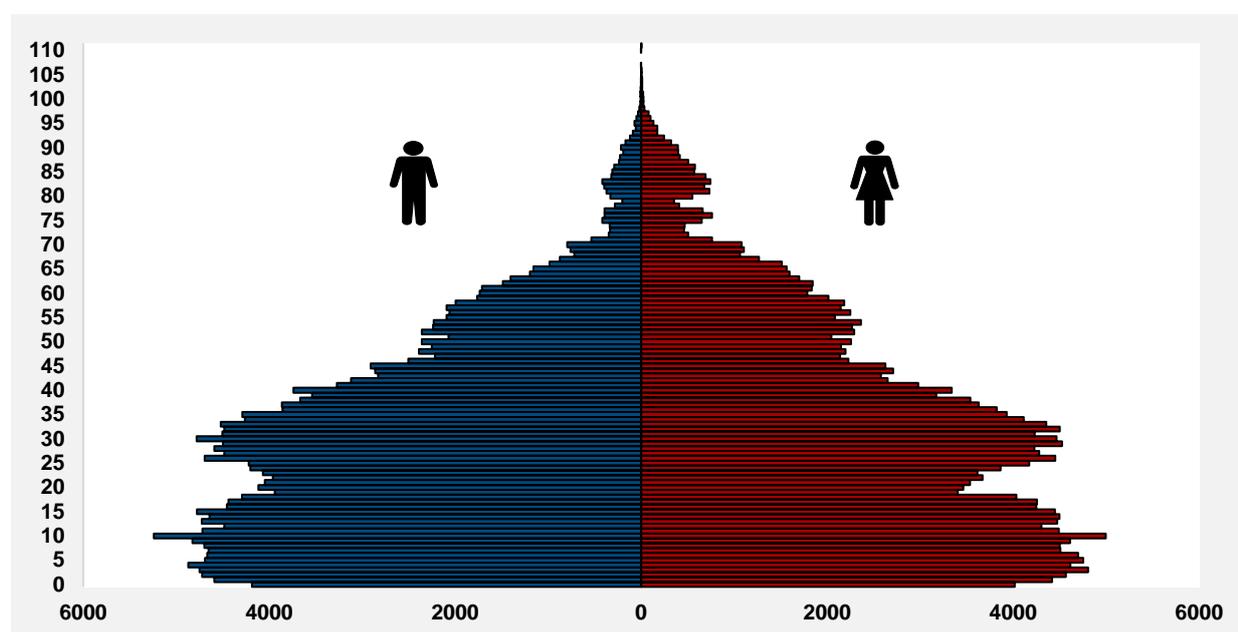
Fonte: INE, Censo 2021

Relativamente ao sexo, a RF mostra que existem mais homens do que mulheres para cada grupo etário compreendido entre zero e 49 anos, com valores um pouco abaixo do nacional. No grupo dos

indivíduos de 50-54 anos, quase que existe um equilíbrio entre os sexos, correspondendo esse indicador a 99,7%. Nas idades subsequentes, esse indicador tende a aumentar, devido ao efeito da sobremortalidade masculina e à longevidade da população feminina, atingindo 208 mulheres para cada 100 homens para a população de 90 anos ou mais.

O Gráfico 13 apresenta a pirâmide etária da população residente por idade simples⁹. É notável um estrangulamento na base devida à queda da fecundidade¹⁰. Um segundo estrangulamento de adultos jovens indica uma forte emigração, possivelmente para estudo ou trabalho (Ver Tema Migrações). Este estrangulamento é mais pronunciado entre as mulheres mais jovens, indicando um fluxo emigratório mais importante para este sexo. Nas idades mais avançadas também se identificam mais dois estrangulamentos que podem ser consequências da mortalidade elevada verificada no passado, devido às fomes de 1941-1943 (no entorno de 80 anos) e 1947-1948 (no entorno de 73 anos), que ceifaram mais de 45.000 pessoas, com maior proporção na ilha de Santiago, que perdeu cerca de 65% da sua população. Nesse período, vários milhares de pessoas emigraram, por exemplo, aceitando contratos de trabalho nas plantações de cacau de São Tomé e Príncipe (cerca de 80.000 pessoas entre 1900-1970)¹¹.

Gráfico 13 - Pirâmide etária da população residente, por idade simples (valores absolutos), Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

⁹ Ver população por idade simples nos Anexos A4 e A5

¹⁰ Ver subcapítulo 1.2.1

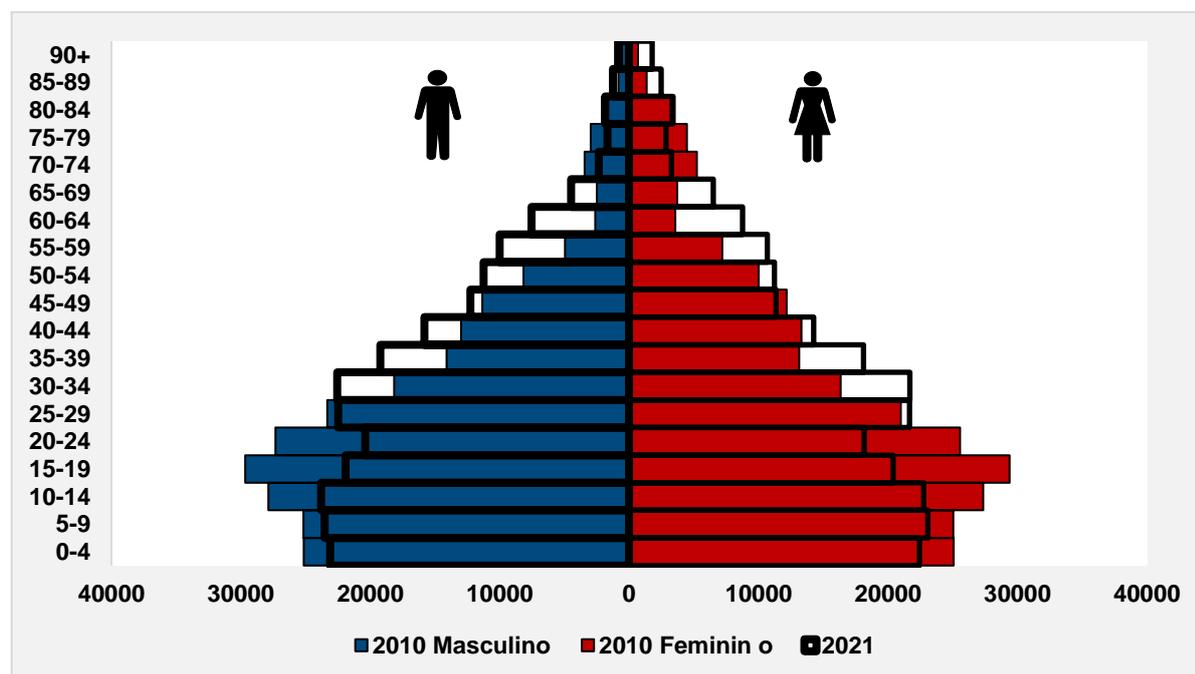
¹¹ Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Fome_em_Cabo_Verde. Acesso em 8/4/22

5.1.2. Comparação da estrutura com a população de 2010

O Gráfico 14 mostra as pirâmides etárias sobrepostas da população residente por grupos etários quinquenais, de acordo com os Censos de 2010 (barras azuis e vermelhas) e 2021 (contornos). Verifica-se do mesmo que houve um pequeno envelhecimento da população, com uma diminuição dos efetivos na base da pirâmide de 2021 (queda da fecundidade) e um aumento na parte superior da mesma (principalmente para as mulheres). Verifica-se também um aumento da população em idade ativa acima dos 30 anos.

A RSI entre 2010 e 2021 (Ver Gráfico 1) indica uma maior sobrevivência para as mulheres idosas (60 anos ou mais no primeiro Censo) do que para os homens idosos. No período entre os respetivos Censos, parece ter havido uma emigração importante de adultos jovens (de 10 a 19 anos no Censo de 2010), de forma mais acentuada para o sexo feminino. Esta emigração é também notável nas idades subsequentes, mas diminuindo para valores bem menores conforme anteriormente referido. A RF apresenta valores superiores a 100% a partir dos 54 anos, indicando existência de maior número de mulheres do que homens (Ver Tabela 14).

Gráfico 14 - Pirâmides etárias sobrepostas da população residente, por grupos etários (valores absolutos), Cabo Verde, 2010 e 2021



Fonte: INE, Censos de 2010 e 2021

5.1.3. Estrutura por meio de residência

A Tabela 15 apresenta a repartição da população residente no meio urbano segundo os grupos etários por sexo e RF. A mesma indica que nesse meio de residência existem mais homens do que mulheres até os 24 anos. A partir desta idade, a situação se inverte para os grupos etários 25-29 (cerca de 103 mulheres para cada 100 homens) e 30-34 anos (cerca de 101 mulheres para cada 100 homens), invertendo de novo para os grupos de indivíduos com idade compreendida entre 35 e 49 anos, onde existem mais homens do que mulheres. A partir desta idade, existem mais mulheres do que homens, aumentando os valores à medida que aumenta a idade, atingindo cerca de 261 mulheres para cada 100 homens entre os indivíduos de 90 anos ou mais.

Tabela 15 - Repartição da população residente no meio urbano, segundo os grupos etários, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021

Grupos etários	Sexo						RF (%)
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino		
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	364 106	100,0	181 384	100,0	182 722	100,0	100,7
0-4	33 930	9,3	17 312	9,5	16 618	9,1	96,0
5-9	34 551	9,5	17 455	9,6	17 096	9,4	97,9
10-14	33 812	9,3	17 256	9,5	16 556	9,1	95,9
15-19	30 619	8,4	15 582	8,6	15 037	8,2	96,5
20-24	28 440	7,8	14 714	8,1	13 726	7,5	93,3
25-29	33 462	9,2	16 525	9,1	16 937	9,3	102,5
30-34	34 280	9,4	17 053	9,4	17 227	9,4	101,0
35-39	29 239	8,0	14 776	8,1	14 463	7,9	97,9
40-44	23 583	6,5	12 203	6,7	11 380	6,2	93,3
45-49	17 983	4,9	9 231	5,1	8 752	4,8	94,8
50-54	16 415	4,5	8 201	4,5	8 214	4,5	100,2
55-59	14 906	4,1	7 301	4,0	7 605	4,2	104,2
60-64	11 442	3,1	5 455	3,0	5 987	3,3	109,8
65-69	7 476	2,1	3 214	1,8	4 262	2,3	132,6
70-74	3 841	1,1	1 657	0,9	2 184	1,2	131,8
75-79	2 937	0,8	1 123	0,6	1 814	1,0	161,5
80-84	3 310	0,9	1 135	0,6	2 175	1,2	191,6
85-89	2 285	0,6	749	0,4	1 536	0,8	205,1
90+	1 595	0,4	442	0,2	1 153	0,6	260,9

Fonte: INE, Censo 2021

No que se refere ao meio rural, a Tabela 16 mostra que existem mais homens do que mulheres, para cada grupo etário compreendido entre 5 e 54 anos. A partir dessa idade, a situação se inverte, passando a existir mais mulheres do que homens em todos os grupos etários, com valores correspondentes para a razão de feminilidade relativamente mais baixos do que no meio urbano.

Tabela 16 - Repartição da população residente no meio rural, segundo os grupos etários, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021

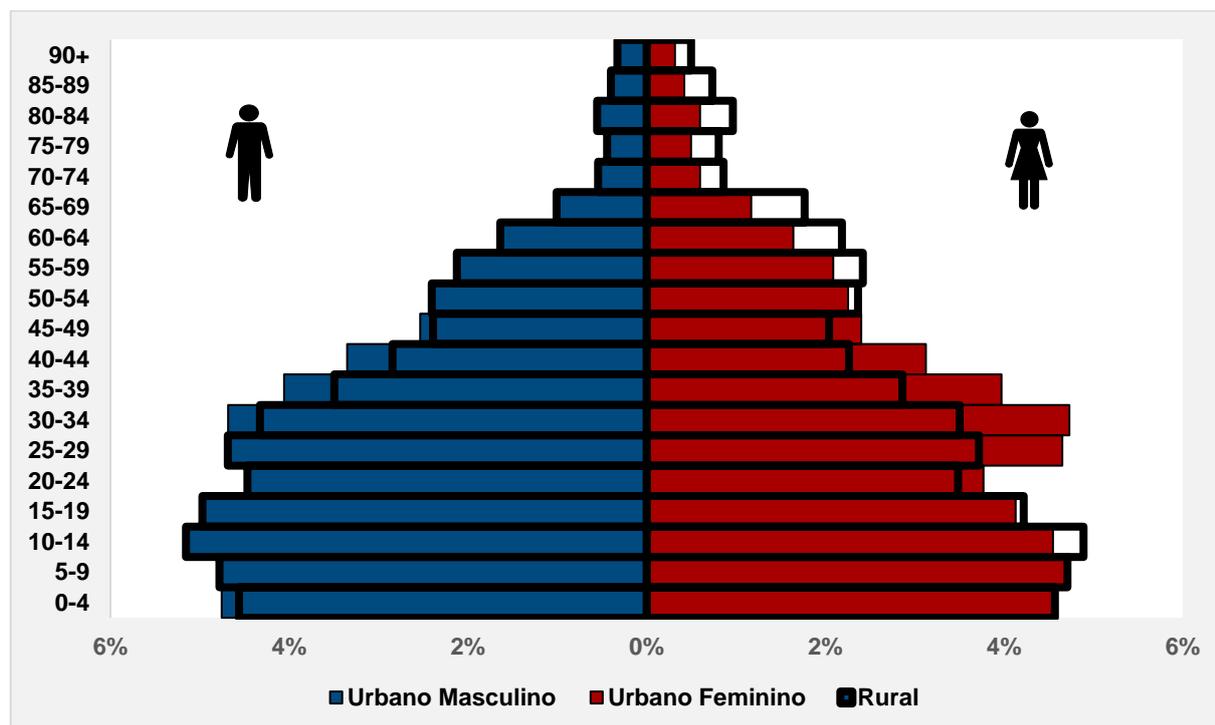
Grupos etários	Sexo						RF (%)
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino		
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	127 127	100,0	64 979	100,0	62 148	100,0	95,6
0-4	11 610	9,1	5 799	8,9	5 811	9,4	100,2
5-9	12 068	9,5	6 078	9,4	5 990	9,6	98,6
10-14	12 768	10,0	6 553	10,1	6 215	10,0	94,8
15-19	11 685	9,2	6 321	9,7	5 364	8,6	84,9
20-24	10 110	8,0	5 677	8,7	4 433	7,1	78,1
25-29	10 684	8,4	5 956	9,2	4 728	7,6	79,4
30-34	9 953	7,8	5 499	8,5	4 454	7,2	81,0
35-39	8 083	6,4	4 441	6,8	3 642	5,9	82,0
40-44	6 496	5,1	3 617	5,6	2 879	4,6	79,6
45-49	5 633	4,4	3 038	4,7	2 595	4,2	85,4
50-54	6 066	4,8	3 056	4,7	3 010	4,8	98,5
55-59	5 777	4,5	2 700	4,2	3 077	5,0	114,0
60-64	4 859	3,8	2 081	3,2	2 778	4,5	133,5
65-69	3 530	2,8	1 282	2,0	2 248	3,6	175,4
70-74	1 785	1,4	690	1,1	1 095	1,8	158,7
75-79	1 590	1,3	562	0,9	1 028	1,7	182,9
80-84	1 933	1,5	704	1,1	1 229	2,0	174,6
85-89	1 445	1,1	508	0,8	937	1,5	184,4
90+	1 052	0,8	417	0,6	635	1,0	152,3

Fonte: INE, Censo 2021

As pirâmides etárias sobrepostas da população residente no meio urbano (barras cheias) e rural (contornos), permite complementar a análise descritiva realizada anteriormente (Gráfico 15). Verifica-se que no meio urbano há mais homens do que mulheres até os 24 anos. A situação se inverte para os dois grupos etários seguintes (25 - 29 anos e 30-34 anos), onde existem mais mulheres do que homens.

A partir dos 50 anos existem mais mulheres do que homens nos dois meios de residência, com valores relativamente mais elevados para as mulheres de 80 anos ou mais. O mesmo Gráfico mostra ainda que a população rural é mais idosa do que a urbana, sobretudo no que se refere às mulheres a partir dos 50 anos, evidenciado pelas barras em contorno que ultrapassam as barras cheias.

Gráfico 15 - Pirâmides etárias sobrepostas da população residente no meio urbano e rural, por grupos etários (%), Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

5.1.4. Idade média e mediana da população por meio de residência e concelho

○ Análise por meio de residência

De acordo com a Tabela 17, a idade média da população cabo-verdiana é de 30,0 anos, sendo 29,0 anos para os homens e 31,0 anos para as mulheres.

Relativamente ao meio de residência verifica-se que as idades médias da população rural para cada um dos sexos (31,0 anos, sendo 29,5 anos para os homens e 32,4 anos para as mulheres) é mais elevada do que as correspondentes urbanas (29,7 anos, sendo 28,9 anos para os homens e 30,5 anos para as mulheres), reforçando a ideia de a população rural ser mais idosa.

A mesma Tabela indica que a idade mediana da população residente é de 27 anos a nível nacional, com valor mais elevado para as mulheres (28 anos contra 27 anos para os homens). Quanto ao meio de residência, verifica-se também que as idades medianas não seguem o mesmo ordenamento que as idades médias. Os valores desse indicador são iguais para os homens nos dois meios de residência (28 anos), enquanto que, para as mulheres esse indicador corresponde a 27 anos no meio urbano e 26 no rural.

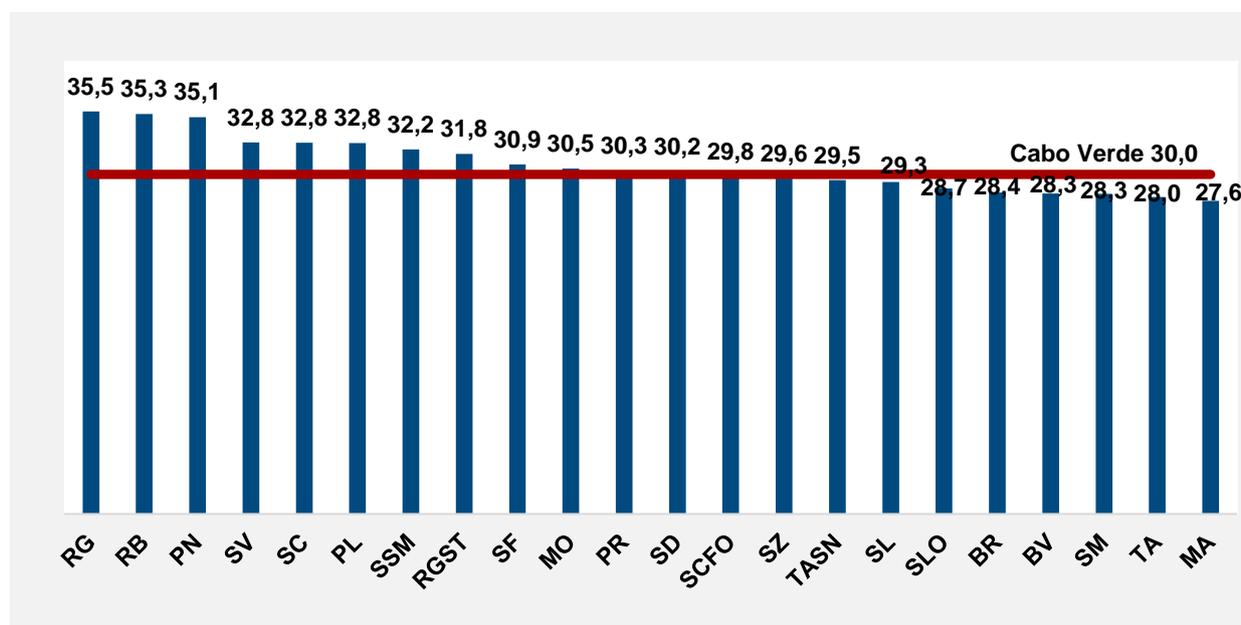
Tabela 17 - Idade média e mediana da população residente, por sexo e meio de residência, Cabo Verde, 2021

Idade média e mediana	Sexo		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Idade Média			
Cabo Verde	30,0	29,0	31,0
Urbano	29,7	28,8	30,5
Rural	31,0	29,5	32,4
Idade Mediana			
Cabo Verde	27,0	27,0	28,0
Urbano	28,0	28,0	27,0
Rural	27,0	28,0	26,0

Fonte: INE, Censo 2021

- **Análise por concelho**

O Gráfico 16 apresenta a idade média da população residente por concelho. Observa-se do mesmo que os concelhos com valores mais altos são: Ribeira Grande (35,5 anos), Ribeira Brava (35,3 anos) e Porto Novo (35,1 anos), S. Vicente, Santa Catarina do Fogo e Paul (32,8 anos para cada um dos concelhos), S. Salvador do Mundo e Ribeira Grande de Santiago (32,2 e 31,8 anos respetivamente).

Gráfico 16 - Idade média da população residente, por concelho (anos), Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Nos concelhos da Praia (30,3 anos), S. Domingos (30,2), Santa Catarina do Fogo (29,8), Santa Cruz (29,6), Tarrafal de S. Nicolau (29,5), esse indicador corresponde a valores quase idênticos ao nacional. De acordo com o mesmo Gráfico e seguindo a ordem descendente, os valores desse

indicador começam a baixar a partir do concelho do Sal (29,3 anos) e atingem cerca de 28,4 anos na Brava, 28,3 anos na Boavista e S. Miguel, 28,0 anos no Tarrafal e 27,6 anos no Maio.

Relativamente ao sexo, a Tabela 18 mostra que, no que se refere às mulheres, esse indicador corresponde a valores acima do nacional nos concelhos da Ribeira Brava (36,5 anos), Ribeira Grande (36,1 anos), Paul (35,3 anos), S. Lourenço dos Órgãos (34,0), S. Salvador do Mundo (33,9), S. Vicente (33,4 anos) e Porto Novo (33,0 anos). Idades inferiores ao valor nacional se verificam no Sal (27,7 anos), Boavista (27,3 anos), Santa Cruz, Praia e Santa Catarina do Fogo (29,1 anos para cada um dos concelhos).

Tabela 18 - Idade média da população residente, por sexo e concelho, Cabo Verde 2021

Concelho	Sexo	
	Masculino	Feminino
Cabo Verde	29,0	31,0
Ribeira Grande	35,1	36,1
Paul	34,9	35,3
Porto Novo	32,6	33,0
São Vicente	32,1	33,4
Ribeira Brava	34,2	36,5
Tarrafal de São Nicolau	31,6	32,8
Sal	28,2	27,7
Boavista	29,1	27,3
Maio	31,1	34,6
Tarrafal	27,5	32,0
Santa Catarina	26,3	31,0
Santa Cruz	26,1	29,1
Praia	27,5	29,1
São Domingos	27,8	31,1
São Miguel	27,2	32,9
São Salvador do Mundo	27,7	33,9
São Lourenço dos Órgãos	29,6	34,0
Ribeira Grande Santiago	27,2	31,4
Mosteiros	28,6	30,7
São Filipe	29,0	31,7
Santa Catarina do Fogo	27,7	29,1
Brava	30,6	30,5

Fonte: INE, Censo 2021

Quanto aos homens, a mesma Tabela indica que esse indicador apresenta valores mais elevados que o nacional nos concelhos de Ribeira Grande e Paul (cerca de 35 anos para cada um). Seguem-se os concelhos da Ribeira Brava (34,2 anos), Porto Novo (32,6 anos) e S. Vicente (32,1 anos). Valores inferiores ao nacional se verificam nos concelhos de Santa Catarina (26,3 anos), Santa Cruz, (26,1 anos), Praia, S. Domingos, S. Miguel e S. Salvador do Mundo (cerca de 28 anos para cada um dos concelhos).

5.1. 5. Estrutura segundo os grupos etários funcionais por meio de residência

○ Análise a nível nacional

Para este trabalho, foram considerados grupos etários funcionais os grupos correspondentes à população de 0-14 anos, 15-64 anos (que corresponde à população em idade ativa) e o grupo de 65 anos ou mais.

Os dados da Tabela 19 mostram que, a nível nacional, 65,1% da população residente estão em idade ativa, ou seja, têm entre 15 e 64 anos. A população com 65 anos ou mais corresponde a 6,7% e a de 0 a 14 anos corresponde a 28,2%.

A nível do sexo, verifica-se da mesma Tabela, que existe a mesma distribuição tanto entre os homens como entre as mulheres, com alguma diferença: a população de 65 anos ou mais corresponde a 8,3% entre as mulheres, enquanto que essa percentagem corresponde a 5,1% entre os homens. A RF para esse grupo indica que existem cerca de 163 mulheres para cada 100 homens.

A percentagem da população em idade ativa é relativamente mais elevada entre os homens (66,3% contra 63,8 % entre as mulheres), e a da população de 0 a 14 anos também é relativamente mais elevada entre os homens (28,6% contra 27,9% entre as mulheres).

Tabela 19 - Repartição da população residente, segundo os grupos etários funcionais, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021

Grupos etários	Sexo						RF (%)
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino		
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	491 233	100,0	246 363	100,0	244 870	100,0	99,4
0-14	138 739	28,2	70 453	28,6	68 286	27,9	96,9
15-64	319 715	65,1	163 427	66,3	156 288	63,8	95,6
65 anos ou mais	32 779	6,7	12 483	5,1	20 296	8,3	162,6

Fonte: INE, Censo 2021

○ Análise por meio de residência

Quanto ao meio de residência, as Tabelas 20 e 21 mostram que existem diferenças importantes. No meio urbano, a percentagem da população em idade ativa (15-64 anos) é relativamente mais elevada que no rural (66,0% contra 62,4% no rural). Em contrapartida, a percentagem da população de 65 anos ou mais é relativamente mais elevada no meio rural (8,9% contra 5,9 % no urbano). Não se verificam diferenças importantes no que se refere à população de 0 a 14 anos nos dois meios de residência (28,1% no meio urbano contra quase 28,7% no rural).

Relativamente ao sexo, verifica-se das mesmas Tabelas que também existem algumas diferenças importantes, sobretudo no que se refere à população de 65 anos ou mais, que corresponde a 7,2% entre as mulheres do meio urbano e 11,5% entre aquelas do meio rural. A população em idade ativa é relativamente mais elevada entre os homens no meio urbano (cerca de 66,7% contra 65,3% entre as mulheres). No meio rural essa percentagem corresponde a 65,2% entre os homens e 59,5% entre as mulheres. Estas diferenças entre os sexos também podem ser verificadas através da RF para ambos os meios de residência.

Tabela 20 - Repartição da população residente no meio urbano, segundo os grupos etários funcionais, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021

Grupos etários	Sexo						RF
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino		
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	364 106	100,0	181 384	100,0	182 722	100,0	100,7
0-14	102 293	28,1	52 023	28,7	50 270	27,5	96,6
15-64	240 369	66,0	121 041	66,7	119 328	65,3	98,6
65 anos ou mais	21 444	5,9	8 320	4,6	13 124	7,2	157,7

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela 21 - Repartição da população residente no meio rural, segundo os grupos etários funcionais, por sexo e razão de feminilidade (RF), Cabo Verde, 2021

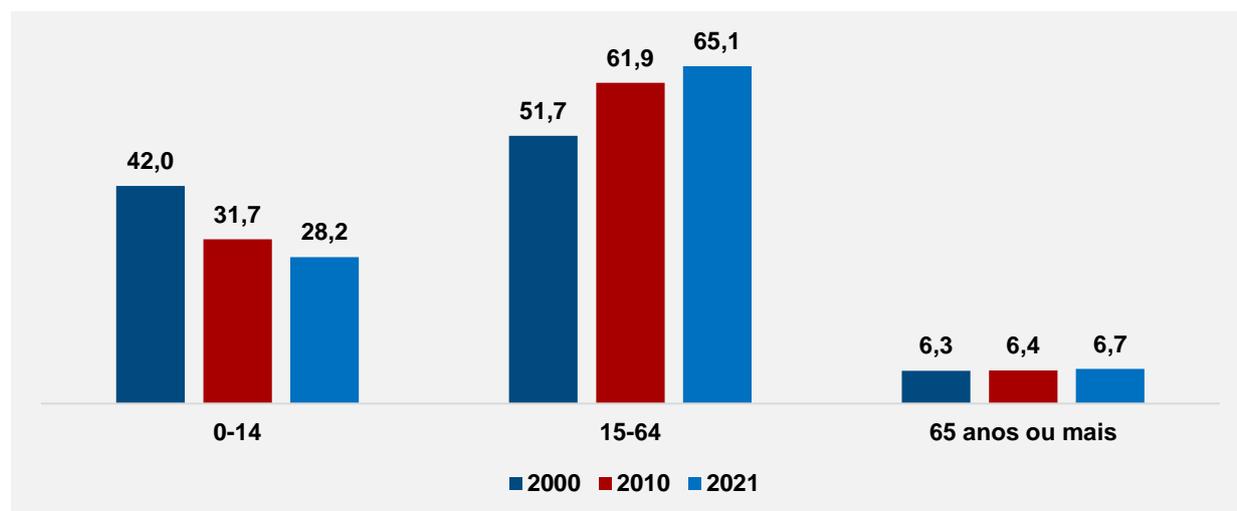
Grupos etários	Sexo						RF
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino		
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
Total	127 127	100,0	64 979	100,0	62 148	100,0	95,6
0-14	36 446	28,7	18 430	28,4	18 016	29,0	97,8
15-64	79 346	62,4	42 386	65,2	36 960	59,5	87,2
65 anos ou mais	11 335	8,9	4 163	6,4	7 172	11,5	172,3

Fonte: INE, Censo 2021

○ **Evolução entre 2000, 2010 e 2021**

O Gráfico 17 apresenta a repartição da população residente segundo os grupos etários funcionais em 2000, 2010 e 2021. Observa-se que a percentagem da população de 0 a 14 anos, baixou de 42,0% para 31,7% em 2010 e 28,2% em 2021, indicando conforme acima referido, uma baixa de fecundidade.

Em contrapartida, a percentagem da população em idade ativa aumentou cerca de 13 pontos percentuais entre 2000 e 2021, tendo passado de 51,7% em 2000 para 61,9% em 2010, e, 65,1% em 2021. A percentagem da população de 65 anos teve um crescimento relativamente baixo, no período considerado, tendo passado de 6,3% em 2000 para 6,7% em 2021. Não se verificam diferenças importantes nesse grupo etário entre 2000 e 2010.

Gráfico 17 - Repartição da população residente, segundo os grupos etários funcionais (%), Cabo Verde, 2000, 2010 e 2021

Fonte: INE, Censos de 2000, 2010 e 2021

5.1.6. Estrutura segundo os grupos etários funcionais por concelho

A Tabela 22 apresenta a repartição da população residente segundo os grupos etários funcionais por concelho. Observa-se da mesma, que os concelhos de Paul, S. Vicente e Sal, apresentam maior percentagem da população com idade compreendida entre 15 e 64 anos (68,3% no Paul, 68,4% em S. Vicente e 68% no Sal). Essa percentagem corresponde a 66,7% na Praia, 65,9% no Porto Novo e 65,5% na Boavista. Nos restantes concelhos, as percentagens correspondem a valores abaixo do nacional, com valor mais baixo em Santa Catarina do Fogo (60,1%).

A menor percentagem da população de 65 anos ou mais se verifica no Sal (3,1%) e as maiores percentagens se verificam nos concelhos de Ribeira Brava (12,5%) e Ribeira Grande (11%). Na Praia e na Boavista essa percentagem corresponde a 4,3% e 4,4% respetivamente. Nos restantes concelhos, as percentagens para esse grupo etário correspondem a valores superiores ao nacional.

Quanto à população de 0 a 14 anos, a mesma Tabela indica que a percentagem mais elevada correspondente a esse grupo etário se verifica no concelho de Santa Cruz (33,3%), seguido de Santa Catarina do Fogo (32,4%), Santa Catarina (31,3%), Tarrafal (30,0%) e Boavista (30,1%). A percentagem mais baixa correspondente a esse grupo etário se verifica no concelho de Paul (22,3%).

Tabela 22 - Repartição da população residente, segundo os grupos etários funcionais, por concelho, Cabo Verde, 2021

Concelho	Grupos etários funcionais							
	Total		0-14		15-64		65 ou mais	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	491 233	100,0	138 739	28,2	319 715	65,1	32 779	6,7
Ribeira Grande	15 128	100,0	3 574	23,6	9 892	65,4	1 662	11,0
Paul	5 770	100,0	1 286	22,3	3 941	68,3	543	9,4
Porto Novo	16 052	100,0	4 150	25,9	10 584	65,9	1 318	8,2
São Vicente	75 845	100,0	17 719	23,4	51 856	68,4	6 270	8,3
Ribeira Brava	6 996	100,0	1 627	23,3	4 494	64,2	875	12,5
Tarrafal de São Nicolau	5 310	100,0	1 363	25,7	3 435	64,7	512	9,6
Sal	33 615	100,0	9 701	28,9	22 856	68,0	1 058	3,1
Boavista	12 798	100,0	3 849	30,1	8 385	65,5	564	4,4
Maio	6 330	100,0	1 714	27,1	4 058	64,1	558	8,8
Tarrafal	16 892	100,0	5 063	30,0	10 535	62,4	1 294	7,7
Santa Catarina	37 982	100,0	11 893	31,3	23 218	61,1	2 871	7,6
Santa Cruz	25 152	100,0	8 378	33,3	15 277	60,7	1 497	6,0
Praia	145 378	100,0	42 113	29,0	96 953	66,7	6 312	4,3
São Domingos	14 051	100,0	4 312	30,7	8 675	61,7	1 064	7,6
São Miguel	12 966	100,0	3 918	30,2	7 834	60,4	1 214	9,4
São Salvador do Mundo	7 482	100,0	2 181	29,1	4 561	61,0	740	9,9
São Lourenço dos Órgãos	6 328	100,0	1 815	28,7	3 907	61,7	606	9,6
Ribeira Grande Santiago	7 757	100,0	2 286	29,5	4 917	63,4	554	7,1
Mosteiros	8 084	100,0	2 518	31,1	4 907	60,7	659	8,2
São Filipe	20 927	100,0	6 067	29,0	13 013	62,2	1 847	8,8
Santa Catarina do Fogo	4 743	100,0	1 539	32,4	2 851	60,1	353	7,4
Brava	5 647	100,0	1 673	29,6	3 566	63,1	408	7,2

Fonte: INE, Censo 2021

5.2 MEDIDAS DE INTENSIDADE: ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA DEMOGRÁFICA

Os índices de dependência demográfica que ajudam a complementar a análise descritiva feita anteriormente, estão apresentados na Tabela 23. Observa-se da mesma, que o índice de dependência total corresponde a 53,7% a nível nacional. Verifica-se também que existem cerca de 43,4 indivíduos menores de 14 anos (índice de dependência de jovens) e cerca de 10,3 indivíduos com 65 anos ou mais (índice de dependência de idosos) que “dependem” economicamente de 100 pessoas em idade ativa.

Quanto à desagregação por sexo, verifica-se que o índice de dependência total é relativamente mais elevado entre as mulheres (56,7 pessoas contra 50,7 homens). Há mais mulheres com 65 anos ou mais “dependentes” (13,0) comparativamente aos homens da mesma faixa etária (7,6 pessoas), para cada 100 mulheres e 100 homens de 15 a 64 anos. Relativamente aos jovens “dependentes”, não se observam diferenças importantes: o índice de dependência de jovens é de 43,1 pessoas para os homens e 43,7 pessoas para as mulheres.

Tabela 23 - Índices de dependência demográfica, por sexo e meio de residência (%), Cabo Verde, 2021

Índices de dependência demográfica	Sexo		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Índice de dependência total			
Cabo Verde	53,7	50,7	56,7
Urbano	51,5	49,9	53,1
Rural	60,2	53,3	68,1
Índice de dependência de jovens			
Cabo Verde	43,4	43,1	43,7
Urbano	42,6	43,0	42,1
Rural	45,9	43,5	48,7
Índice de dependência de idosos			
Cabo Verde	10,3	7,6	13,0
Urbano	8,9	6,9	11,0
Rural	14,3	9,8	19,4

Fonte: INE, Censo 2021

Relativamente ao meio de residência, verifica-se da mesma Tabela que, o meio rural tem globalmente mais dependentes (60,2 pessoas) do que o urbano (51,5 pessoas) para cada 100 pessoas em idade ativa. Tanto o índice de dependência de jovens como o de idosos correspondem a valores relativamente mais elevados no meio rural (45,9 pessoas contra 42,6 no meio urbano para o índice de dependência de jovens e 14,3 pessoas contra 8,9 no meio urbano para índice de dependência de idosos).

No meio rural, o índice de dependência de jovens corresponde a um valor relativamente mais elevado entre as mulheres (cerca de 48,7 pessoas contra 43,5 para os homens), enquanto que, no meio urbano a diferença entre os sexos é relativamente baixa (43,0 pessoas para os homens e 42,1 para as mulheres).

6 OUTRAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Neste capítulo analisa-se algumas características da população residente que podem influenciar a estrutura por sexo e idade da mesma, tais como: a nacionalidade, o estado civil, a religião/espiritualidade, a alfabetização e a situação perante a atividade económica. Importa mencionar que a composição da população residente segundo a situação perante a atividade económica, educação e alfabetização e deficiência, são analisadas de forma detalhada nos respetivos temas de análise.

6.1 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A NACIONALIDADE

A composição da população segundo a nacionalidade, constitui uma importante estrutura da população, na medida em que pode ter algum impacto sobre os fatores socioeconómicos, mas também com consequências importantes na natalidade, na medida em que a população estrangeira residente em Cabo Verde pode ter, por exemplo, comportamentos reprodutivos diferentes da população cabo-verdiana.

A tabela 24 mostra que, 94,7% da população total possui apenas nacionalidade cabo-verdiana, 3,0% possui dupla nacionalidade (cabo-verdiana e estrangeira), 2,2% possui apenas nacionalidade estrangeira e menos de 1% são apátridas (indivíduos sem nacionalidade).

Relativamente ao sexo, observa-se da mesma que não existem diferenças importantes: a percentagem dos indivíduos que possui apenas nacionalidade cabo-verdiana é relativamente mais elevada entre as mulheres (95,7% contra 93,7% entre os homens). Em contrapartida, a percentagem da população com dupla nacionalidade é relativamente mais elevada entre os homens (3,2% contra 2,8% entre as mulheres).

Relativamente à população estrangeira, observa-se que a percentagem é relativamente mais elevada entre os homens (3,0% contra 1,4% entre as mulheres). Importa mencionar que uma análise mais detalhada sobre as características dessa população foi feita no Tema Migrações.

Tabela 24 - Repartição da população residente, segundo a nacionalidade, por sexo, Cabo Verde, 2021

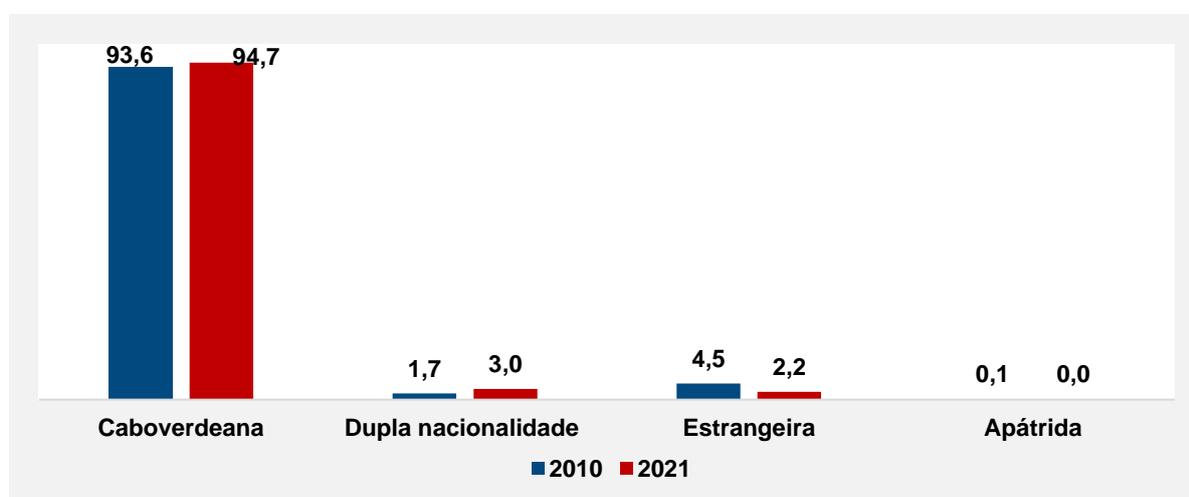
Sexo	Nacionalidade									
	Total		Cabo-verdiana		Dupla nacionalidade		Estrangeira		Apátrida	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Ambos os sexos	491 233	100,0	465 285	94,7	14 829	3,0	10 875	2,2	244	0,0
Masculino	246 363	100,0	230 911	93,7	7 886	3,2	7 431	3,0	135	0,1
Feminino	244 870	100,0	234 374	95,7	6 943	2,8	3 444	1,4	109	0,0

Fonte: INE, Censo 2021

6.1.1 Evolução entre 2010 e 2021

Fazendo uma comparação dos resultados com o Censo de 2010, observa-se do Gráfico 18 que houve um aumento relativamente baixo no que se refere à percentagem da população de nacionalidade cabo-verdiana (93,6% em 2010 e 94,7% em 2021). Em contrapartida, a percentagem da população com dupla nacionalidade quase que duplicou (aumentou de 1,7 em 2010, para 3% em 2021), e, a da população com apenas nacionalidade estrangeira baixou de 4,4% para 2,2% respetivamente para os dois períodos considerados na análise.

Gráfico 18 - Repartição da população residente, segundo a nacionalidade (%), Cabo Verde, 2010 e 2021

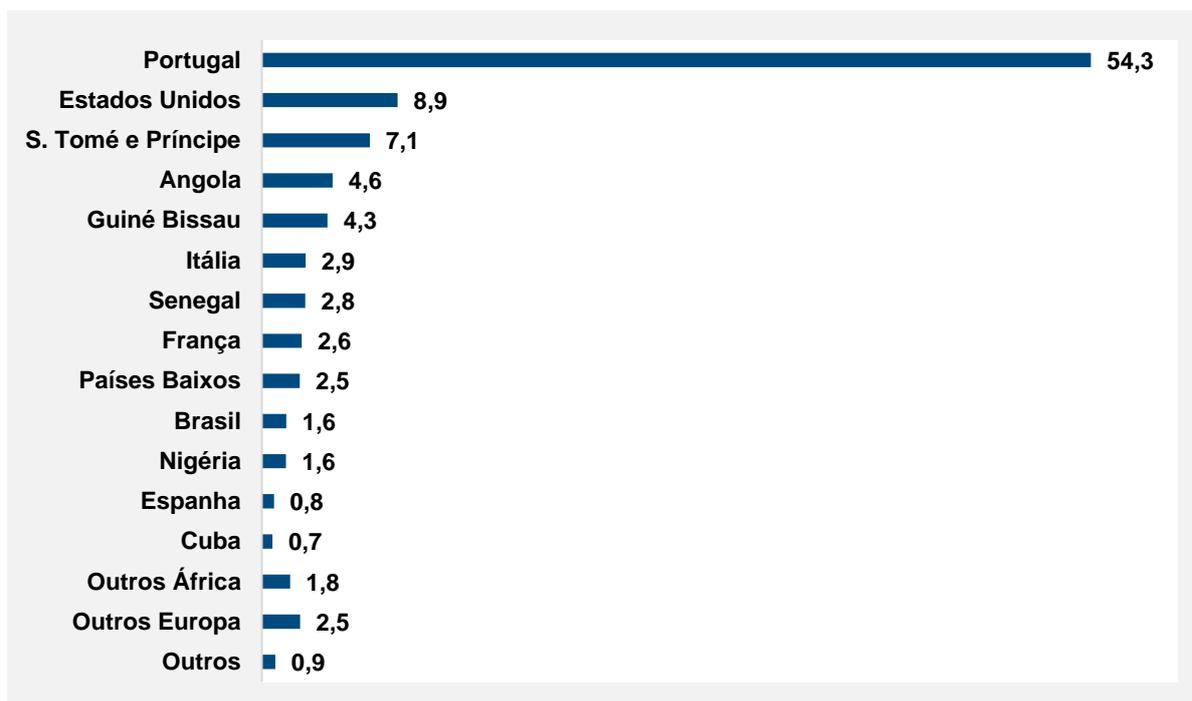


Fonte: INE, Censos de 2010 e 2021

6.1.2 País de dupla nacionalidade

A todos os indivíduos que declararam ter dupla nacionalidade, foi perguntado o nome do país de nacionalidade estrangeira. O Gráfico 19 mostra que, um pouco mais de metade dessa população possui também a nacionalidade portuguesa (54,3%). Seguem-se por ordem de importância, os Estados Unidos (8,9%), S. Tomé e Príncipe (7,1%), Angola (4,6%) e Guiné Bissau (4,3%). A percentagem da população que tem a Itália, Senegal, França e Países Baixos como países de dupla nacionalidade corresponde a cerca de 3,0% para cada um dos países.

O mesmo Gráfico indica também que a percentagem de indivíduos que estão incluídos no grupo de outros países da Europa corresponde a 2,5%, e, a dos que estão incluídos no grupo de outros países da África, corresponde a 1,8%.

Gráfico 19 - Repartição da população residente com dupla nacionalidade, segundo o país de nacionalidade estrangeira (%), Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Relativamente ao sexo, a Tabela 25 mostra que, entre os homens, a maioria possui Portugal (51,3%) como país de dupla nacionalidade. À semelhança do nível nacional seguem-se os Estados Unidos (9%), S. Tomé e Príncipe (6,9%), Guiné Bissau (5,4%), Angola (3,8%) e Senegal (4,4%).

A mesma Tabela indica que, a situação entre as mulheres segue a mesma tendência, variando as percentagens em relação aos homens de acordo com o país. A maioria também possui Portugal como país de dupla nacionalidade, com percentagem relativamente mais elevada do que entre os homens (cerca de 57,7%). Seguem-se por ordem de importância, os Estados Unidos (8,8%), S. Tomé e Príncipe (7,3%), Angola (4,9%), Itália (3,3%) e Guiné Bissau (3,1%).

Tabela 25 - Repartição da população residente com dupla nacionalidade, segundo o país de nacionalidade estrangeira, por sexo, Cabo Verde, Censo 2021

País de dupla nacionalidade	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	14 829	100,0	7 886	100,0	6 943	100,0
Angola	688	4,6	345	4,4	343	4,9
Brasil	237	1,6	122	1,5	115	1,7
Cuba	104	0,7	55	0,7	49	0,7
Espanha	118	0,8	59	0,7	59	0,8
Estados Unidos	1 320	8,9	712	9,0	608	8,8
França	388	2,6	206	2,6	182	2,6
Guiné Bissau	637	4,3	424	5,4	213	3,1
Itália	424	2,9	196	2,5	228	3,3
Nigéria	235	1,6	184	2,3	51	0,7
Países Baixos	370	2,5	237	3,0	133	1,9
Portugal	8 053	54,3	4 047	51,3	4 006	57,7
S. Tomé e Príncipe	1 050	7,1	544	6,9	506	7,3
Senegal	422	2,8	297	3,8	125	1,8
Outros África	274	1,8	180	2,3	94	1,4
Outros Europa	377	2,5	201	2,5	176	2,5
Outros	132	0,9	77	1,0	55	0,8

Fonte: INE, Censo 2021

6.1. 3. País da primeira nacionalidade

Dos 14.829 indivíduos que declararam ter dupla nacionalidade, 9.669 (65,2%) têm como primeira nacionalidade Cabo Verde e 5.160 (34,8%) um país estrangeiro (Tabela 26). Relativamente à idade, observa-se que, entre a população que possui como a primeira nacionalidade Cabo Verde, a percentagem é relativamente mais elevada para as pessoas de 70 anos ou mais com diferenças importantes entre os sexos (15,0% para ambos os sexos, cerca de 16,6% entre os homens e 13,4% entre as mulheres).

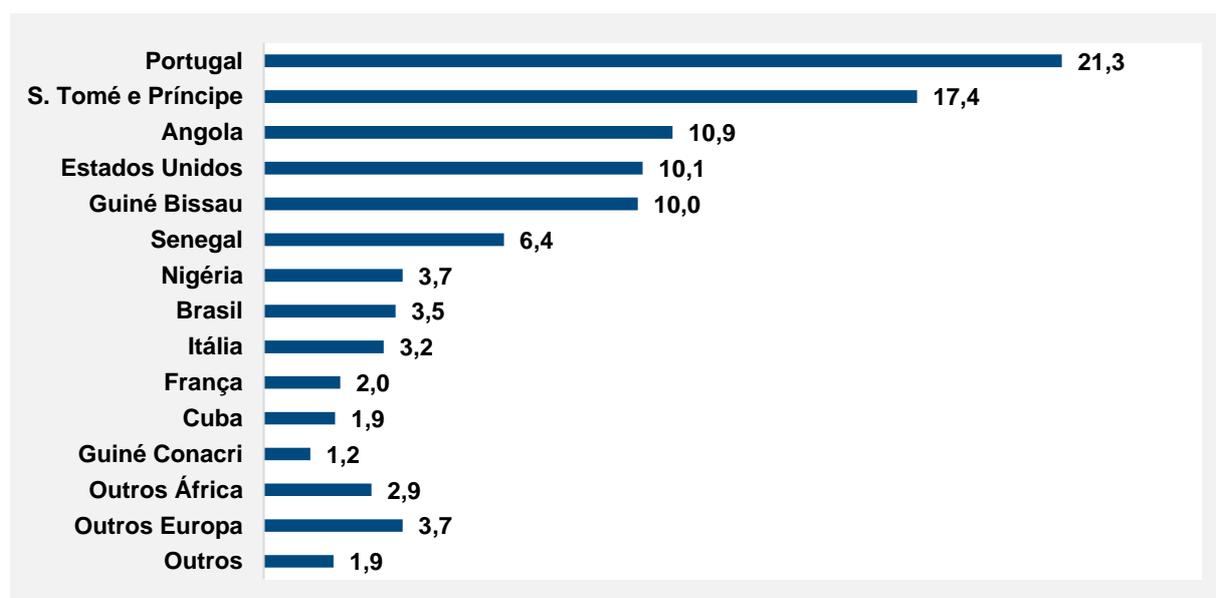
Entre os indivíduos que declararam a primeira nacionalidade como estrangeiro, a mesma Tabela indica que percentagens mais elevadas se verificam para as pessoas com idade compreendida entre 40 e 54 anos (30,7%), com diferenças importantes entre os sexos (32,7% entre os homens e 27,7% entre as mulheres).

Tabela 26 - Repartição da população residente com dupla nacionalidade, segundo os grupos etários, por país da primeira nacionalidade e sexo, Cabo Verde, 2021

Grupos etários	País de primeira nacionalidade											
	Cabo Verde						Estrangeiro					
	Total		Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	9 669	100,0	4 944	100,0	4 725	100,0	5 160	100,0	2 942	100,0	2 218	100,0
0-4	665	6,9	337	6,8	328	6,9	355	6,9	178	6,1	177	8,0
5-9	813	8,4	425	8,6	388	8,2	462	9,0	242	8,2	220	9,9
10-14	673	7,0	323	6,5	350	7,4	394	7,6	193	6,6	201	9,1
15-19	516	5,3	283	5,7	233	4,9	302	5,9	152	5,2	150	6,8
20-24	200	2,1	102	2,1	98	2,1	137	2,7	75	2,5	62	2,8
25-29	326	3,4	165	3,3	161	3,4	170	3,3	97	3,3	73	3,3
30-34	547	5,7	236	4,8	311	6,6	274	5,3	177	6,0	97	4,4
35-39	773	8,0	331	6,7	442	9,4	415	8,0	280	9,5	135	6,1
40-44	726	7,5	370	7,5	356	7,5	526	10,2	342	11,6	184	8,3
45-49	558	5,8	274	5,5	284	6,0	524	10,2	315	10,7	209	9,4
50-54	476	4,9	254	5,1	222	4,7	529	10,3	307	10,4	222	10,0
55-59	562	5,8	283	5,7	279	5,9	353	6,8	193	6,6	160	7,2
60-64	651	6,7	319	6,5	332	7,0	339	6,6	181	6,2	158	7,1
65-69	728	7,5	421	8,5	307	6,5	193	3,7	105	3,6	88	4,0
70 +	1 455	15,0	821	16,6	634	13,4	187	3,6	105	3,6	82	3,7

Fonte: INE, Censo 2021

O Gráfico 20 abaixo apresenta a repartição da população residente com primeira nacionalidade estrangeira segundo o país de nacionalidade. Verifica-se que a percentagem mais elevada corresponde a Portugal (21,3%), seguido de S. Tomé e Príncipe (17,4%), Angola (10,9%), Estados Unidos (10,1%), Guiné Bissau (10,0%), Senegal (6,4%), Nigéria (3,7%) e Brasil (3,5%). A Itália corresponde a 3,2%, a França (2,0%) e Cuba (1,9%).

Gráfico 20 - Repartição da população residente com a primeira nacionalidade estrangeira, segundo o país de nacionalidade (%), Cabo Verde, 2021

Fonte: INE, Censo 2021

Relativamente ao sexo, a Tabela 27 mostra que, entre os homens, percentagens mais elevadas correspondem a Portugal (20,3%), S. Tomé e Príncipe (15,5%), Guiné Bissau (12,3%) e Angola (9,4%). Entre as mulheres verifica-se a mesma tendência com algumas diferenças: Portugal e S. Tomé e Príncipe correspondem a valores relativamente mais elevados do que entre os homens (22,5% e 20% para cada um dos países). Seguem-se por ordem de importância Angola (12,8%), Estados Unidos (12,1%), e Guiné Bissau (6,9%).

Tabela 27 - Repartição da população residente com a primeira nacionalidade estrangeira, segundo o país de nacionalidade, por sexo (%), Cabo Verde, 2021

País da primeira nacionalidade estrangeira	Sexo		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0	100,0
Angola	10,9	9,4	12,8
Brasil	3,5	3,1	4,1
Cuba	1,9	1,7	2,2
Estados Unidos	10,1	8,6	12,1
França	2,0	2,2	1,8
Guiné Bissau	10,0	12,3	6,9
Guiné Conacri	1,2	1,6	0,7
Itália	3,2	3,8	2,4
Nigéria	3,7	5,2	1,8
Portugal	21,3	20,3	22,5
S. Tomé e Príncipe	17,4	15,5	20,0
Senegal	6,4	8,3	3,9
Outros África	2,9	3,3	2,3
Outros Europa	3,7	2,9	4,7
Outros	1,9	1,9	1,8

Fonte: INE, Censo 2021

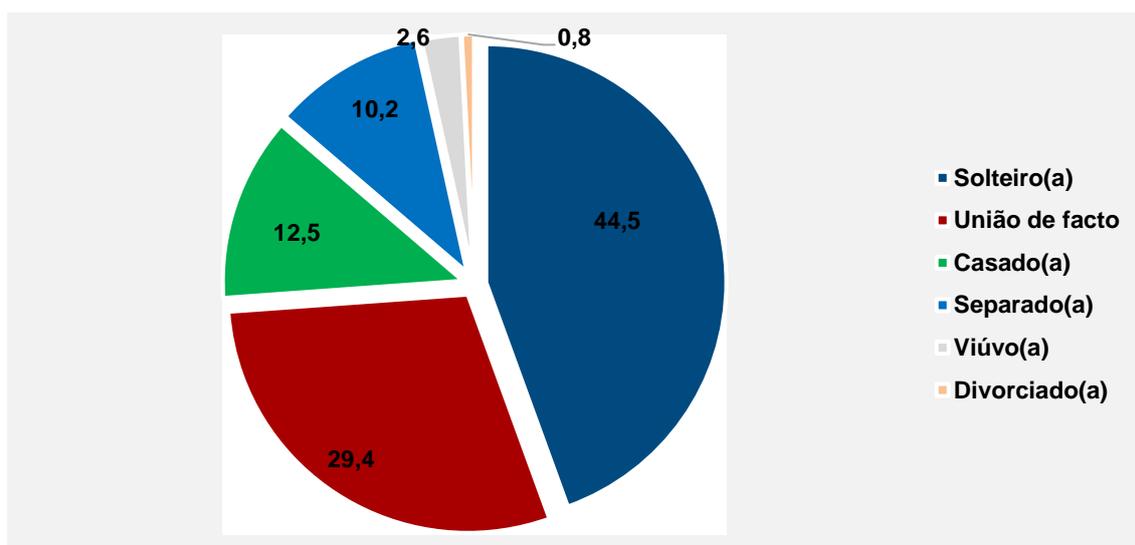
6.2 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO O ESTADO CIVIL

No Censo 2021, as informações sobre o estado civil foram obtidas a partir da pergunta: “Qual é o seu estado civil?”, com as seguintes modalidades de resposta: Solteiro(a); Casado(a); União de Facto; Separado(a); Divorciado(a); Viúvo(a). Mas, para efeito de análise, a variável foi observada na perspetiva da situação de facto (efetiva) em termos de vivência com um companheiro/cônjuge, independentemente de estar ou não fisicamente presente no agregado, através da colocação da pergunta “Vive ou já viveu alguma vez com alguém?”.

Importa mencionar que estas duas perguntas foram feitas apenas para as pessoas de 12 anos ou mais. Neste trabalho faz-se apenas uma análise descritiva da pergunta sobre o estado civil por sexo, visto que as duas questões serão analisadas com maior detalhe no Tema “Fecundidade e Nupcialidade”.

O Gráfico 21 apresenta a repartição da população residente de 12 anos ou mais segundo o estado civil. Conforme se poderia esperar, observa-se do mesmo que a maioria é solteiro (a) (44,5%). A percentagem desta população que vive em união de facto (29,4%) é um pouco mais do que o dobro da percentagem de casado (a) (12,5%). Os que estão separados correspondem a 10,2% e os viúvos/divorciados a 3,4% (2,6% corresponde aos viúvos(as) e 0,8% aos divorciados).

Gráfico 21 - Repartição da população residente de 12 anos ou mais, segundo o estado civil (%), Cabo Verde, 2021



Fonte: INE, Censo 2021

No que se refere ao sexo, a Tabela 28 mostra que existem diferenças importantes: entre as mulheres, as percentagens correspondentes à união de facto e separado(a) é relativamente mais elevada do que entre os homens (30,3% contra 28,5% entre os homens para a união de facto e, 11,3% entre as mulheres contra 9,1% entre os homens para separado (a)).

Quanto ao viúvo(a), a percentagem corresponde a 4,5% entre as mulheres e a menos de 1% entre os homens.

As diferenças entre os sexos são insignificantes no que se refere a casado (a). Em contrapartida, a percentagem de solteiro (a) é relativamente mais elevada entre os homens (48,7% contra 40,3% entre as mulheres).

Tabela 28 - Repartição da população residente de 12 anos ou mais, segundo o estado civil, por sexo, Cabo Verde, 2021

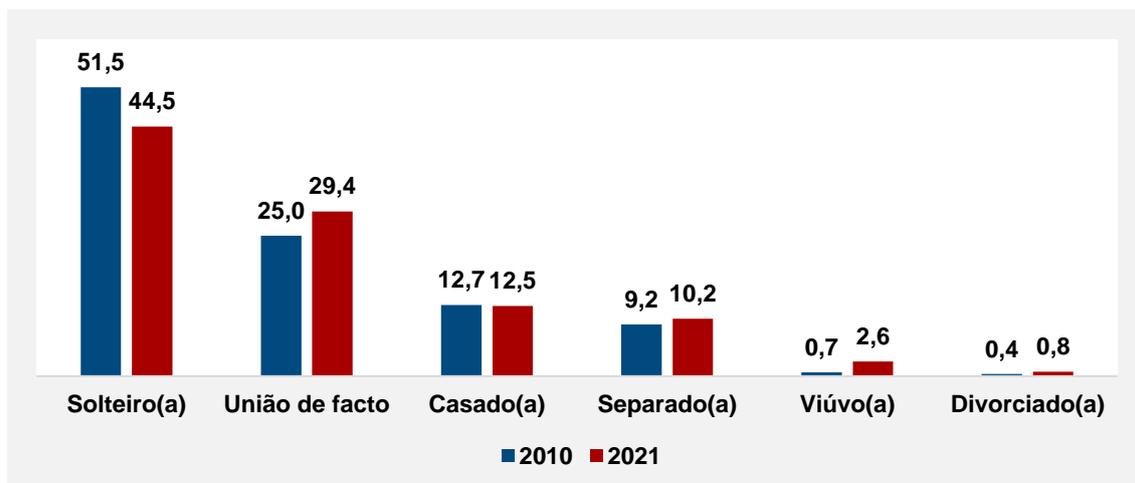
Estado civil	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	379 626	100,0	189 760	100,0	189 866	100,0
Solteiro(a)	168 860	44,5	92 413	48,7	76 447	40,3
União de facto	47 414	29,4	23 261	28,5	24 153	30,3
Casado(a)	111 494	12,5	54 048	12,3	57 446	12,7
Separado(a)	38 794	10,2	17 246	9,1	21 548	11,3
Viúvo(a)	3 101	2,6	1 325	0,8	1 776	4,5
Divorciado(a)	9 963	0,8	1 467	0,7	8 496	0,9

Fonte: INE, Censo 2021

6.2.1 Evolução entre 2010 e 2021

O Gráfico 22 apresenta a repartição da população de 12 anos ou mais, segundo o estado civil em 2010 e 2021. Observa-se do mesmo, que a percentagem da população solteira diminuiu de 51,5% em 2010 para 44,5% em 2021, enquanto que a percentagem das pessoas que vivem em união de facto aumentou de 25,0% em 2010 para 29,4% em 2021.

Verifica-se do mesmo Gráfico, que a percentagem de casado(a) quase que se manteve constante (cerca de 13% para os dois anos considerados na análise), a percentagem dos separados também aumentou de 9,2% em 2010 para 10,2% em 2021, e a dos viúvos quase que triplicou, tendo passado de 0,7% em 2010, para 2,6% em 2021.

Gráfico 22 - Repartição da população residente de 12 anos ou mais, segundo o estado civil (%), Cabo Verde, 2010 e 2021

Fonte: INE, Censos de 2010 e 2021

6.3 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A RELIGIÃO/ESPIRITUALIDADE

A questão sobre religião/espiritualidade foi perguntada com o objetivo de se conhecer as religiões/espiritualidades praticadas em Cabo Verde. Foi observada apenas para as pessoas de 15 anos ou mais de idade, sob a forma de resposta facultativa.

Os resultados indicam que a maioria desse grupo populacional pratica a religião católica (72,5%), e que 15,6% não praticam nenhuma religião/espiritualidade (Tabela 29). Os adventistas correspondem a 1,9%, os Nazarenos/Protestantes a 1,8%, os que praticam o Racionalismo Cristão correspondem a 1,7% e os que praticam a religião Islâmica /Muçulmana correspondem a 1,3%.

Observa-se da mesma Tabela algumas diferenças entre os sexos: a percentagem desse grupo populacional que pratica a religião católica é relativamente mais elevada entre as mulheres (76,1% contra 68,8% entre os homens). A percentagem das pessoas que praticam a religião Islâmica /Muçulmana é relativamente mais elevada entre os homens (2,1% contra 0,5% entre as mulheres).

No que se refere às pessoas sem religião/espiritualidade, a percentagem também é relativamente mais elevada entre os homens (19,4% contra 11,7% entre as mulheres).

De notar que, embora essa pergunta fosse de resposta facultativa, uma percentagem muito baixa dessa população não respondeu (0,4%, sendo 0,5% entre os homens e 0,2% entre as mulheres).

Tabela 29 - Repartição da população residente de 15 anos ou mais, segundo a religião/espiritualidade praticada, por sexo, Cabo Verde 2021

Religião/espiritualidade	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	352 494	100,0	175 910	100,0	176 584	100,0
Adventista	6 626	1,9	3 245	1,8	3 381	1,9
Assembleia de Deus	730	0,2	314	0,2	416	0,2
Católica	255 511	72,5	121 088	68,8	134 423	76,1
Deus é Amor	300	0,1	130	0,1	170	0,1
Nazareno /protestante	6 175	1,8	2 759	1,6	3 416	1,9
Islâmica / Muçulmano	4 616	1,3	3 668	2,1	948	0,5
Judaica	23	0,0	18	0,0	5	0,0
Nova Apostólica	1 719	0,5	774	0,4	945	0,5
Racionalismo Critão	6 129	1,7	2 266	1,3	3 863	2,2
Testemunha de Jeová	4 083	1,2	1 754	1,0	2 329	1,3
Universal do Reino de Deus	2 802	0,8	1 007	0,6	1 795	1,0
Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias / Mórmons	3 565	1,0	1 821	1,0	1 744	1,0
Outra	4 090	1,2	2 087	1,2	2 003	1,1
Sem religião	54 814	15,6	34 087	19,4	20 727	11,7
Não sabe / Não respondeu	1 311	0,4	892	0,5	419	0,2

Fonte: INE, Censo 2021

6.3.1. Evolução entre 2010 e 2021

A Tabela 30 apresenta a repartição da população residente de 15 anos ou mais segundo a religião/espiritualidade praticada, por sexo, em 2010 e 2021. Observa-se da mesma que a percentagem das pessoas que praticam a religião Católica baixou de 77,4% em 2010 para 75,5% em 2021.

Tabela 30 - Repartição da população residente de 15 anos ou mais, segundo a religião/espiritualidade praticada (%), Cabo Verde, 2010 e 2021

Religião/espiritualidade praticada	Censos de população	
	2010	2021
Total	100,0	100,0
Adventista	1,5	1,9
Assembleia de Deus	0,9	0,2
Católica	77,4	72,5
Deus é amor	0,1	0,1
Nazareno	1,7	1,8
Islâmica/Muçulmana	1,8	1,3
Judaica	0,0	0,0
Nova Apostólica	0,5	0,5
Racionalismo Cristão	1,9	1,7
Testemunha de Jeová	1,0	1,2
Universal do Reino de Deus	0,4	0,8
Mórmons		1,0
Outra	1,3	1,2
Sem religião	10,8	15,6
Não sabe / Não respondeu	0,7	0,4

Fonte: INE, Censos de 2000 e 2021

De forma contrária, as percentagens dos Adventistas e dos Nazarenos tiveram um pequeno aumento (de 1,5% para 1,9% para os Adventistas e de 1,7% para 1,8% para os Nazarenos respetivamente nos dois anos considerados na análise). A percentagem dessa população que pratica a religião/espiritualidade Universal do Reino de Deus aumentou de 0,4% em 2010 para 0,8% em 2021.

A percentagem de pessoas que não praticam nenhuma religião/espiritualidade também aumentou de 10,8% em 2010 para 15,6% em 2021.

6.4 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A ALFABETIZAÇÃO

No âmbito do Censo 2021, elaborou-se um relatório detalhado que aborda as questões específicas sobre a Escolarização, a Alfabetização e a Educação como fatores de mudanças sociais (Ver Tema Educação e Formação Profissional). Por conseguinte, neste subcapítulo analisa-se apenas a alfabetização da população de 15 anos ou mais (capacidade para ler e escrever) como um elemento que faz parte da composição da população.

6.4.1 Taxa de alfabetização por sexo e meio de residência

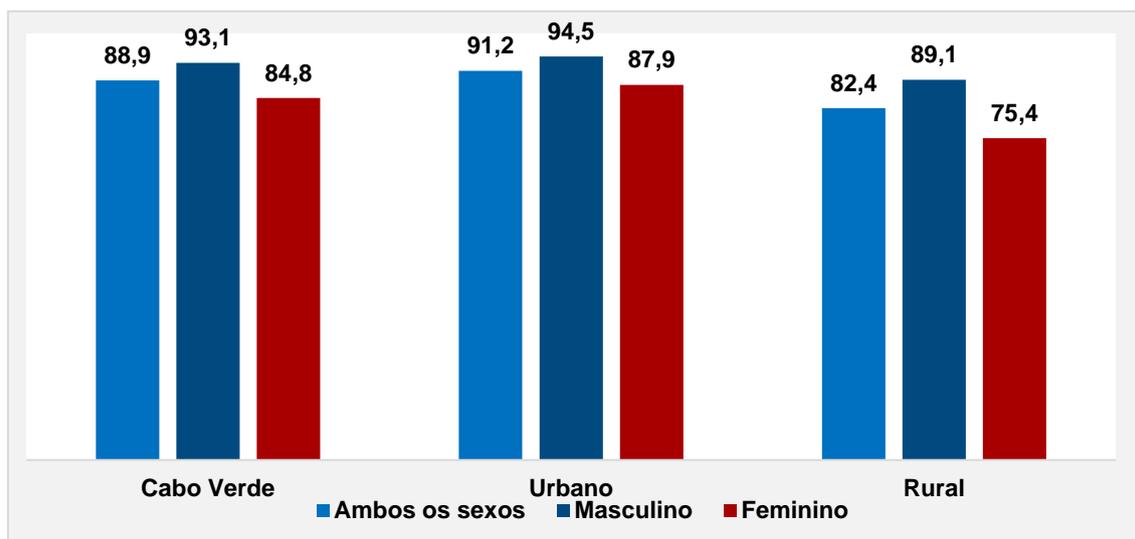
A Tabela A 6 do Anexo, apresenta a composição da população residente de 15 anos ou mais segundo a capacidade para ler e escrever, por sexo, meio de residência e concelho. Verifica-se da mesma que o público-alvo da análise sobre o alfabetismo é composto por 352.494 indivíduos de 15 anos ou mais. Deste total, 175.910 (representando 49,1%) são do sexo masculino e 176.584 (representando 50,1%) são do sexo feminino. Relativamente à capacidade para ler e escrever, verifica-se da Tabela 31 que, do total geral, 313.454 indivíduos declararam que sabem ler e escrever, sendo 163.732 do sexo masculino (52,2%) e 149.722 do sexo feminino (47,8%).

Importa lembrar que a taxa de alfabetização corresponde à percentagem da população de 15 anos ou mais alfabetizada em relação à população total residente da mesma faixa etária. Assim, de acordo com o Gráfico 23, uma percentagem relativamente alta da população residente de 15 anos ou mais sabe ler e escrever, correspondendo a uma taxa de alfabetização de 88,9%, com valor mais elevado para os homens (93,1% e 84,8% para as mulheres).

Relativamente ao meio de residência, verifica-se do mesmo Gráfico que, conforme se poderia esperar, este indicador corresponde a uma percentagem mais elevada no meio urbano (91,2% contra 82,4% no meio rural).

Verifica-se também, que existem diferenças importantes entre os sexos, com valores mais elevados no meio urbano, qualquer que seja o sexo: para os homens, esse indicador corresponde a 94,5% no meio urbano e 89,1% no meio rural, enquanto que para as mulheres, corresponde a 87,9% no meio urbano e 75,4% no meio rural.

Gráfico 23 - Taxa de alfabetização da população residente de 15 anos ou mais, por sexo e meio de residência (%), Cabo Verde 2021



Fonte: INE, Censo 2021

6.4.2 Taxa de alfabetização por concelho

De acordo com a Tabela 31, uma percentagem muito elevada da população residente de 15 anos ou mais, nos concelhos do Sal, Boavista, Praia e S. Vicente, sabe ler e escrever, com uma taxa de alfabetização correspondente a 95,1% no concelho do Sal, 94,1% na Boavista, 93,2% na Praia e 90,7% em S. Vicente. Nos restantes concelhos esse indicador corresponde a valores inferiores ao nível nacional atingindo valor mais baixo no concelho do Paul (80,4%). Na Ribeira Grande de Santiago e S. Salvador do Mundo esse indicador corresponde a 81,4%.

Relativamente ao sexo, verifica-se que existem diferenças importantes, com percentagens mais baixas para as mulheres qualquer que seja o concelho. No concelho de S. Vicente este indicador corresponde a 93,7% para os homens e 87,6% para as mulheres. No Sal as diferenças são pouco significativas (96,5% para os homens e 93,4% para as mulheres), enquanto que na Praia esse indicador é de 95,9% para os homens e 90,6% para as mulheres.

Tabela 31 - População residente de 15 anos ou mais que sabe ler e escrever e taxa de alfabetização, por sexo, meio de residência e concelho (%), Cabo Verde, 2021

Meio de residência e concelho	Sexo e taxa de alfabetização (%)					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Cabo Verde	313 454	88,9	163 732	93,1	149 722	84,8
Meio de residência						
Urbano	238 725	91,2	122 273	94,5	116 452	87,9
Rural	74 729	82,4	41 459	89,1	33 270	75,4
Concelho						
Ribeira Grande	9 498	82,2	5 464	87,2	4 034	76,3
Paul	3 604	80,4	2 178	86,3	1 426	72,8
Porto Novo	9 708	81,6	5 504	86,5	4 204	75,9
São Vicente	52 704	90,7	27 595	93,7	25 109	87,6
Ribeira Brava	4 717	87,9	2 608	91,9	2 109	83,3
Tarrafal de São Nicolau	3 412	86,4	1 860	91,1	1 552	81,5
Sal	22 742	95,1	12 461	96,5	10 281	93,4
Boavista	8 417	94,1	4 684	95,0	3 733	93,0
Maio	4 087	88,5	2 120	93,9	1 967	83,4
Tarrafal	9 737	82,3	4 941	89,9	4 796	75,7
Santa Catarina	21 968	84,2	10 953	91,5	11 015	78,0
Santa Cruz	14 334	85,5	7 505	91,3	6 829	79,9
Praia	96 235	93,2	48 318	95,9	47 917	90,6
São Domingos	8 535	87,6	4 460	93,5	4 075	82,0
São Miguel	7 426	82,1	3 734	90,0	3 692	75,4
São Salvador do Mundo	4 316	81,4	2 284	89,9	2 032	73,6
São Lourenço dos Órgãos	3 890	86,2	2 031	91,9	1 859	80,7
Ribeira Grande Santiago	4 451	81,4	2 374	89,3	2 077	73,9
Mosteiros	4 655	83,6	2 478	89,5	2 177	77,9
São Filipe	12 838	86,4	6 819	92,0	6 019	80,8
Santa Catarina do Fogo	2 692	84,0	1 468	89,5	1 224	78,3
Brava	3 488	87,8	1 893	90,4	1 595	84,8

Fonte: INE, Censo 2021

6.5 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE A ATIVIDADE ECONÓMICA

Do ponto de vista da atividade económica, os indivíduos de 15 anos ou mais podem ser classificados, segundo uma das três situações, em: população ativa ocupada, população inativa e população desempregada. Assim, segundo os dados da Tabela A7 do Anexo, entre a população residente de 15 anos ou mais, 199.328 indivíduos correspondem à população empregada, representando 56,5%, 18.094 correspondem à população desempregada (5,1%) e 135.072 (38,3%) correspondem à população inativa.

6.5.1 Taxa de atividade por sexo e meio de residência

A taxa de atividade consiste na percentagem da população ativa (população empregada e desempregada) em relação à população total residente de 15 anos ou mais.

De acordo com a Tabela 32, a taxa de atividade é de 61,7% com valor mais elevado para o sexo masculino (69,3% e 54,1% para o sexo feminino). De acordo com o esperado, esta taxa corresponde a valor mais elevado no meio urbano (64,0% contra 54,9% no rural), com diferenças importantes entre os sexos. No meio urbano, ela corresponde a 70,5% para o sexo masculino e 57,7% para o sexo feminino, enquanto que, no meio rural, esse indicador corresponde a 65,8% e 43,4% respetivamente para os dois sexos.

6. 5. 2 Taxa de atividade por concelho

No que se refere aos concelhos, a mesma Tabela indica que existem diferenças importantes entre os diferentes concelhos, variando esse indicador entre o valor mais baixo em Santa Catarina do Fogo (46,5%) e o valor mais alto no concelho do Sal (73,1%). As diferenças também são importantes entre os sexos com valores mais elevados para o sexo masculino, qualquer que seja o concelho.

Tabela 32 - Taxa de atividade da população residente de 15 anos ou mais, por sexo, meio de residência e concelho (%), Cabo Verde 2021

Meio de residência e concelho	Sexo		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
Cabo Verde	61,7	69,3	54,1
Meio de residência			
Urbano	64,0	70,5	57,7
Rural	54,9	65,8	43,4
Concelho			
Ribeira Grande	62,1	72,7	49,5
Paul	58,6	70,0	43,8
Porto Novo	54,2	63,8	43,3
São Vicente	63,1	69,3	56,8
Ribeira Brava	61,7	73,7	48,3
Tarrafal de São Nicolau	61,6	71,7	50,7
Sal	73,1	78,4	66,9
Boavista	69,6	75,1	62,8
Maio	56,0	68,1	44,5
Tarrafal	56,2	64,4	49,1
Santa Catarina	57,5	65,2	51,0
Santa Cruz	57,0	67,7	46,8
Praia	64,8	69,8	60,2
São Domingos	59,1	68,0	50,6
São Miguel	61,0	67,8	55,2
São Salvador do Mundo	59,1	66,2	52,6
São Lourenço dos Órgãos	46,7	55,5	38,3
Ribeira Grande Santiago	64,2	73,0	55,8
Mosteiros	50,8	67,7	34,1
São Filipe	51,3	63,8	38,8
Santa Catarina do Fogo	46,5	63,9	28,3
Brava	57,1	70,3	42,3

Fonte: INE, Censo 2021

ANEXOS

Tabela A1 - Divisão Administrativa do país

Código da Ilha	Ilha	Código do Concelho	Concelho	Código da Freguesia	Freguesia		
1	Santo Antão	11	Ribeira Grande	111	Nossa Senhora do Rosário		
				112	Nossa Senhora do Livramento		
				113	Santo Crucifixo		
				114	S. Pedro Apostolo		
		12	Paul	121	Santo António das Pombas		
		13	Porto Novo	131	S. João Baptista		
				132	Santo André		
2	S. Vicente	21	S. Vicente	211	Nossa Senhora da Luz		
3	S. Nicolau	31	Ribeira Brava	311	Nossa Senhora da Lapa		
				312	Nossa Senhora do Rosário		
		32	Tarrafal de S. Nicolau	321	S. Francisco de Assis		
4	Sal	41	Sal	411	Nossa Senhora das Dores		
5	Boa Vista	51	Boavista	511	S. João Baptista		
				512	Santa Isabel		
6	Maio	61	Maio	611	Nossa Senhora da Luz		
7	Santiago			71	Tarrafal		
				72	Santa Catarina		
				73	Santa Cruz		
				74	Praia		
				75	S. Domingos	751	Nossa Senhora da Luz
						752	S. Nicolau Tolentino
				76	S. Miguel	761	S. Miguel do Arcanjo
				77	S. Salvador do Mundo	771	S. Salvador do Mundo
				78	S. Lourenço dos Órgãos	781	S. Lourenço dos Órgãos
				79	Ribeira Grande Santiago	791	Santíssimo Nome de Jesus
792	S. João Baptista						
8	Fogo			81	Mosteiros		
				82	S. Filipe	811	Nossa Senhora da Ajuda
						821	S. Lourenço
				822	Nossa Senhora da Conceição		
83	Santa Catarina do Fogo	831	Santa Catarina				
9	Brava	91	Brava	911	S. João Baptista		
				912	Nossa Senhora do Monte		

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela A2 - População residente no meio urbano, segundo o sexo, por concelho, Cabo Verde, 2021

Concelho	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	364 106	100,0	181 384	49,8	182 722	50,2
Ribeira Grande	6 322	100,0	3 257	51,5	3 065	48,5
Paul	1 445	100,0	763	52,8	682	47,2
Porto Novo	11 241	100,0	5 737	51,0	5 504	49,0
São Vicente	70 743	100,0	35 684	50,4	35 059	49,6
Ribeira Brava	2 863	100,0	1 473	51,4	1 390	48,6
Tarrafal de São Nicolau	4 420	100,0	2 261	51,2	2 159	48,8
Sal	32 144	100,0	17 040	53,0	15 104	47,0
Boavista	11 049	100,0	5 899	53,4	5 150	46,6
Maio	4 504	100,0	2 272	50,4	2 232	49,6
Tarrafal	13 714	100,0	6 608	48,2	7 106	51,8
Santa Catarina	21 662	100,0	10 175	47,0	11 487	53,0
Santa Cruz	10 136	100,0	5 008	49,4	5 128	50,6
Praia	141 219	100,0	69 195	49,0	72 024	51,0
São Domingos	2 963	100,0	1 443	48,7	1 520	51,3
São Miguel	6 349	100,0	2 985	47,0	3 364	53,0
São Salvador do Mundo	2 066	100,0	978	47,3	1 088	52,7
São Lourenço dos Órgãos	630	100,0	309	49,0	321	51,0
Ribeira Grande Santiago	3 326	100,0	1 640	49,3	1 686	50,7
Mosteiros	4 096	100,0	2 025	49,4	2 071	50,6
São Filipe	10 239	100,0	5 101	49,8	5 138	50,2
Santa Catarina do Fogo	724	100,0	369	51,0	355	49,0
Brava	2 251	100,0	1 162	51,6	1 089	48,4

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela A3 - População residente no meio rural, segundo o sexo, por concelho, Cabo Verde, 2021

Concelho	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	127 127	100,0	64 979	51,1	62 148	48,9
Ribeira Grande	8 806	100,0	4 809	54,6	3 997	45,4
Paul	4 325	100,0	2 415	55,8	1 910	44,2
Porto Novo	4 811	100,0	2 682	55,7	2 129	44,3
São Vicente	5 102	100,0	2 788	54,6	2 314	45,4
Ribeira Brava	4 133	100,0	2 179	52,7	1 954	47,3
Tarrafal de São Nicolau	890	100,0	464	52,1	426	47,9
Sal	1 471	100,0	906	61,6	565	38,4
Boavista	1 749	100,0	972	55,6	777	44,4
Maio	1 826	100,0	908	49,7	918	50,3
Tarrafal	3 178	100,0	1 435	45,2	1 743	54,8
Santa Catarina	16 320	100,0	7 768	47,6	8 552	52,4
Santa Cruz	15 016	100,0	7 442	49,6	7 574	50,4
Praia	4 159	100,0	2 608	62,7	1 551	37,3
São Domingos	11 088	100,0	5 472	49,4	5 616	50,6
São Miguel	6 617	100,0	3 140	47,5	3 477	52,5
São Salvador do Mundo	5 416	100,0	2 695	49,8	2 721	50,2
São Lourenço dos Órgãos	5 698	100,0	2 828	49,6	2 870	50,4
Ribeira Grande Santiago	4 431	100,0	2 189	49,4	2 242	50,6
Mosteiros	3 988	100,0	2 048	51,4	1 940	48,6
São Filipe	10 688	100,0	5 405	50,6	5 283	49,4
Santa Catarina do Fogo	4 019	100,0	2 054	51,1	1 965	48,9
Brava	3 396	100,0	1 772	52,2	1 624	47,8

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela A 4 - População residente, segundo idade simples, por sexo, Cabo Verde, 2021

Idade simples	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
Total	491 233	100,0	246 363	100,0	244 870	100,0
0	8 201	1,7	4 184	1,7	4 017	1,6
1	9 009	1,8	4 589	1,9	4 420	1,8
2	9 291	1,9	4 721	1,9	4 570	1,9
3	9 554	1,9	4 748	1,9	4 806	2,0
4	9 485	1,9	4 869	2,0	4 616	1,9
5	9 446	1,9	4 689	1,9	4 757	1,9
6	9 367	1,9	4 667	1,9	4 700	1,9
7	9 164	1,9	4 653	1,9	4 511	1,8
8	9 201	1,9	4 697	1,9	4 504	1,8
9	9 441	1,9	4 827	2,0	4 614	1,9
10	10 237	2,1	5 240	2,1	4 997	2,0
11	9 211	1,9	4 719	1,9	4 492	1,8
12	8 789	1,8	4 482	1,8	4 307	1,8
13	9 201	1,9	4 725	1,9	4 476	1,8
14	9 142	1,9	4 643	1,9	4 499	1,8
15	9 229	1,9	4 777	1,9	4 452	1,8
16	8 708	1,8	4 456	1,8	4 252	1,7
17	8 694	1,8	4 438	1,8	4 256	1,7
18	8 328	1,7	4 292	1,7	4 036	1,6
19	7 345	1,5	3 940	1,6	3 405	1,4
20	7 581	1,5	4 115	1,7	3 466	1,4
21	7 583	1,5	4 046	1,6	3 537	1,4
22	7 632	1,6	3 959	1,6	3 673	1,5
23	7 684	1,6	4 068	1,7	3 616	1,5
24	8 070	1,6	4 203	1,7	3 867	1,6
25	8 394	1,7	4 219	1,7	4 175	1,7
26	9 151	1,9	4 695	1,9	4 456	1,8
27	8 762	1,8	4 482	1,8	4 280	1,7
28	8 817	1,8	4 589	1,9	4 228	1,7
29	9 022	1,8	4 496	1,8	4 526	1,8
30	9 252	1,9	4 782	1,9	4 470	1,8
31	8 736	1,8	4 504	1,8	4 232	1,7
32	8 987	1,8	4 483	1,8	4 504	1,8
33	8 879	1,8	4 521	1,8	4 358	1,8
34	8 379	1,7	4 262	1,7	4 117	1,7
35	8 222	1,7	4 289	1,7	3 933	1,6
36	7 682	1,6	3 857	1,6	3 825	1,6
37	7 497	1,5	3 865	1,6	3 632	1,5
38	7 208	1,5	3 666	1,5	3 542	1,4
39	6 713	1,4	3 540	1,4	3 173	1,3
40	7 078	1,4	3 738	1,5	3 340	1,4
41	6 250	1,3	3 271	1,3	2 979	1,2
42	5 774	1,2	3 121	1,3	2 653	1,1
43	5 407	1,1	2 829	1,1	2 578	1,1
44	5 570	1,1	2 861	1,2	2 709	1,1
45	5 534	1,1	2 908	1,2	2 626	1,1
46	4 734	1,0	2 504	1,0	2 230	0,9
47	4 359	0,9	2 218	0,9	2 141	0,9
48	4 588	0,9	2 388	1,0	2 200	0,9
49	4 401	0,9	2 251	0,9	2 150	0,9
50	4 615	0,9	2 358	1,0	2 257	0,9
51	4 116	0,8	2 071	0,8	2 045	0,8
52	4 649	0,9	2 358	1,0	2 291	0,9

Tabela A 5 - População residente, segundo idade simples, por sexo, Cabo Verde, 2021 (continuação)

Idade simples	Sexo					
	Ambos os sexos		Masculino		Feminino	
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%
53	4 506	0,9	2 238	0,9	2 268	0,9
54	4 595	0,9	2 232	0,9	2 363	1,0
55	4 176	0,9	2 091	0,8	2 085	0,9
56	4 312	0,9	2 061	0,8	2 251	0,9
57	4 240	0,9	2 092	0,8	2 148	0,9
58	4 178	0,9	1 995	0,8	2 183	0,9
59	3 777	0,8	1 762	0,7	2 015	0,8
60	3 524	0,7	1 737	0,7	1 787	0,7
61	3 546	0,7	1 710	0,7	1 836	0,7
62	3 332	0,7	1 488	0,6	1 844	0,8
63	3 105	0,6	1 404	0,6	1 701	0,7
64	2 794	0,6	1 197	0,5	1 597	0,7
65	2 722	0,6	1 158	0,5	1 564	0,6
66	2 497	0,5	984	0,4	1 513	0,6
67	2 141	0,4	875	0,4	1 266	0,5
68	1 782	0,4	720	0,3	1 062	0,4
69	1 864	0,4	759	0,3	1 105	0,5
70	1 875	0,4	793	0,3	1 082	0,4
71	1 296	0,3	534	0,2	762	0,3
72	853	0,2	347	0,1	506	0,2
73	797	0,2	336	0,1	461	0,2
74	805	0,2	337	0,1	468	0,2
75	1 069	0,2	416	0,2	653	0,3
76	1 158	0,2	394	0,2	764	0,3
77	1 054	0,2	392	0,2	662	0,3
78	690	0,1	281	0,1	409	0,2
79	556	0,1	202	0,1	354	0,1
80	885	0,1	332	0,1	553	0,2
81	1 109	0,2	373	0,2	736	0,3
82	1 076	0,2	398	0,2	678	0,3
83	1 161	0,2	416	0,2	745	0,3
84	1 012	0,2	320	0,1	692	0,3
85	881	0,2	310	0,1	571	0,2
86	870	0,2	291	0,1	579	0,2
87	744	0,2	239	0,1	505	0,2
88	644	0,1	226	0,1	418	0,2
89	591	0,1	191	0,1	400	0,2
90	611	0,1	215	0,1	396	0,2
91	491	0,1	168	0,1	323	0,1
92	367	0,1	120	0,1	247	0,1
93	264	0,1	88	0,0	176	0,1
94	231	0,0	57	0,0	174	0,1
95	207	0,0	73	0,0	134	0,1
96	153	0,0	51	0,0	102	0,0
97	117	0,0	35	0,0	82	0,0
98	55	0,0	19	0,0	36	0,0
99	34	0,0	8	0,0	26	0,0
100	31	0,0	5	0,0	26	0,0
101	30	0,0	9	0,0	21	0,0
102	17	0,0	6	0,0	11	0,0
103	14	0,0	1	0,0	13	0,0
104	12	0,0	2	0,0	10	0,0
105	4	0,0	0	0,0	4	0,0
106	3	0,0	0	0,0	3	0,0
107	1	0,0	1	0,0	0	0,0
110	1	0,0	1	0,0	0	0,0
111	4	0,0	0	0,0	4	0,0

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela A6 - População residente de 15 anos ou mais, segundo o sexo e a capacidade para ler e escrever, por sexo, meio de residência e concelho (efetivo), Cabo Verde, 2021

Meio de residência e concelho	Sexo								
	Ambos os sexos			Masculino			Feminino		
	Total	Sabe ler e escrever	Não sabe ler nem escrever	Total	Sabe ler e escrever	Não sabe ler nem escrever	Total	Sabe ler e escrever	Não sabe ler nem escrever
Cabo Verde	352 494	313 454	39 040	175 910	163 732	12 178	176 584	149 722	26 862
Meio de residência									
Urbano	261 813	238 725	23 088	129 361	122 273	7 088	132 452	116 452	16 000
Rural	90 681	74 729	15 952	46 549	41 459	5 090	44 132	33 270	10 862
Concelho									
Ribeira Grande	11 554	9 498	2 056	6 269	5 464	805	5 285	4 034	1 251
Paul	4 484	3 604	880	2 524	2 178	346	1 960	1 426	534
Porto Novo	11 902	9 708	2 194	6 360	5 504	856	5 542	4 204	1 338
São Vicente	58 126	52 704	5 422	29 455	27 595	1 860	28 671	25 109	3 562
Ribeira Brava	5 369	4 717	652	2 837	2 608	229	2 532	2 109	423
Tarrafal de São Nicolau	3 947	3 412	535	2 042	1 860	182	1 905	1 552	353
Sal	23 914	22 742	1 172	12 908	12 461	447	11 006	10 281	725
Boavista	8 949	8 417	532	4 933	4 684	249	4 016	3 733	283
Maio	4 616	4 087	529	2 257	2 120	137	2 359	1 967	392
Tarrafal	11 829	9 737	2 092	5 494	4 941	553	6 335	4 796	1 539
Santa Catarina	26 089	21 968	4 121	11 967	10 953	1 014	14 122	11 015	3 107
Santa Cruz	16 774	14 334	2 440	8 224	7 505	719	8 550	6 829	1 721
Praia	103 265	96 235	7 030	50 392	48 318	2 074	52 873	47 917	4 956
São Domingos	9 739	8 535	1 204	4 772	4 460	312	4 967	4 075	892
São Miguel	9 048	7 426	1 622	4 150	3 734	416	4 898	3 692	1 206
São Salvador do Mundo	5 301	4 316	985	2 542	2 284	258	2 759	2 032	727
São Lourenço dos Órgãos	4 513	3 890	623	2 209	2 031	178	2 304	1 859	445
Ribeira Grande Santiago	5 471	4 451	1 020	2 659	2 374	285	2 812	2 077	735
Mosteiros	5 566	4 655	911	2 770	2 478	292	2 796	2 177	619
São Filipe	14 860	12 838	2 022	7 412	6 819	593	7 448	6 019	1 429
Santa Catarina do Fogo	3 204	2 692	512	1 641	1 468	173	1 563	1 224	339
Brava	3 974	3 488	486	2 093	1 893	200	1 881	1 595	286

Fonte: INE, Censo 2021

Tabela A7 - População residente de 15 anos ou mais, segundo a situação perante a atividade económica, por sexo, meio de residência e concelho (efetivo), Cabo Verde, 2021

Meio de residência e concelho	Ambos os sexos				Masculino				Feminino			
	Total	Empregado	Desempregado	Inativo	Total	Empregado	Desempregado	Inativo	Total	Empregado	Desempregado	Inativo
Cabo Verde	352 494	199 328	18 094	135 072	175 910	113 632	8 188	54 090	176 584	85 696	9 906	80 982
Meio de residência												
Urbano	261 813	152 643	14 975	94 195	129 361	84 453	6 723	38 185	132 452	68 190	8 252	56 010
Rural	90 681	46 685	3 119	40 877	46 549	29 179	1 465	15 905	44 132	17 506	1 654	24 972
Concelho												
RG	11 554	6 873	302	4 379	6 269	4 421	139	1 709	5 285	2 452	163	2 670
PL	4 484	2 514	112	1 858	2 524	1 711	57	756	1 960	803	55	1 102
PN	11 902	5 836	619	5 447	6 360	3 751	304	2 305	5 542	2 085	315	3 142
SV	58 126	33 274	3 423	21 429	29 455	18 867	1 549	9 039	28 671	14 407	1 874	12 390
RB	5 369	3 188	126	2 055	2 837	2 027	65	745	2 532	1 161	61	1 310
TASN	3 947	2 231	199	1 517	2 042	1 363	102	577	1 905	868	97	940
SL	23 914	15 673	1 820	6 421	12 908	9 262	864	2 782	11 006	6 411	956	3 639
BV	8 949	5 557	668	2 724	4 933	3 374	330	1 229	4 016	2 183	338	1 495
MA	4 616	2 483	104	2 029	2 257	1 490	48	719	2 359	993	56	1 310
TR	11 829	6 091	559	5 179	5 494	3 283	257	1 954	6 335	2 808	302	3 225
SC	26 089	14 169	836	11 084	11 967	7 501	303	4 163	14 122	6 668	533	6 921
SZ	16 774	8 683	884	7 207	8 224	5 197	371	2 656	8 550	3 486	513	4 551
PR	103 265	60 873	6 089	36 303	50 392	32 473	2 678	15 241	52 873	28 400	3 411	21 062
SD	9 739	5 284	475	3 980	4 772	3 020	227	1 525	4 967	2 264	248	2 455
SM	9 048	5 168	349	3 531	4 150	2 628	186	1 336	4 898	2 540	163	2 195
SSM	5 301	2 923	211	2 167	2 542	1 583	101	858	2 759	1 340	110	1 309
SLO	4 513	1 935	173	2 405	2 209	1 122	103	984	2 304	813	70	1 421
RGST	5 471	3 199	311	1 961	2 659	1 813	127	719	2 812	1 386	184	1 242
MO	5 566	2 697	133	2 736	2 770	1 821	55	894	2 796	876	78	1 842
SF	14 860	7 087	532	7 241	7 412	4 489	238	2 685	7 448	2 598	294	4 556
SCFO	3 204	1 426	65	1 713	1 641	1 013	35	593	1 563	413	30	1 120
BR	3 974	2 164	104	1 706	2 093	1 423	49	621	1 881	741	55	1 085

Fonte: INE, Censo 2021

PI-12. QUAL É O MOTIVO DA IMIGRAÇÃO DE (NOME)?			
1 <input type="checkbox"/>	Procura de trabalho	3 <input type="checkbox"/>	Estudos
2 <input type="checkbox"/>	Agrupamento familiar	4 <input type="checkbox"/>	Saúde
5 <input type="checkbox"/>	Asilo	6 <input type="checkbox"/>	Outro
PI-13. ONDE (NOME) RESIDIA ANTES DE RESIDIR AQUI NESTA FREGUESIA?			
1 <input type="checkbox"/>	Sempre nesta Freguesia	==> PASSE A PI-17	
2 <input type="checkbox"/>	Noutra Freguesia	<i>(ABRIR CÓDIGO GEOGRÁFICO)</i>	
3 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro	<i>(ABRIR LISTA DE PAISES)</i>	
PI-14. HÁ QUANTO TEMPO (NOME) RESIDE NESTA FREGUESIA?			
PI-14.1	1 <input type="checkbox"/>	Menos de um ano	PASSE A PI-15
	2 <input type="checkbox"/>	Um ano ou mais	
PI-14.2	Número de anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PI-15. ONDE (NOME) RESIDIA HÁ EXATAMENTE 1 ANO ATRÁS (16 JUNHO 2020)?			
1 <input type="checkbox"/>	Cabo Verde	<i>(ABRIR LISTA DE FREGUESIAS)</i>	
2 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro	<i>(ABRIR LISTA DE PAISES)</i>	
PI-16. ONDE (NOME) RESIDIA HÁ EXATAMENTE 5 ANOS ATRÁS (16 JUNHO 2016)?			
1 <input type="checkbox"/>	Cabo Verde	<i>(ABRIR LISTA DE FREGUESIAS)</i>	
2 <input type="checkbox"/>	Estrangeiro	<i>(ABRIR LISTA DE PAISES)</i>	
SECÇÃO II - INCAPACIDADE			
(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 5 ANOS OU MAIS)			
PI-17. (NOME) TEM DIFICULDADE EM VER MESMO USANDO ÓCULOS OU LENTES DE CONTACTO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)			
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade	3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade	4 <input type="checkbox"/>	Não consegue ver de modo algum
PI-18. (NOME) TEM DIFICULDADE EM OUVIR MESMO USANDO UM APARELHO AUDITIVO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)			
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade	3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade	4 <input type="checkbox"/>	Não consegue ouvir de modo algum
PI-19. (NOME) TEM DIFICULDADE EM ANDAR OU SUBIR DEGRAUS? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)			
1 <input type="checkbox"/>	Não tem dificuldade	3 <input type="checkbox"/>	Tem muita dificuldade
2 <input type="checkbox"/>	Tem alguma dificuldade	4 <input type="checkbox"/>	Não consegue andar ou subir degraus de modo algum

PI-20. (NOME) TEM DIFICULDADE DE LEMBRAR DAS COISAS, OU DE SE CONCENTRAR? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)	
1 <input type="checkbox"/> Não tem dificuldade	3 <input type="checkbox"/> Tem muita dificuldade
2 <input type="checkbox"/> Tem alguma dificuldade	4 <input type="checkbox"/> Não consegue se concentrar ou lembrar de modo algum
PI-21. (NOME) TEM DIFICULDADE EM CUIDAR DE SI MESMO, COMO POR EXEMPLO: TOMAR BANHO DA CABEÇA AOS PÉS OU VESTIR-SE SOZINHO? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)	
1 <input type="checkbox"/> Não tem dificuldade	3 <input type="checkbox"/> Tem muita dificuldade
2 <input type="checkbox"/> Tem alguma dificuldade	4 <input type="checkbox"/> Não consegue se vestir ou tomar banho sozinho de modo algum
PI-22. NA SUA LÍNGUA HABITUAL, (NOME) TEM DIFICULDADE DE SE COMUNICAR (POR EXEMPLO, COMPREENDER OU SE FAZER COMPREENDER PELOS OUTROS)? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)	
1 <input type="checkbox"/> Não tem dificuldade	3 <input type="checkbox"/> Tem muita dificuldade
2 <input type="checkbox"/> Tem alguma dificuldade	4 <input type="checkbox"/> Não consegue entender os outros ou fazer-se entender de modo algum
Se PI-17= 2 ou PI-17= 3 ou P-17=4	
PI-23. (NOME) UTILIZA ÓCULOS, LENTES DE CONTACTO) OU FEZ ALGUMA CIRURGIA NOS OLHOS? (MÚLTIPLA ESCOLHA)	
1 <input type="checkbox"/> Óculos	3 <input type="checkbox"/> Fez cirurgia
2 <input type="checkbox"/> Lentes de contacto	4 <input type="checkbox"/> Não utiliza/ não fez cirurgia
Se PI-18= 2 ou PI-18= 3 ou P-18=4	
PI-24. (NOME) UTILIZA APARELHO AUDITIVO OU FEZ ALGUMA CIRURGIA NOS OUVIDOS? (MÚLTIPLA ESCOLHA)	
1 <input type="checkbox"/> Aparelho auditivo	3 <input type="checkbox"/> Não utiliza/ não fez cirurgia
2 <input type="checkbox"/> Cirurgia	
Se PI-19= 2 ou PI-19= 3 ou P-19=4	
PI-25.A UTILIZAÇÃO DISPOSITIVO DE COMPENSAÇÃO	
PI -25.A.1 (Nome) utiliza regularmente canadiana ou muleta?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.2 (Nome) utiliza regularmente andariho?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.3 (Nome) utiliza regularmente cadeira de roda?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.4 (Nome) utiliza regularmente prótese de membro inferior?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.5 (Nome) utiliza regularmente prótese de membro superior?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.6 (Nome) utiliza regularmente ortoses?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI -25.A.7 (Nome) utiliza regularmente outro dispositivo?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
PI-25.B NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO	
Se PI -25.A.1= 2 ==> Passe a PI -25.B.1 PI -25.B.1 (Nome) necessita utilizar canadiana ou muleta?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.1= 1 ==> Passe a PI -25.B.2	
Se PI -25.A.2= 2 ==> Passe a PI -25.B.2 PI -25.B.2 (Nome) necessita utilizar andariho?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.2= 1 ==> Passe a PI -25.B.3	
Se PI -25.A.3= 2 ==> Passe a PI -25.B.3 PI -25.B.3 (Nome) necessita utilizar cadeira de roda?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.3= 1 ==> Passe a PI -25.B.4	
Se PI -25.A.4= 2 ==> Passe a PI -25.B.4 PI -25.B.4 (Nome) necessita utilizar prótese de membro inferior?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.4= 1 ==> Passe a PI -25.B.5	
Se PI -25.A.5= 2 ==> Passe a PI -25.B.5 PI -25.B.5 (Nome) necessita utilizar prótese de membro superior?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.5= 1 ==> Passe a PI -25.B.6	
Se PI -25.A.6= 2 ==> Passe a PI -25.B.6 PI -25.B.6 (Nome) necessita utilizar ortoses?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.6= 1 ==> Passe a PI -25.B.7	
Se PI -25.A.7= 2 ==> Passe a PI -25.B.7 PI -25.B.7 (Nome) necessita utilizar outro dispositivo?	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Se PI -25.A.7= 1 ==> Passe a PI -26	

SECÇÃO III - NUPCIALIDADE	
(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 12 ANOS OU MAIS)	
PI-26. (NOME) VIVE ACTUALMENTE OU ALGUMA VEZ VIVEU EM COMPANHIA DE UM CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)?	
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não, mas já viveu
3 <input type="checkbox"/> Não, nunca viveu	
PI-27. QUAL É O ESTADO CIVIL DE (NOME)?	
1 <input type="checkbox"/> Solteiro(a)	4 <input type="checkbox"/> Separado(a)
2 <input type="checkbox"/> Casado(a)	5 <input type="checkbox"/> Divorciado(a)
3 <input type="checkbox"/> União de facto	6 <input type="checkbox"/> Viuvo(a)
SECÇÃO IV - ORFANDADE	
(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES MENORES DE 18 ANOS DE IDADE)	
PI-28.1. A MÃE BIOLÓGICA DE (NOME) ESTÁ VIVA?	
1 <input type="checkbox"/> Sim, e vive no agregado	3 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim, mas Não vive no agregado	4 <input type="checkbox"/> Não sabe
PI-28.2. O PAI BIOLÓGICO DE (NOME) ESTÁ VIVO?	
1 <input type="checkbox"/> Sim, e vive no agregado	3 <input type="checkbox"/> Não
2 <input type="checkbox"/> Sim, mas Não vive no agregado	4 <input type="checkbox"/> Não sabe
SECÇÃO V - REGISTO DE NASCIMENTO	
(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES MENORES DE 18 ANOS DE IDADE)	
PI-29. (NOME) FOI REGISTADO?	
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
3 <input type="checkbox"/> Não sabe	
SECÇÃO VI - EDUCAÇÃO	
(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 3 ANOS OU MAIS)	
PI-30. (NOME) SABE LER E ESCREVER? (PESSOAS DE 6 ANOS OU MAIS)	
1 <input type="checkbox"/> Sim sabe ler e escrever	2 <input type="checkbox"/> Não sabe ler nem escrever
PI-31. (NOME) ESTÁ A FREQUENTAR OU ALGUMA VEZ FREQUENTOU UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO?	
1 <input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar um estabelecimento PÚBLICO	3 <input type="checkbox"/> Sim, frequentou, mas já Não frequenta
2 <input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar um estabelecimento PRIVADO	4 <input type="checkbox"/> Nunca frequentou ==> PASSE A PI-42

PI-32. QUAL É O NÍVEL DE ENSINO QUE (NOME) FREQUENTA OU QUE FREQUENTOU?

(ESPECIFIQUE O NÍVEL E DEPOIS A CLASSE / ANO CORRESPONDENTE)

<p>PI-32.1 NÍVEL</p> <p>01 <input type="checkbox"/> Creche</p> <p>02 <input type="checkbox"/> Pré-escolar</p> <p>03 <input type="checkbox"/> Alfabetização</p> <p>04 <input type="checkbox"/> Ensino Básico (até 2017)</p> <p>05 <input type="checkbox"/> Ensino Básico (a partir 2017)</p> <p>06 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via geral (até 2017)</p> <p>07 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via geral (a partir 2017)</p> <p>08 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (até 1994)</p> <p>09 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (1994 a 2004)</p> <p>10 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (2004 a 2018)</p> <p>11 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário via técnica (a partir 2018)</p> <p>12 <input type="checkbox"/> CESP/ DESP(Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes)</p> <p>13 <input type="checkbox"/> Curso Médio</p> <p>14 <input type="checkbox"/> Bacharelato</p> <p>15 <input type="checkbox"/> Licenciatura</p> <p>16 <input type="checkbox"/> Pós-graduação (que não confere grau de mestre) PASSE A PI-34</p> <p>17 <input type="checkbox"/> Mestrado PASSE A PI-34</p> <p>18 <input type="checkbox"/> Doutoramento PASSE A PI-34</p> <p>19 <input type="checkbox"/> Pós-doutoramento PASSE A PI-34</p>	<p>PI-32.2 CLASSE / ANO</p> <table border="0"> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>5</td><td>6</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	1	2	3								1	2									1	2	3	4	5	6					1	2	3	4	5	6	7	8			1	2	3	4	5	6					1	2	3	4							1	2	3											3	4	5	6									5	6								3	4	5	6			1	2									1	2	3								1	2	3	4							1	2	3	4	5	6					<p>PASSE A PI-34</p> <p>PASSE A PI-34</p> <p>PASSE A PI-34</p> <p>PASSE A PI-34</p>
1	2	3																																																																																																																																												
1	2																																																																																																																																													
1	2	3	4	5	6																																																																																																																																									
1	2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																							
1	2	3	4	5	6																																																																																																																																									
1	2	3	4																																																																																																																																											
1	2	3																																																																																																																																												
			3	4	5	6																																																																																																																																								
					5	6																																																																																																																																								
				3	4	5	6																																																																																																																																							
1	2																																																																																																																																													
1	2	3																																																																																																																																												
1	2	3	4																																																																																																																																											
1	2	3	4	5	6																																																																																																																																									

PI-33. (NOME) CONCLUIU O ÚLTIMO ANO QUE FREQUENTOU?

1 Sim

2 Não

3 Não sabe

} ==> PASSE A PI-36

PI-34. (NOME) POSSUI UM CURSO COMPLETO (CESP/ DESP, MÉDIO, BACHARELATO, LICENCIATURA, PÓS-GRADUAÇÃO, Mestrado, DOUTORAMENTO OU PÓS-DOUTORAMENTO)?

1 Sim 2 Não PASSE A PI-36

PI-35. INDIQUE O TÍTULO E O NOME DO CURSO DE (NOME) :

PI-35.1 Título (SE POSSUI MAIS DE UM TÍTULO INDIQUE O MAIS ELEVADO)

1 CESP/ DESP 4 Licenciatura 7 Doutoramento

2 Curso Médio 5 Pós-Graduação 8 Pós-Doutoramento

3 Bacharelato 6 Mestrado

PI-35.2. Escrever nome de curso

FORMAÇÃO PROFISSIONAL
(SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 15 ANOS OU MAIS)

PI-36. ALGUMA VEZ (NOME) FREQUENTOU UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL?

1 Sim, frequentou 3 Não PASSE A PI-42

2 Sim, está a frequentar 4 Não sabe/ Não respondeu PASSE A PI-42

PI-37. ALGUMA VEZ (NOME) CONCLUIU UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL?

1 Sim 2 Não PASSE A PI-42 3 Não sabe/ Não respondeu PASSE A PI-42

PI-38. EM QUE ANO (NOME) CONCLUIU A FORMAÇÃO PROFISSIONAL?		
Ano de conclusão <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
PI-39. QUE TIPO DE ESTABELECIMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (NOME) FREQUENTOU? (LEIA AS MODALIDADES)		
1 <input type="checkbox"/> Nacional Público	3 <input type="checkbox"/> Estrangeiro	
2 <input type="checkbox"/> Nacional Privado	4 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu	
PI-40. INDIQUE O NOME DA ÚLTIMA FORMAÇÃO CONCLUÍDA POR (NOME)?		
Nome da formação: <input type="text"/>		
PI-41. INDIQUE O NÍVEL DA FORMAÇÃO DE (NOME)?		
1 <input type="checkbox"/> Nível I	4 <input type="checkbox"/> Nível IV	7 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu
2 <input type="checkbox"/> Nível II	5 <input type="checkbox"/> Nível V	
3 <input type="checkbox"/> Nível III	6 <input type="checkbox"/> Sem nível	
SECÇÃO VII - ACTIVIDADE ECONÓMICA (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 10 ANOS OU MAIS)		
PI-42. QUAL FOI O PRINCIPAL MEIO DE VIDA OU FONTE DE RENDIMENTO DE (NOME), NOS ÚLTIMOS 12 MESES (JUNHO 2020 A JUNHO 2021)?		
1 <input type="checkbox"/> Trabalho	4 <input type="checkbox"/> Ajuda de familiares no estrangeiro	7 <input type="checkbox"/> Apoio social
2 <input type="checkbox"/> Rendimento de propriedade / empresa	5 <input type="checkbox"/> Reforma	8 <input type="checkbox"/> Bolsa de estudo
3 <input type="checkbox"/> Ajuda de familiares em Cabo Verde	6 <input type="checkbox"/> Pensão social mínimo	9 <input type="checkbox"/> Outra
PI-43. NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021, (NOME) TRABALHOU OU ESTAGIOU, DURANTE PELO MENOS 1 HORA, EM ALGUMA ACTIVIDADE REMUNERADA EM DINHEIRO, PRODUTOS, ALIMENTAÇÃO, ALOJAMENTO, MERCADORIAS, TREINAMENTO OU APRENDIZADO, ETC.?		
1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-44. EMBORA (NOME) NÃO TENHA TRABALHADO NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021, TINHA ALGUM TRABALHO DO QUAL ESTEVE AUSENTE?		
1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53	2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45. APESAR DE (NOME) NÃO TER TRABALHADO DURANTE PELO MENOS 1 HORA NA SEMANA DE 09 A 15 DE JUNHO DE 2021:		
PI-45.1 Geriu um negócio?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45.2 Exerceu algum tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45.2 Exerceu alguma actividade doméstica remunerada ou paga em género?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45.4 Exerceu uma actividade de ajuda não remunerada numa empresa do agregado familiar?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45.5 Trabalhou na propriedade agrícola (sua ou não), na criação de animais para o agregado?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45.6 Construiu ou reparou a sua casa, preparou/limpou a sua propriedade, empresa?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45.7 Pescou, caçou ou vendeu um produto?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45.8 Procurou água, apanhou lenha para vender?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-45.9 Produziu qualquer artigo útil para o próprio agregado?	1 <input type="checkbox"/> Sim PASSE A PI-53 2 <input type="checkbox"/> Não	

PI-46. NAS ÚLTIMAS 4 SEMANAS (19 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 2021), (NOME) TOMOU ALGUMA INICIATIVA PARA PROCURAR TRABALHO?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	==> PASSE A PI-49
PI-47. QUE INICIATIVAS (NOME) TOMOU PARA PROCURAR TRABALHO: (MARQUE TODAS AS OPÇÕES REFERIDAS)		
1 <input type="checkbox"/> Solicitou directamente a empregadores	6 <input type="checkbox"/> Solicitou autorizações, licenças para iniciar o seu negócio	
2 <input type="checkbox"/> Participou em concursos	7 <input type="checkbox"/> Inscreveu-se no Centro de Emprego	
3 <input type="checkbox"/> Respondeu a anúncios (jornais, rádio, etc.)	8 <input type="checkbox"/> Pesquisou na internet	
4 <input type="checkbox"/> Procurou junto de amigos, familiares, sindicatos	9 <input type="checkbox"/> Outras iniciativas	
5 <input type="checkbox"/> Procurou terrenos, máquinas, equipamentos ou financiamento para criar seu próprio negócio		
PI-48. HÁ QUANTO TEMPO (NOME) ESTÁ SEM TRABALHO E À PROCURA DE TRABALHO?		
1 <input type="checkbox"/> Há menos de 3 meses	5 <input type="checkbox"/> 1 a 4 anos	} PASSE A PI-50
2 <input type="checkbox"/> 3 a 6 meses	6 <input type="checkbox"/> 5 anos ou mais	
3 <input type="checkbox"/> 7 a 9 meses		
4 <input type="checkbox"/> 10 a 11 meses		
} PASSE A PI-50		
PI-49. QUAL A PRINCIPAL RAZÃO POR (NOME) NÃO TER PROCURADO TRABALHO NAS ÚLTIMAS 4 SEMANAS (19 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 2021)?		
<u>Razões involuntárias</u>		
1 <input type="checkbox"/>	Invalidez, doença, acidente	
2 <input type="checkbox"/>	Gravidez	
3 <input type="checkbox"/>	Responsabilidades pessoais ou familiares	
4 <input type="checkbox"/>	Estudante a frequentar aulas	
5 <input type="checkbox"/>	Já encontrou emprego que se iniciará posteriormente nas próximas três semanas	
6 <input type="checkbox"/>	Irá iniciar um negócio	
7 <input type="checkbox"/>	À espera para retomar o emprego anterior	
8 <input type="checkbox"/>	À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos	
9 <input type="checkbox"/>	Não há qualquer emprego	
# <input type="checkbox"/>	Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis, para criar a sua própria empresa	
# <input type="checkbox"/>	Ausência de requisitos (qualificações, experiências, etc) para trabalhar	
<u>Razões voluntárias</u>		
# <input type="checkbox"/>	Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	
# <input type="checkbox"/>	Reformado	
# <input type="checkbox"/>	Proprietário (não precisa trabalhar)	
# <input type="checkbox"/>	Outra razão (especifique) _____	
# <input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde	
PI-50. SE (NOME) ENCONTRASSE UM TRABALHO, NA SEMANA ANTERIOR, PODERIA TER COMEÇADO A TRABALHAR IMEDIATAMENTE OU PELO MENOS DENTRO DAS DUAS PRÓXIMAS SEMANAS?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	3 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu
PI-51. (NOME) JÁ ALGUMA VEZ TRABALHOU?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	==> PASSE A PI-56

SECÇÃO IX - RELIGIÃO (SÓ PARA AS PESSOAS RESIDENTES DE 15 ANOS OU MAIS)		
PI-59. QUAL É A RELIGIÃO OU ESPIRITUALIDADE DE (NOME)?		
01 <input type="checkbox"/> Adventista	06 <input type="checkbox"/> Islâmica / Muçulmana	11 <input type="checkbox"/> Universal do Reino de Deus
02 <input type="checkbox"/> Assembleia de Deus	07 <input type="checkbox"/> Judaica	12 <input type="checkbox"/> Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias/ Mórmons
03 <input type="checkbox"/> Católica	08 <input type="checkbox"/> Nova Apostólica	13 <input type="checkbox"/> Outra
04 <input type="checkbox"/> Deus é amor	09 <input type="checkbox"/> Racionalismo Cristão	14 <input type="checkbox"/> Sem Religião
05 <input type="checkbox"/> Igreja do Nazareno / Protestante	10 <input type="checkbox"/> Testemunha de Jeová	15 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não respondeu
SECÇÃO X - FECUNDIDADE (SÓ PARA MULHERES DE 10 AOS 50 ANOS)		
PI-60 (NOME) TEVE OU TEM ALGUM FILHO NASCIDO VIVO, ANTES DE 16 DE JUNHO DE 2021?		
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PI-70		
PI-61. QUANTOS FILHOS NASCIDOS VIVOS (NOME) TEVE?		
<input type="text"/> <input type="text"/>		
PI-62. DESTES, QUANTOS SÃO DO SEXO MASCULINO E QUANTOS SÃO DO SEXO FEMININO?		
PI-62.1 <input type="text"/> <input type="text"/> Masculino PI-62.2 <input type="text"/> <input type="text"/> Feminino		
PI-63. DO TOTAL DOS FILHOS QUE NASCERAM VIVOS, QUANTOS QUE AINDA ESTAVAM VIVOS A 16 DE JUNHO DE 2021?		
PI-63.1 Masculino - Quantos? <input type="text"/> <input type="text"/> PI-63.3 Feminino - Quantos? <input type="text"/> <input type="text"/> PI-63.2 Não sabe <input type="checkbox"/> PI-63.4 Não sabe <input type="checkbox"/>		
PI-64. (NOME) TEVE ALGUM FILHO QUE NASCEU VIVO NOS ÚLTIMOS 12 MESES (ENTRE 16 DE JUNHO DE 2020 E 15 DE JUNHO DE 2021)?		
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não ==> PASSE A PI-67		
PI-65. QUANTOS FILHOS NASCIDOS VIVOS (NOME) TEVE NESTES ÚLTIMOS 12 MESES (ENTRE 16 DE JUNHO DE 2020 E 15 DE JUNHO DE 2021)?		
<input type="text"/> <input type="text"/>		
PI-66. QUAL É O SEXO E A DATA DE NASCIMENTO DO(S) FILHO(S) NASCIDO(S) VIVO(S) NOS ÚLTIMOS 12 MESES (16 DE JUNHO DE 2020 A 15 DE JUNHO DE 2021)?		
PI-66.1 PI-66.2 Sexo PI-66.3 Data de Nascimento		
FILHO 1 1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino	<input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> PI-66.3.1 Dia PI-66.3.2 Mês PI-66.3.3 Ano	} ==> PASSE A PI-68
FILHO 2 1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino	<input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> PI-66.3.1 Dia PI-66.3.2 Mês PI-66.3.3 Ano	
FILHO 3 1 <input type="checkbox"/> Masculino 2 <input type="checkbox"/> Feminino	<input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> -- <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> PI-66.3.1 Dia PI-66.3.2 Mês PI-66.3.3 Ano	

PI-67. QUAL A DATA DE NASCIMENTO DO ÚLTIMO FILHO DE (NOME) QUE NASCEU VIVO?		
PI-74.1 Dia <input type="text"/>	PI-74.2 Mês <input type="text"/>	PI-74.3 Ano <input type="text"/>
PI-68. QUE IDADE (NOME) TINHA QUANDO TEVE O SEU PRIMEIRO FILHO QUE NASCEU VIVO?		
Idade em anos completos <input type="text"/>		
PI-69. QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE (NOME) QUANDO TEVE O SEU PRIMEIRO FILHO QUE NASCEU VIVO?		
1 <input type="checkbox"/> Sem Instrução	3 <input type="checkbox"/> Alfabetização	5 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário
2 <input type="checkbox"/> Pré-escolar	4 <input type="checkbox"/> Ensino Básico	6 <input type="checkbox"/> Médio/ Superior
SECÇÃO XI - DIREITOS DE PROPRIEDADE (SÓ PARA PESSOAS RESIDENTES COM 18 ANOS OU MAIS)		
PI-70. (NOME) POSSUI ALGUM TERRENO (COM CONSTRUÇÃO OU NÃO, AGRÍCOLA OU NÃO), QUER SEJA SOZINHO OU JUNTAMENTE COM OUTRA PESSOA?		
1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	} Termine o Questionário
	3 <input type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu	
PI-71. QUE TIPO(S) DE DOCUMENTO(S) (NOME) TEM SOBRE ESTE TERRENO?		
PI-71.1 Escritura (compra e venda, doação, partilha) 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PI-71.4 Certidão de Identificação Predial (CIP) 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-71.2 Certidão de registo predial 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PI-71.5 Sentença judicial 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	
PI-71.3 Certidão matricial 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	PI-71.6 Outros (especificar) 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	

BIBLIOGRAFIA

DE WAAL, T., PANNEKOEK, J., & SCHOLTUS, S. (2011). Handbook of statistical data editing and imputation (Vol. 563). John Wiley & Sons.

GOVERNO DE CABO VERDE. Decreto-Lei nº 80/III/90 de 29. Disponível em <https://portondinosilhas.gov.cv/images/igrp-portal/img/documentos/1D0B83C479226313E053E600040A252A.pdf>. Acesso em 30/3/22

_____. Constituição da República de Cabo Verde (4ª edição de 2010). Disponível em <https://www.parlamento.cv/Downloads/Constitui%C3%A7%C3%A3o%20da%20Rep%C3%BAblica%20de%20Cabo%20Verde.%202010.pdf>. Acesso em 22/11/21

_____. Lei n.º 131/V/2001. Boletim Oficial nº 2 I Série, de 22 de janeiro. Disponível em inps.cv/legis. Acesso em 11/3/22

_____. Lei n.º 63/VI/2005. Boletim Oficial nº 19 I Série, de 9 de maio de 2005

_____. Lei n.º 64/VI/2005. Boletim Oficial nº 19 I Série, de 9 de maio de 2005

_____. Lei n.º 65/VI/2005. Boletim Oficial nº 19 I Série, de 9 de maio de 2005

_____. Lei n.º 66/VI/2005. Boletim Oficial nº 19 I Série, de 9 de maio de 2005

_____. Lei n.º 67/VI/2005. Boletim Oficial nº 19 I Série, de 9 de maio de 2005

IINSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050 – Revisão 2004. Disponível online no <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/LivroIDB/2edrev/a03.pdf>. Acesso em 8/02/22

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Estado e Estrutura da População. Relatório de Análise do Recenseamento Geral da População e Habitação de 2010, Praia, 2012

_____. Manual do Agente Recenseador RGPH-2021, Praia, 2021

_____. III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF 2015), Praia, 2017

_____. Recenseamento Geral da População e Habitação 2010- Fecundidade, Praia 2010

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA DE PORTUGAL. Índice de dependência de jovens 1994. Disponível em <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/924?modal=1>. Acesso em 8/02/22

_____. Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Demografia (CSE) 2021. Disponível em <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/923>. Acesso em 8/02/22

_____. Índice de dependência total 2021. Disponível em https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0008261&lingua=PT

STUDOC. DINÂMICAS POPULACIONAIS E DEMOGRAFIA (10849). Ano letivo 2021/2022. Disponível em <https://www.studocu.com/pt/document/universidade-da-beira-interior/dinamicas-populacionais-e-demografia/demografia-08-10-2018/19167447>. Acesso em 8/02/22